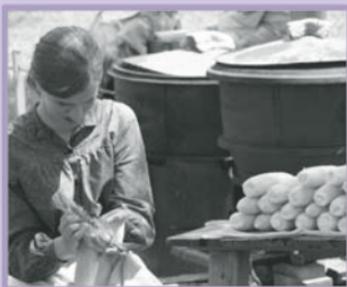


Anuário das



MULHERES BRASILEIRAS

2 0 1 1



DI ESE

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Dilma Rousseff

Presidenta da República

Iriny Lopes

Ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres

Rosana Ramos

Secretária Adjunta

Maria Angélica Fernandes

Subsecretária de Articulação Institucional e Ações Temáticas

Aparecida Gonçalves

Subsecretária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Renata Alvarez Rossi

Subsecretária de Planejamento e Gestão Interna

Ana Maria Magalhães

Chefe de Gabinete

Sônia Malheiros Miguel

Assessora Especial

Tatau Godinho

Assessora Especial

Equipe Técnica de Apoio

Cristina Monteiro de Queiroz

Daniela Galdino de Oliveira

Eunice Lea de Moraes

Flávia Roberta de Souza Siqueira

Kilma de Sá Cavalcanti

Mariana Mazzini Marcondes

Marcos Henrique Moura dos Santos

Nina Madsen

Contribuição

Luana Simões Pinheiro

Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

Secretaria de Políticas para Mulheres

Via N1 Leste nº, Pavilhão das Metas, Praça dos 3 Poderes

Zona Cívico-Administrativa - CEP 70150-908 - Brasília - DF

Telefone: 61 3411-4246 - Fax: 61 3327-7464

www.spm.gov.br - spmulheres@spmulheres.gov.br

Tiragem: 5 mil exemplares

O DIEESE foi responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos.

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Anuário das Mulheres Brasileiras

DIEESE

São Paulo / 2011

D419s DIEESE
Anuário das mulheres brasileiras. / DIEESE – São Paulo: DIEESE,
2011.

300 p.

ISSN 2236-238X

1. Mulher 2. Trabalhadora 3. Violência contra a mulher 4.
Saúde da mulher 5. Educação 6. Trabalho doméstico I. Departamento
Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos II. Título III.
Secretaria de Políticas para Mulheres

CDU 396.5(81)

Apresentação	17
Notas explicativas	19
Siglário	20
CAPÍTULO 1 - DEMOGRAFIA E FAMÍLIA	
T1 Estimativa da população residente por sexo, cor/raça e faixa etária	27
G1 Taxa bruta de mortalidade da população por sexo e cor/raça	29
G2 Distribuição das pessoas residentes em domicílios particulares permanentes por sexo, segundo posição nas famílias	30
G3 Número médio de pessoas por famílias residentes em domicílios particulares permanentes, segundo sexo da/o chefe das famílias	31
G4 Proporção de domicílios particulares permanentes chefiados por mulheres, segundo localização	32
T2 Distribuição das famílias chefiadas por mulheres segundo tipos de famílias	33
T3 Distribuição da população recenseada por sexo, segundo relação com a/o chefe do domicílio	34
G5 Distribuição das separações judiciais, concedidas em primeira instância, a casais com filhos menores de idade, segundo a/o responsável pela guarda das/os filhas/os	35
T4 Número de filhas/os menores de idade, por responsável pela guarda das/os filhas/os em separações judiciais concedidas em primeira instância, segundo o lugar de ação do processo	36

Sumário

CAPÍTULO 2 - TRABALHO E AUTONOMIA DA MULHER

● Mercado de Trabalho Nacional e Regional

T5	Distribuição da população em idade ativa (PIA) por condição de atividade, segundo sexo e localização do domicílio	41
T6	Taxa de participação e de inatividade por sexo, cor/raça e faixa etária	42
T7	Taxa de participação por sexo e localização do domicílio	43
T8	Distribuição da população economicamente ativa (PEA) por condição de ocupação, segundo cor/raça, sexo e localização do domicílio	44
G6	Distribuição das/os ocupadas/os por faixa etária, segundo sexo	45
T9	Distribuição das/os ocupadas/os por idade em que começaram a trabalhar, segundo sexo e localização do domicílio	46
T10	Distribuição das/os ocupadas/os por setor de atividade econômica, segundo sexo	47
T11	Distribuição das/os ocupadas/os por posição na ocupação, segundo sexo e cor/raça	48
G7	Distribuição das/os empregadoras/es por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica	49
G8	Taxa de assalariamento total e com carteira de trabalho assinada, segundo sexo e cor/raça	50
T12	Distribuição das/os assalariadas/os do setor privado e público por esfera de governo, segundo sexo	51
T13	Distribuição dos empregos com carteira de trabalho assinada, por sexo	52
T14	Distribuição dos empregos com carteira de trabalho assinada das mulheres por grandes grupos ocupacionais, segundo escolaridade	53

T15	Tempo de permanência no atual emprego, segundo sexo	54
T16	Distribuição das/os inscritas/os, colocadas/os e das vagas ofertadas no Sine, por sexo	55
G9	Distribuição das/os seguradas/os por sexo, segundo modalidade do seguro desemprego	56
G10	Distribuição das mulheres que realizaram curso de educação profissional, por faixa etária	57
G11	Distribuição das pessoas que realizaram cursos de qualificação profissional, por sexo, segundo áreas profissionais	58
T17	Estimativa de crianças de 5 a 14 anos que trabalham, por sexo e cor/raça	59
T18	Estimativas de meninas de 5 a 14 anos que trabalham, por setor de atividade econômica	60
T19	Estimativa da População Economicamente Ativa (PEA), por sexo e condição de ocupação	61
T20	Distribuição da População Economicamente Ativa (PEA), por sexo, segundo nível de instrução	62
T21	Taxa de participação por sexo, segundo faixa etária	63
T22	Taxa de participação por sexo e cor/raça	64
T23	Distribuição das mulheres ocupadas por setor de atividade, segundo cor/raça	65
T24	Distribuição das mulheres ocupadas por posição na ocupação do trabalho principal	68
T25	Proporção das/os ocupadas/os em postos de trabalho vulneráveis, por sexo e cor/raça	69
T26	Distribuição dos postos de trabalho gerados para mulheres nas empresas, segundo formas de contratação	70
T27	Distribuição dos postos de trabalho gerados para homens nas empresas, segundo formas de contratação	71
T28	Jornada média semanal das/os ocupadas/os no trabalho principal, segundo sexo e cor/raça	72

Sumário

T29	Jornada média semanal das/os assalariadas/os no trabalho principal, segundo sexo e cor/raça	73
T30	Proporção de assalariadas/os que trabalharam mais do que a jornada legal por setor da economia, segundo sexo	74
T31	Taxas de desemprego, por sexo e cor/raça	75
T32	Distribuição das mulheres desempregadas, segundo tempo de procura por trabalho	76
T33	Tempo médio de procura por trabalho, segundo sexo	77
T34	Tempo médio de permanência das/os assalariadas/os no atual emprego por sexo	78
T35	Proporção de mulheres chefes de famílias e cônjuges, por setor de atividade	79
T36	Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação - RMBH	80
T37	Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação - DF	81
T38	Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação - RMF	82
T39	Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação - RMPA	83
T40	Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação - RMR	84
T41	Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação - RMS	85
T42	Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação - RMSF	86
T43	Distribuição das/os autônomas/os de 14 anos ou mais, segundo principal motivo que as/os levou a trabalhar como conta própria	87
● Rendimentos		
G12	Distribuição acumulada da população segundo a renda mensal de todos os trabalhos, por sexo, cor/raça e localização do domicílio	91
G13	Rendimento médio nominal mensal de todos os trabalhos, segundo sexo e cor/raça	92

T44	Distribuição das/os ocupadas/os por faixas de rendimento mensal do trabalho principal, segundo sexo e grupos de anos de estudo	93
T45	Rendimento médio real das/os ocupadas/os por sexo, segundo nível de instrução	94
T46	Rendimento médio real das/os ocupadas/os, por sexo, segundo posição na ocupação - 2000	96
T47	Rendimento médio real das/os ocupadas/os, por sexo, segundo posição na ocupação - 2010	98
T48	Rendimento médio real das/os assalariadas/os no trabalho principal, por sexo e cor/raça	100
T49	Rendimento médio real por hora das/os assalariadas/os no trabalho principal, por sexo e cor/raça	101
T50	Evolução da remuneração média real das/os empregadas/os com carteira de trabalho assinada	102
G14	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das/os ocupadas/os por sexo	103
T51	Proporção do rendimento médio por hora das ocupadas e assalariadas em relação aos homens	104
T52	Rendimento médio das pessoas, por sexo e localização do domicílio	105
T53	Composição da renda pessoal por fonte de rendimento, segundo sexo	106
T54	Participação média da renda mensal das mulheres no total da renda mensal familiar	107
T55	Distribuição das/os ocupadas/os segundo renda familiar <i>per capita</i> e sexo	108
● Previdência e Assistência Social		
T56	Proporção de mulheres ocupadas que contribuem para a Previdência Social	111
G15	Proporção de mulheres ocupadas não contribuintes para a Previdência Social por posição na ocupação	112
G16	Distribuição das/os assalariadas/os por contribuição à Previdência Social em qualquer trabalho, segundo sexo e cor/raça	113

Sumário

T57	Distribuição das pessoas segundo renda familiar <i>per capita</i> por sexo, cor/raça e localização do domicílio	114
T58	Proporção de famílias chefiadas por mulheres pobres e indigentes segundo cor/raça	116
G17	Distribuição das/os indigentes e pobres por sexo e cor/raça	117
T59	Total de beneficiárias/os do Programa Bolsa Família por sexo, faixa etária e faixas de renda familiar <i>per capita</i>	118
T60	Número de Benefícios de Prestação Continuada (BPC) por sexo e critério de elegibilidade	119
G18	Prevalência de domicílios particulares com insegurança alimentar, segundo sexos das/os chefes das famílias	120
● Negociação Coletiva e Sindicalização		
G19	Taxa de sindicalização de empregadas/os, por sexo	123
G20	Taxa de sindicalização das/os empregadas/os domésticas/os, por sexo e cor/raça	124
T61	Cláusulas relativas ao trabalho das mulheres, por tipo de garantia	125
● Agricultura Familiar		
G21	Distribuição do pessoal ocupado na agropecuária por posição na ocupação, segundo sexo	131
T62	Distribuição das mulheres ocupadas residentes na área rural por faixas de rendimento mensal de todos os trabalhos	132
T63	Beneficiárias/os da Reforma Agrária, por sexo	133
T64	Mulheres chefes de famílias em relação ao total de beneficiárias/os da Reforma Agrária	134
G22	Evolução da participação das mulheres no número de contratos e no montante de crédito do Pronaf	135
T65	Resultados do Programa de Documentação da Trabalhadora Rural	136

CAPÍTULO 3 - TRABALHO DOMÉSTICO

● Trabalho Doméstico Remunerado

T66	Distribuição das empregadas domésticas negras e não negras por escolaridade, segundo faixa etária	141
T67	Distribuição das mulheres ocupadas nos serviços domésticos por cor/raça	143
T68	Distribuição das empregadas domésticas por escolaridade, segundo cor/raça	144
T69	Distribuição das empregadas domésticas por faixa etária, segundo cor/raça	147
T70	Distribuição das empregadas domésticas por posição no domicílio, segundo cor/raça	150
T71	Distribuição das empregadas domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça	153
T72	Jornada média semanal das trabalhadoras domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça - 2000	156
T73	Jornada média semanal das trabalhadoras domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça - 2010	157
T74	Rendimento médio mensal real das empregadas domésticas, por forma de contratação, segundo cor/raça - 2000	158
T75	Rendimento médio mensal real das empregadas domésticas, por forma de contratação, segundo cor/raça - 2010	159
T76	Rendimento médio real por hora das empregadas domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça - 2000	160
T77	Rendimento médio real por hora das empregadas domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça - 2010	161
T78	Proporção das empregadas domésticas que contribuem para a Previdência Social por forma de contratação, segundo cor/raça	162

Sumário

● Trabalho Doméstico Não Remunerado e Uso do Tempo

T79	Tempo médio semanal dedicado aos afazeres domésticos por sexo e cor/raça, segundo condição de atividade	167
T80	Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por cor/raça, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos	168
T81	Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos por faixa etária, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos	169
T82	Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por escolaridade, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos	170
T83	Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por rendimento familiar <i>per capita</i> , segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos	171
T84	Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por tipos de famílias, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos	172
T85	Tempo médio semanal dedicado aos afazeres domésticos pelas/os ocupadas/os por sexo e cor/raça, segundo jornada semanal de trabalho	173
T86	Distribuição das mulheres ocupadas por faixas de tempo gasto no percurso diário da residência ao local de trabalho	174

CAPÍTULO 4 - INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTO SOCIAL

T87	Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade, que frequentavam creche e/ou pré-escola, por rede de ensino, segundo sexo, cor/raça e localização do domicílio	177
-----	--	-----

T88	Distribuição dos domicílios particulares permanentes rurais por condição de pobreza e acesso ao abastecimento de água, segundo sexo e cor/raça das/os chefes das famílias	178
T89	Distribuição dos domicílios particulares permanentes rurais por condição de pobreza, sexo e cor/raça das/os chefes das famílias, segundo tipo de esgotamento sanitário	179
T90	Proporção de domicílios particulares permanentes com a posse de bens duráveis selecionados, por sexo e cor/raça das/os chefes das famílias, segundo condição de pobreza	181
T91	Proporção de domicílios particulares permanentes com acesso a serviços selecionados, por sexo e cor/raça das/os chefes das famílias, segundo condição de pobreza	182
T92	Proporção de domicílios urbanos em favelas, segundo sexo e cor/raça das/os chefes das famílias	183
T93	Potenciais demandantes de cuidados de longa duração por tipo de demanda, segundo sexo	184
G23	Distribuição das/os idosas/os que declararam ter alguma dificuldade para realizar as atividades da vida diária, por sexo, segundo posição nas famílias	185
T94	Distribuição das/os idosas/os que declararam ter alguma dificuldade para realizar as atividades diárias, por sexo, segundo tipo de arranjo familiar	186
G24	Distribuição das Instituições de Longa Permanência de Idosas/os (ILPIs) por natureza jurídica e ano de início de funcionamento	187
T95	Número de Instituições de Longa Permanência de Idosas/os (ILPIs) identificadas/os segundo classes do tamanho dos municípios	188
G25	Distribuição da população idosa e das Instituições de Longa Permanência de Idosas/os (ILPIs) segundo as regiões brasileiras	189

Sumário

CAPÍTULO 5 - EDUCAÇÃO

G26	Taxa de analfabetismo por sexo, cor/raça, faixa etária e localização do domicílio	193
T96	Distribuição das pessoas por escolaridade, segundo sexo e localização do domicílio	194
T97	Média de anos de estudo da população total e ocupada, por sexo, cor/raça e faixa etária	195
T98	Distribuição das mulheres e meninas que frequentam escola ou creche, por nível e modalidade de ensino, segundo cor/raça	197
T99	Taxa de frequência escolar líquida da população de 6 a 17 anos de idade, por sexo, modalidade e rede de ensino	200
T100	Distribuição das mulheres jovens (16 a 29 anos) por situação de trabalho e estudo, segundo cor/raça	201
T101	Distribuição das/os concluintes dos cursos de graduação e sequenciais do ensino superior, por sexo, segundo áreas do curso	202
T102	Distribuição das/os Tituladas/os com Doutorado, por sexo	203
T103	Distribuição das/os pesquisadoras/os por sexo e faixa etária	204
T104	Proporção das pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, por sexo e faixa etária	205
T105	Proporção das pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, por sexo e grupos de anos de estudo	207

CAPÍTULO 6 - SAÚDE

G27	Esperança de vida ao nascer, por sexo	211
-----	---------------------------------------	-----

T106	Taxa de fecundidade total por cor/raça	212
T107	Proporção da população feminina que utiliza algum método contraceptivo, por tipo de método e faixa etária	213
T108	Número de nascidos vivos, no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe	214
T109	Número de consultas ao pré-natal por cor/raça	215
T110	Taxa de incidência de HIV em mulheres por faixa etária	216
G28	Mortalidade materna por cor/raça	217
G29	Razão de mortalidade materna por causas específicas	218
T111	Distribuição de óbitos por grupos de causas, segundo sexo	219
T112	Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de exame clínico das mamas, por tempo decorrido do último exame	220
T113	Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de mamografia, por tempo decorrido do último exame	221
T114	Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de mamografia, por tempo decorrido do último exame e rendimento familiar <i>per capita</i>	222
T115	Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de exame preventivo para câncer no colo do útero, por tempo decorrido do último exame	223

CAPÍTULO 7 - ESPAÇOS DE PODER

G30	Distribuição de mulheres e homens nos gabinetes ministeriais	227
-----	--	-----

Sumário

T116	Distribuição dos cargos de ministras/os nos tribunais superiores, por sexo	228
G31	Distribuição das/os ocupantes de DAS, segundo sexo e nível da função	229
G32	Distribuição das/os eleitas/os para o Senado Federal, por sexo	230
G33	Distribuição das/os eleitas/os para a Câmara dos Deputados Federal, por sexo	231
T117	Número de candidaturas para a eleição presidencial, segundo cargo pretendido e sexo, por partido político	232
T118	Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Norte	233
T119	Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Nordeste	235
T120	Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Sudeste	237
T121	Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Sul	239
T122	Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Centro-Oeste	241
G34	Distribuição das/os eleitas/os para as Câmaras dos Deputados Estaduais, por sexo	243
T123	Distribuição de deputados estaduais nas assembleias legislativas, por sexo	244
T124	Número de prefeitas/os e vereadoras/os eleitas/os	245
T125	Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras	246
T126	Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político - Norte	247

T127	Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político - Nordeste	248
T128	Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político - Sudeste	249
T129	Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político - Sul	250
T130	Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político - Centro-Oeste	251
T131	Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura	252
T132	Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político - Norte	253
T133	Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político - Nordeste	254
T134	Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político - Sudeste	255
T135	Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político - Sul	256
T136	Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político- Centro-Oeste	257
T137	Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora	258
T138	Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político - Norte	259
T139	Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político - Nordeste	260
T140	Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político - Sudeste	261
T141	Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político - Sul	262
T142	Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político- Centro-Oeste	263
T143	Proporção de mulheres entre aqueles que integram as instâncias decisórias dos partidos	264
T144	Número de sindicatos presididos por mulheres	265
T145	Número de sindicatos por classes percentuais de participação das mulheres na diretoria	266
T146	Número de sindicatos por classes de participação das mulheres na diretoria, segundo tipo de sindicato	267

Sumário

T147	Distribuição dos trabalhadoras/es sindicalizadas/os por setor econômico, segundo sexo	268
T148	Número e proporção de reitoras/es	269
G35	Participação das mulheres produtoras na direção dos trabalhos dos estabelecimentos agrícolas, por tempo de direção e tipo de agricultura	270
G36	Distribuição dos cargos de chefia nas empresas, segundo sexo	271
T149	Percentual de mulheres em cargos de chefia segundo cargo e tamanho da empresa	272
T150	Proporção de mulheres nas empresas segundo área de atuação	273
CAPÍTULO 8 - VIOLÊNCIA		
T 151	Distribuição das pessoas que foram vítimas de agressão física, por sexo, segundo local da agressão	277
T152	Distribuição das pessoas que foram vítimas de agressão física, por sexo, segundo relação com o agressor	279
G37	Número de atendimentos da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180	280
T153	Número de crimes relatados à Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180, segundo tipo	281
G38	Número de registros de informação na Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 sobre a Lei Maria da Penha	282
T154	Número de óbitos por causas externas segundo sexo, por cor/raça	283
T155	Taxa e razão de homicídios por sexo, segundo o local de ocorrência da morte e estado civil	284
Glossário		289
Referências		298

Anuário da Mulher Brasileira

É com alegria e satisfação que a Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM), em parceria com o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) apresenta o primeiro Anuário da Mulher Brasileira.

Há 19 anos, o DIEESE produz estudos sobre as condições de trabalho e emprego no Brasil nos seus diferentes aspectos, mas faltava uma publicação que abordasse as questões relacionadas às condições das mulheres na família, no mundo do trabalho, no poder, na educação, na saúde e em outros espaços importantes da cidadania.

O primeiro Anuário da Mulher Brasileira se constitui em um subsídio necessário e oportuno neste momento da conjuntura política e social do país, quando a efetivação das políticas públicas para as mulheres é uma das condicionantes para a erradicação da pobreza, compromisso do governo da Presidenta Dilma Rousseff.

O estudo recolhe e sintetiza as principais estatísticas e informações disponíveis sobre as mulheres. Os indicadores presentes nesta edição são importantes para subsidiar a aplicação e orientação das políticas. Os dados contribuem também para o estabelecimento de prioridades referentes à

Apresentação

erradicação das desigualdades, além de ser fonte para instituições, organizações sociais e governos estaduais e municipais nas questões relacionadas às mulheres brasileiras.

Esta primeira edição do Anuário das Mulheres está organizada por temas: Demografia e Família, Trabalho e Autonomia da Mulher, Trabalho Doméstico, Infraestrutura e Equipamento Social, Educação, Saúde, Espaço de Poder e Violência. Com esse instrumento, a SPM inicia um importante passo na perspectiva de atualizar sistematicamente os dados e pesquisas sobre as mulheres brasileiras.

A SPM e o DIEESE esperam, com esta publicação, colaborar com subsídios para que projetos voltados para as mulheres tenham como base o conhecimento.

A concretude da política se dá no cotidiano da população, na capacidade de ler e observar dados e realidades, de entendê-las e convergir esforços e ações em favor da coletividade. Essa é a nossa contribuição para compreensão do universo das mulheres no Brasil de hoje e a ela juntamos nossa expectativa de que os indicadores sirvam para diminuir as desigualdades em nosso país.

Iriny Lopes

Ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

nd: dados não disponíveis

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

0; 0,0; 0,00 : quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1; 0,1; 0,01

SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

% = porcentagem

nº = número

SM = salário mínimo

Abs. = absolutos

h = hora

R\$ = reais

G = gráfico

T = tabela

Siglário

AIDS (SIDA) - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento

Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CGIAE - Coordenação Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

CID - Classificação Internacional de Doenças

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DAS - Diretoria e Assessoramento Superior

Dasis - Departamento de Análise da Situação de Saúde

Dataprev - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social

Datasus - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS)

DEM - Democratas

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICV-SP - Índice do Custo de Vida - São Paulo

- IEPE** - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- INEP** - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- INPC-DF** - Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Distrito Federal
- INPC-RMF** - Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Região Metropolitana de Fortaleza
- INPC-RMR** - Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Região Metropolitana de Recife
- IPCA-BH** - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - Belo Horizonte
- IPC-BA** - Índice de Preços ao Consumidor - Bahia
- IPC-RS** - Índice de Preços ao Consumidor - Rio Grande do Sul
- Ipead** - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais
- MDA** - Ministério do Desenvolvimento Agrário
- MDS** - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- MEC** - Ministério da Educação
- MP** - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- MS** - Ministério da Saúde
- MTE** - Ministério do Trabalho e Emprego
- PC do B** - Partido Comunista do Brasil
- PCB** - Partido Comunista Brasileiro

Siglário

PCO - Partido da Causa Operária

PDT - Partido Democrático Trabalhista

PHS - Partido Humanista da Solidariedade

PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro

PMN - Partido da Mobilização Nacional

Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNPM - Plano Nacional de Política para as Mulheres

PP - Partido Progressista

PPIGRE - Programa de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia

PPS - Partido Popular Socialista

PR - Partido da República

PRB - Partido Republicano Brasileiro

Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRP - Partido Republicano Progressista

PRTB - Partido Renovador Trabalhista Brasileiro

PSB - Partido Socialista Brasileiro

PSC - Partido Social Cristão

PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira

PSDC - Partido Social Democrata Cristão

PSL - Partido Social Liberal

PSOL - Partido Socialismo e Liberdade

PTSTU - Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado

PT - Partido dos Trabalhadores

PT do B - Partido Trabalhista do Brasil

PTB - Partido Trabalhista Brasileiro

PTC - Partido Trabalhista Cristão

PTN - Partido Trabalhista Nacional

PV - Partido Verde

Rais - Relação Anual de Informações Sociais

SACC - Sistema de Acompanhamento de Contratações Coletivas

Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados do Governo do Estado de São Paulo

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade

Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Siglário

Sinasc - Sistema de Informações de Nascidos Vivos

Sine - Sistema Nacional de Emprego

Siscel - Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8 e Carga Viral

SPM - Secretaria de Políticas para as Mulheres

SPS - Secretaria de Políticas de Saúde

SRH - Secretaria de Recursos Humanos

SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde

TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Capítulo 1

DEMOGRAFIA E FAMÍLIA

“ Para que as mulheres possam de fato desfrutar de todos os seus direitos faz-se primordial considerar suas especificidades (...), identificando e reconhecendo plenamente a diversidade presente em cada uma de suas etapas de vida.”

(PNPM, p. 76)

TABELA 1**Estimativa da população residente por sexo, cor/raça e faixa etária**

Brasil 2009 (em 1.000 pessoas)

Faixa etária	Homens				Mulheres			
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Indígenas	Total ⁽³⁾	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾	Indígenas	Total ⁽³⁾
0 a 9 anos	7.958	6.875	25	14.867	7.427	6.665	25	14.122
10 a 14 anos	5.187	3.783	11	8.983	4.786	3.637	12	8.439
15 a 17 anos	3.019	2.247	9	5.277	2.801	2.309	12	5.122
18 a 24 anos	6.233	5.262	30	11.530	5.946	5.535	21	11.505
25 a 29 anos	4.283	3.752	24	8.062	4.310	4.076	24	8.411
30 a 39 anos	7.449	6.378	28	13.860	7.703	7.290	35	15.036
40 a 49 anos	6.079	6.030	34	12.144	6.347	6.920	26	13.296
50 a 64 anos	5.677	6.397	24	12.099	6.337	7.581	35	13.955
65 anos ou mais	2.907	3.602	23	6.536	3.505	5.022	22	8.552
TOTAL	48.791	44.326	209	93.356	49.162	49.037	213	98.439

continua ►

TABELA 1 (conclusão)**Estimativa da população residente por sexo, cor/raça e faixa etária**

Brasil 2009 (em 1.000 pessoas)

Faixa etária	Total			
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Indígenas	Total ⁽³⁾
0 a 9 anos	15.385	13.541	50	28.989
10 a 14 anos	9.972	7.421	23	17.421
15 a 17 anos	5.819	4.556	22	10.399
18 a 24 anos	12.179	10.797	50	23.034
25 a 29 anos	8.592	7.828	48	16.473
30 a 39 anos	15.153	13.668	63	28.896
40 a 49 anos	12.426	12.950	60	25.440
50 a 64 anos	12.014	13.978	59	26.054
65 anos ou mais	6.412	8.625	46	15.088
TOTAL	97.953	93.363	421	191.796

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

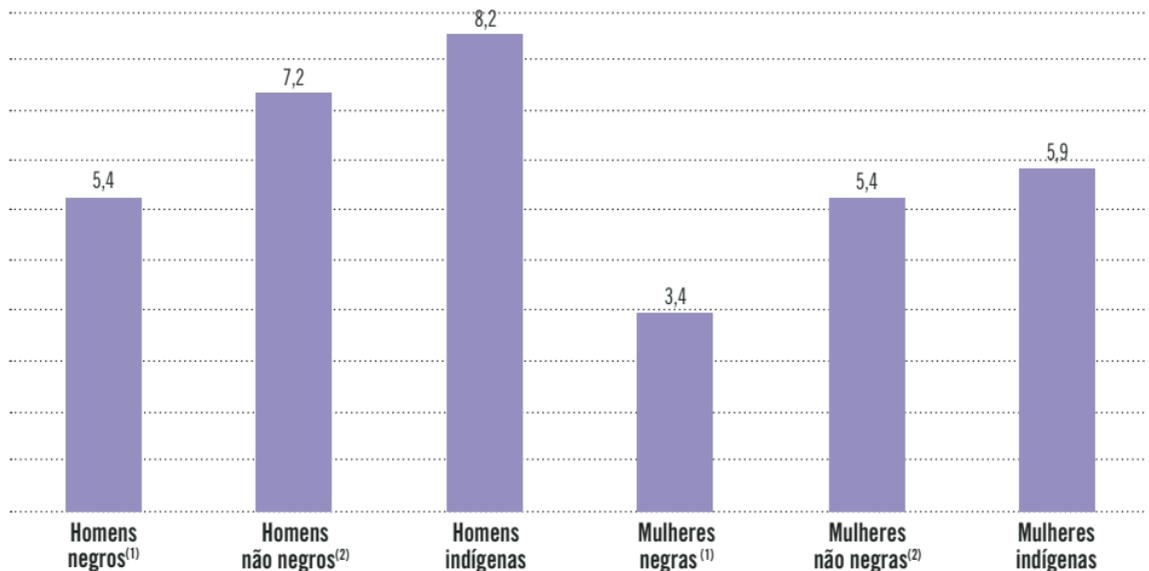
Nota: (1) Pretos e pardos

(2) Brancos e amarelos

(3) Inclui pessoas sem declaração de cor/raça

GRÁFICO 1**Taxa bruta de mortalidade da população por sexo e cor/raça**

Brasil 2009 (em 1.000 pessoas)



● Fonte: IBGE. Pnad; MS. Datasus

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretos e pardos

(2) Brancos e amarelos

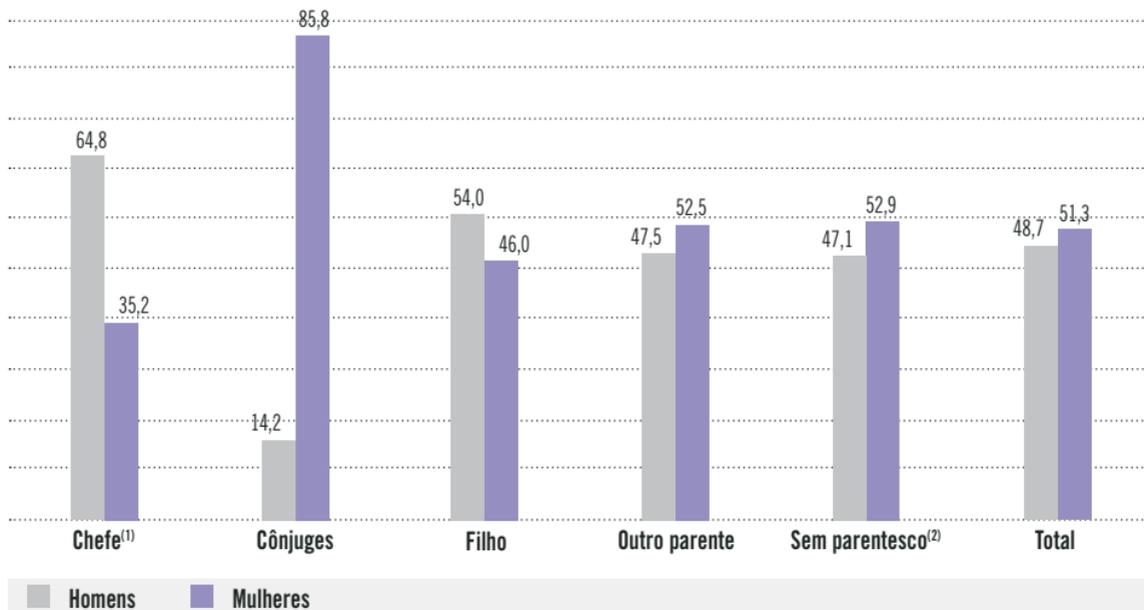
Obs.: a) Taxa calculada com base em informações preliminares para o número de óbitos em 2009

b) Estimativa da população em setembro de 2009

GRÁFICO 2

Distribuição das pessoas residentes em domicílios particulares permanentes por sexo, segundo posição nas famílias

Brasil 2009



● Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

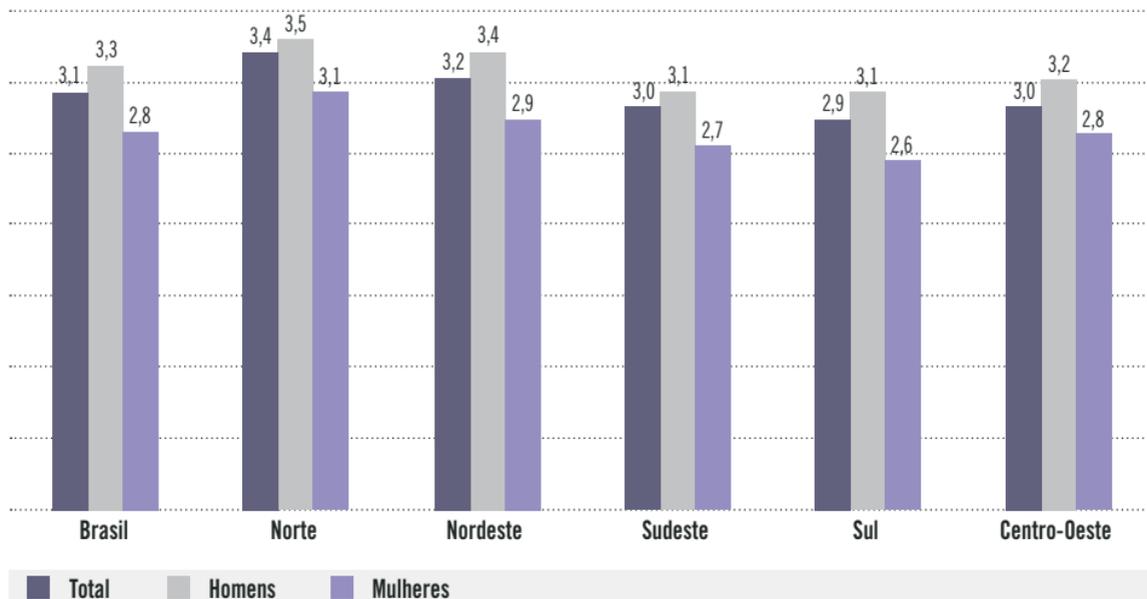
Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

(2) Refere-se aos agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos

GRÁFICO 3

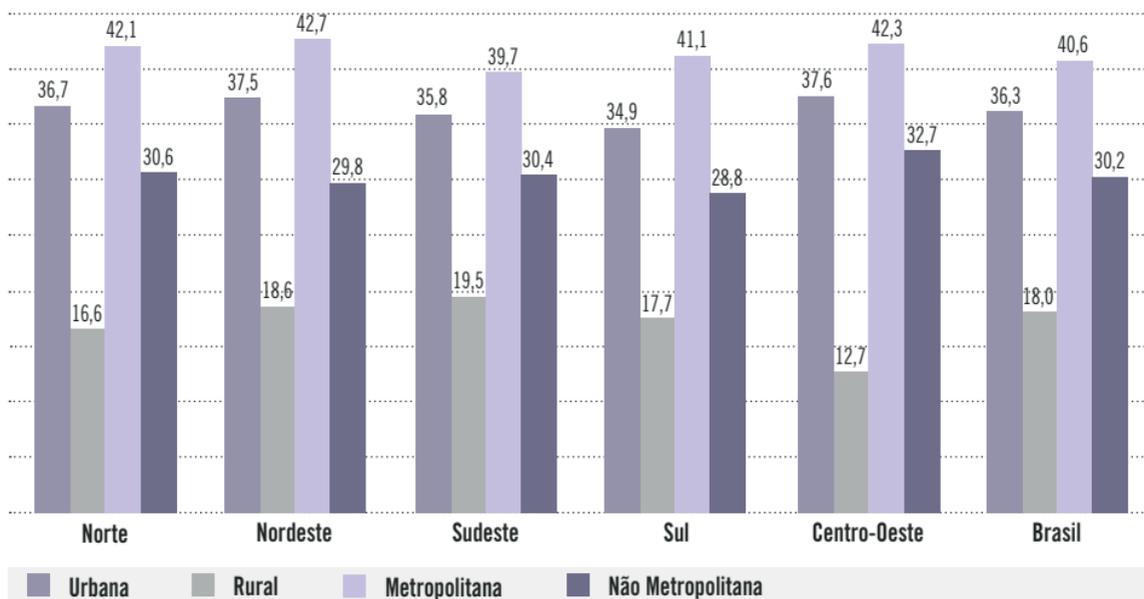
Número médio de pessoas por famílias residentes em domicílios particulares permanentes, segundo sexo da/o chefe⁽¹⁾ das famílias

Brasil e Grandes Regiões 2009



● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à "pessoa de referência". A adoção de "chefe" teve como objetivo a simplificação textual

GRÁFICO 4**Proporção de domicílios particulares permanentes chefiados⁽¹⁾ por mulheres, segundo localização
Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)**

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

TABELA 2**Distribuição das famílias chefiadas⁽¹⁾ por mulheres segundo tipos de famílias**

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Tipo de família	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Casal sem filhos	6,1	5,4	7,4	9,4	8,6	7,2
Casal com todos os filhos menores de 14 anos	11,1	7,1	8,0	8,6	9,2	8,2
Casal com todos os filhos de 14 anos ou mais	7,2	6,1	7,6	7,9	6,9	7,2
Casal com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	5,3	3,1	3,5	4,2	3,9	3,7
Mãe com todos os filhos menores de 14 anos	22,3	19,5	13,2	12,2	16,3	15,6
Mãe com todos os filhos de 14 anos ou mais	24,5	29,7	28,3	24,6	26,6	27,7
Mãe com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	6,9	6,7	5,5	5,5	5,4	5,9
Outros tipos de família	16,6	22,4	26,5	27,6	23,0	24,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

TABELA 3

Distribuição da população recenseada por sexo, segundo relação com a/o chefe⁽¹⁾ do domicílio Brasil 2007 (em n^{os} absolutos)

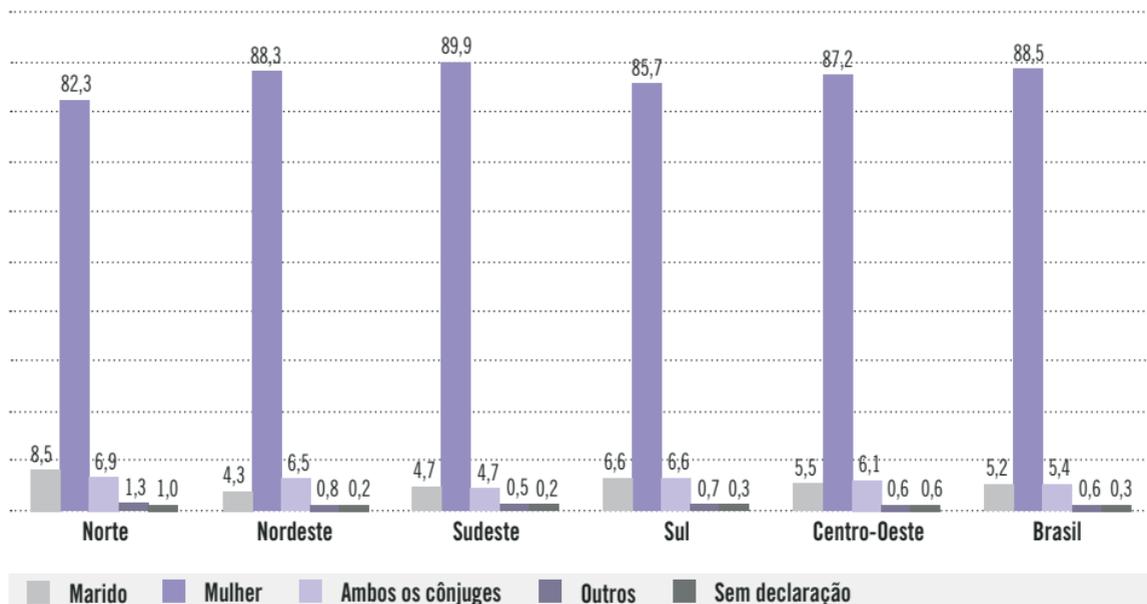
Posição no domicílio	Homens	Mulheres	Total
Pessoa responsável	19.629.471	10.641.456	30.270.927
Cônjuge ou companheiro de sexo diferente	4.371.711	16.336.618	20.708.329
Cônjuge ou companheiro de mesmo sexo	9.586	7.974	17.560
Filho, enteado	23.387.610	20.529.501	43.917.111
Pai, mãe, sogro	475.878	1.106.536	1.582.414
Neto, bisneto	2.828.376	2.535.709	5.364.085
Irmão ou irmã	939.100	808.005	1.747.105
Outro parente	1.509.945	1.564.097	3.074.042
Agregado	215.317	174.491	389.808
Pensionista	16.835	9.772	26.607
Convivente	238.947	195.610	434.557
Empregado doméstico	17.238	96.486	113.724
Parente do empregado doméstico	5.013	6.041	11.054
Individual em domicílio coletivo	229.145	62.722	291.867
Sem declaração	9.677	11.657	21.334
Ignorada - domicílios fechados	0	0	794.513
TOTAL	53.883.849	54.086.675	108.765.037

● Fonte: IBGE. Contagem Populacional
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual
Obs.: Somente participaram da pesquisa os municípios com até 170 mil habitantes

GRÁFICO 5**Distribuição das separações judiciais, concedidas em primeira instância, a casais com filhos menores de idade, segundo a/o responsável pela guarda das/os filhas/os**

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Estatísticas do Registro Civil
Elaboração: DIEESE

TABELA 4

Número de filhas/os menores de idade, por responsável pela guarda das/os filhas/os em separações judiciais concedidas em primeira instância, segundo o lugar de ação do processo Brasil e Grandes Regiões 2009 (em n^{os} absolutos)

Lugar da ação do processo	Marido	Mulher	Ambos os cônjuges	Outro	Sem declaração	Total de filhos
Norte	271	2.397	263	39	31	3.001
Nordeste	514	9.580	747	91	23	10.955
Sudeste	2.649	47.137	2.880	288	137	53.091
Sul	1.097	13.385	1.181	137	49	15.849
Centro-Oeste	478	6.786	580	57	37	7.938
BRASIL	5.009	79.285	5.651	612	277	90.834

● Fonte: IBGE. Estatísticas do Registro Civil
Elaboração: DIEESE

Capítulo 2

TRABALHO E AUTONOMIA DA MULHER

“Uma vez que consigam empregar-se no mercado de trabalho, as mulheres concentram-se em espaços bastante diferentes daqueles ocupados pelos trabalhadores do sexo masculino. Neste processo, os lugares ocupados pelas populações feminina e negra tendem a ser mais precários do que aqueles ocupados pela masculina e branca, com menor – ou nenhum – nível de proteção social.”

(II PNPM, p. 32)



Capítulo 2
TRABALHO E AUTONOMIA DA MULHER

Mercado de Trabalho Nacional e Regional

TABELA 5

Distribuição da população em idade ativa (PIA) por condição de atividade, segundo sexo e localização do domicílio

Brasil 2009 (em %)

Sexo	Condição de atividade	Urbano	Rural	Metropolitano	Não Metropolitano
Homens	Economicamente ativas	71,1	78,0	70,8	72,9
	Não economicamente ativas	28,9	22,0	29,2	27,1
	Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0
	TOTAL (em 1.000 pessoas)	65.231	13.259	24.037	54.453
Mulheres	Economicamente ativas	52,7	52,3	54,4	51,8
	Não economicamente ativas	47,3	47,7	45,6	48,2
	Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0
	TOTAL (em 1.000 pessoas)	72.236	12.082	27.281	57.036

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 6

Taxa de participação e de inatividade por sexo, cor/raça e faixa etária

Brasil 2009 (em %)

Sexo e cor/raça	Taxa de participação ⁽¹⁾		Taxa de inatividade ⁽²⁾	
	10 anos ou mais	16 anos ou mais	10 anos ou mais	16 anos ou mais
Total⁽³⁾	62,1	69,7	37,9	30,3
Negros ⁽⁴⁾	62,1	70,6	37,9	29,4
Não negros ⁽⁵⁾	62,0	68,7	38,0	31,3
Homens⁽³⁾	72,3	81,5	27,7	18,5
Negros ⁽⁴⁾	72,3	82,5	27,7	17,5
Não negros ⁽⁵⁾	72,2	80,5	27,8	19,5
Mulheres⁽³⁾	52,7	58,8	47,3	41,2
Negras ⁽⁴⁾	52,2	59,2	47,8	40,8
Não negras ⁽⁵⁾	53,1	58,5	46,9	41,5

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

- Nota: (1) Proporção da população economicamente ativa (PEA) na população em idade ativa (PIA)
 (2) Proporção da população não economicamente ativa (PNEA) na população em idade ativa (PIA)
 (3) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça
 (4) Pretos e pardos
 (5) Brancos e amarelos

TABELA 7

Taxa de participação por sexo e localização do domicílio

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Sexo/localização do domicílio	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total
Total	60,7	59,6	62,3	65,5	65,0	62,1
Urbana	59,3	58,5	62,0	64,1	64,4	61,4
Rural	65,8	62,8	66,1	72,8	69,6	65,8
Homens	71,7	71,4	71,7	74,5	74,9	72,3
Urbana	69,6	69,3	71,2	72,9	73,7	71,1
Rural	78,4	76,8	76,8	81,7	82,3	78,0
Mulheres	49,9	48,7	53,6	57,1	55,7	52,7
Urbana	49,7	49,0	53,6	56,0	55,8	52,7
Rural	50,9	47,7	54,5	63,1	54,8	52,3

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 8

Distribuição da população economicamente ativa (PEA) por condição de ocupação, segundo cor/raça, sexo e localização do domicílio

Brasil 2009 (em %)

Sexo	Cor/raça	Metropolitano			Não Metropolitano		
		Ocupados	Desocupados	Total	Ocupados	Desocupados	Total
Homens	Negros ⁽¹⁾	91,1	8,9	100,0	94,0	6,0	100,0
	Não negros ⁽²⁾	92,8	7,2	100,0	95,3	4,7	100,0
	Total⁽³⁾	91,9	8,1	100,0	94,6	5,4	100,0
Mulheres	Negras ⁽¹⁾	84,5	15,5	100,0	88,7	11,3	100,0
	Não negras ⁽²⁾	88,7	11,3	100,0	91,5	8,5	100,0
	Total⁽³⁾	86,7	13,3	100,0	90,1	9,9	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

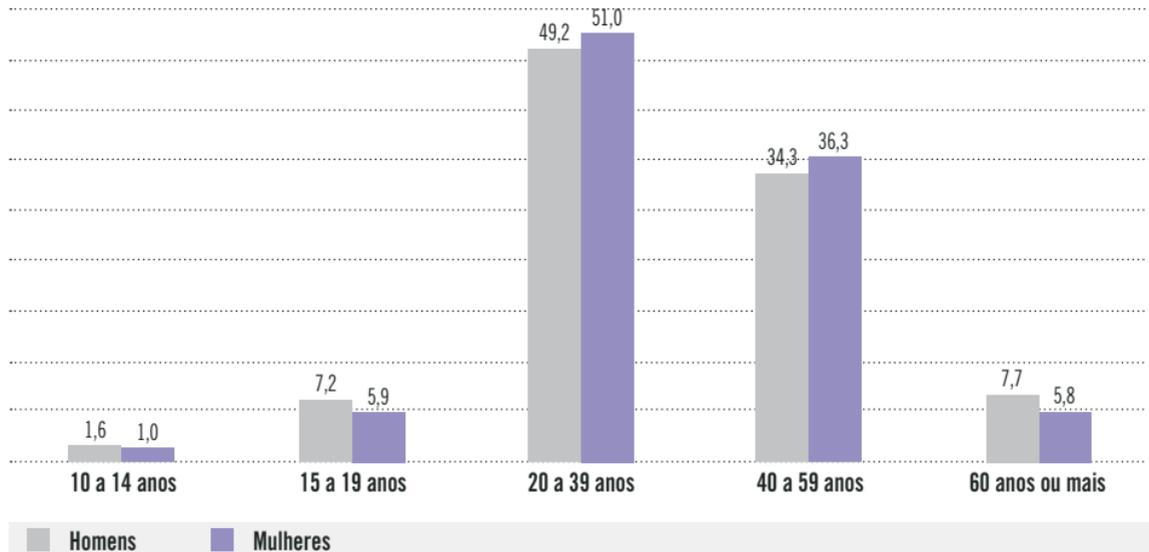
Nota: (1) Pretos e pardos

(2) Brancos e amarelos

(3) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

GRÁFICO 6**Distribuição das/os ocupadas/os por faixa etária, segundo sexo**

Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 9**Distribuição das/os ocupadas/os por idade em que começaram a trabalhar, segundo sexo e localização do domicílio**

Brasil 2009 (em %)

Faixa etária	Urbano			Rural			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 9 anos	10,9	8,0	9,6	28,4	23,8	26,7	14,2	10,4	12,6
10 a 14 anos	39,6	30,3	35,5	54,1	51,8	53,3	42,3	33,6	38,6
15 a 17 anos	28,8	28,5	28,7	12,9	14,4	13,5	25,8	26,4	26,0
18 a 19 anos	14,0	17,9	15,7	3,2	5,0	3,9	12,0	15,9	13,7
20 a 24 anos	5,8	11,2	8,2	1,1	3,6	2,1	4,9	10,1	7,1
25 anos ou mais	0,9	4,1	2,3	0,2	1,4	0,6	0,8	3,7	2,0
TOTAL	100,0								

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 10**Distribuição das/os ocupadas/os por setor de atividade econômica, segundo sexo**

Brasil 2009 (em %)

Setor de atividade econômica	Homens	Mulheres	Total
Agrícola	20,5	12,2	17,0
Outras atividades industriais	1,3	0,3	0,8
Indústria de transformação	14,9	12,4	13,8
Construção	12,6	0,5	7,4
Comércio e reparação	18,5	16,8	17,8
Alojamento e alimentação	3,2	4,8	3,9
Transporte, armazenagem e comunicação	7,2	1,5	4,8
Administração pública	5,4	4,8	5,1
Educação, saúde e serviços sociais	3,9	16,7	9,4
Serviços domésticos	0,9	17,0	7,8
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,0	5,9	4,2
Outras atividades	8,3	7,0	7,7
Atividades mal definidas	0,4	0,0	0,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 11**Distribuição das/os ocupadas/os por posição na ocupação, segundo sexo e cor/raça**

Brasil 2009 (em %)

Posição na ocupação	Homens		Mulheres		Total
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾	
Assalariados	29,0	26,6	21,0	23,4	100,0
Conta própria	35,4	31,1	16,8	16,7	100,0
Empregadores	23,4	50,3	6,7	19,6	100,0
Trabalhador na produção para o próprio consumo	26,2	14,1	38,1	21,6	100,0
Trabalhador na construção para o próprio uso	55,1	31,9	7,4	5,6	100,0
Não remunerado	24,4	17,4	29,2	29,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

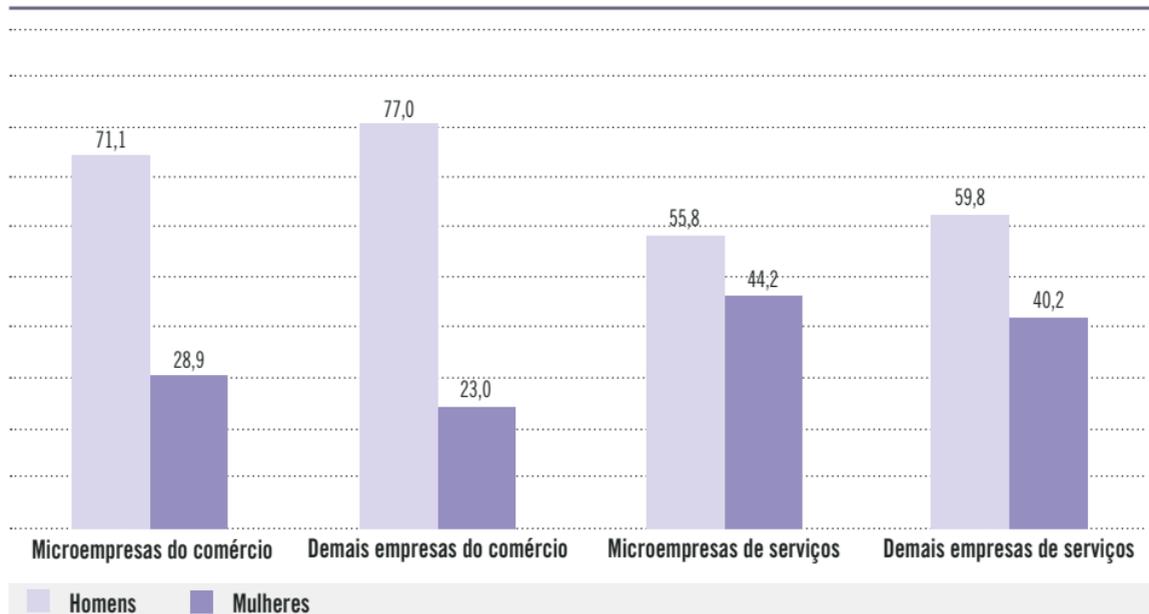
Nota: (1) Pretos e pardos

(2) Brancos e amarelos

GRÁFICO 7

Distribuição das/os empregadoras/es por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica

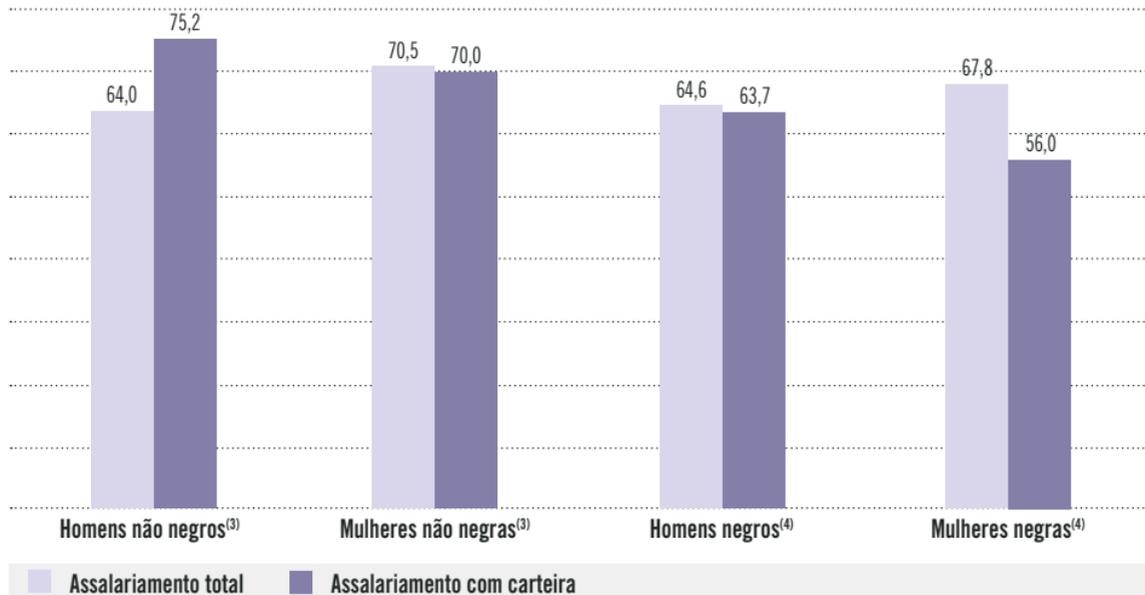
Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 8

Taxa de assalariamento total⁽¹⁾ e com carteira de trabalho assinada⁽²⁾, segundo sexo e cor/raça
Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Proporção dos assalariados (empregados, funcionários públicos estatutários, militares e trabalhadores domésticos) no total de ocupados; (2) Proporção dos assalariados com carteira (empregados com carteira, funcionários públicos estatutários, militares e trabalhadores domésticos com carteira) no total de assalariados; (3) Brancos e amarelos; (4) Pretos e pardos

TABELA 12**Distribuição das/os assalariadas/os do setor privado e público por esfera de governo, segundo sexo**

Brasil 2009 (em %)

Setor	Homens	Mulheres	Total
Privado	84,4	69,5	78,4
Público	15,6	30,5	21,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0
Setor público por esferas			
Federal	63,8	36,2	100,0
Estadual	43,7	56,3	100,0
Municipal	36,4	63,6	100,0
TOTAL	43,0	57,0	100,0

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 13**Distribuição dos empregos com carteira de trabalho assinada, por sexo**

Brasil e Grandes Regiões 2006-2009 (em %)

Ano	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
2006	58,6	41,4	57,3	42,7	60,4	39,6	57,5	42,5	61,6	38,4	59,4	40,6
2007	59,1	40,9	57,5	42,5	59,9	40,1	57,4	42,6	61,7	38,3	59,2	40,8
2008	58,7	41,3	57,6	42,4	59,6	40,4	56,9	43,1	61,5	38,5	58,9	41,1
2009	58,5	41,5	57,7	42,3	59,1	40,9	56,4	43,6	61,3	38,7	58,6	41,4

● Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 14

Distribuição dos empregos com carteira de trabalho assinada das mulheres por grandes grupos ocupacionais, segundo escolaridade

Brasil 2009 (em %)

Grandes grupos ocupacionais	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo ⁽⁴⁾
Membros superiores do poder público, dirigentes ⁽¹⁾ e gerentes	0,0	2,1	4,7	3,3	4,1	6,3	8,0
Profissionais das ciências e das artes	0,0	0,7	4,2	1,3	4,3	11,8	53,6
Técnicos de nível médio ⁽²⁾	0,2	3,6	6,7	7,3	18,0	21,7	18,1
Trabalhadores de serviços administrativos	0,0	11,8	16,9	28,5	36,2	47,8	17,3
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio ⁽³⁾	65,9	53,0	46,4	39,1	27,2	10,1	2,5
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	16,5	6,4	1,7	1,2	0,3	0,1	0,0
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	14,8	20,7	18,2	18,3	9,3	2,1	0,4
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	2,6	1,7	1,2	1,0	0,5	0,1	0,1
TOTAL (em nºs absolutos)	42.774	1.804.931	1.821.758	1.134.968	7.385.220	912.512	3.970.358

● Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Dirigentes de organizações públicas e de empresas; (2) Este grande grupo ocupacional compreende ocupações que requerem formação técnica de nível médio ou superior. A existência de registros com escolaridade inferior ao requerido pode ocorrer devido à não atualização do grau de escolaridade do empregado no registro administrativo; (3) Lojas e mercados; (4) Inclui mestrado e doutorado. Obs.: O total inclui os casos ignorados

TABELA 15**Tempo de permanência no atual emprego segundo sexo**

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Faixa de tempo no emprego (em meses)	Norte		Nordeste		Sudeste	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 5,9 meses	21,1	13,3	22,2	12,6	20,9	18,5
de 6 meses a menos de 1 ano	15,2	14,4	14,2	13,3	13,8	14,0
1 a menos de 2 anos	17,0	15,5	15,4	13,6	17,1	17,1
2 anos ou mais	46,7	56,8	48,1	60,5	48,2	50,4
TOTAL (em nºs absolutos)⁽¹⁾	1.282.585	908.680	4.284.608	3.137.578	12.478.332	8.619.803
Faixa de tempo no emprego (em meses)	Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 5,9 meses	21,0	18,8	21,2	17,6	21,2	17,1
de 6 meses a menos de 1 ano	14,5	14,9	15,3	14,4	14,2	14,1
1 a menos de 2 anos	17,1	16,7	16,4	15,8	16,8	16,2
2 anos ou mais	47,4	49,7	47,1	52,2	47,9	52,6
TOTAL (em nºs absolutos)⁽¹⁾	3.995.231	3.083.212	2.094.269	1.323.248	24.135.025	17.072.521

● Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui vínculos sem registro de tempo de emprego

TABELA 16

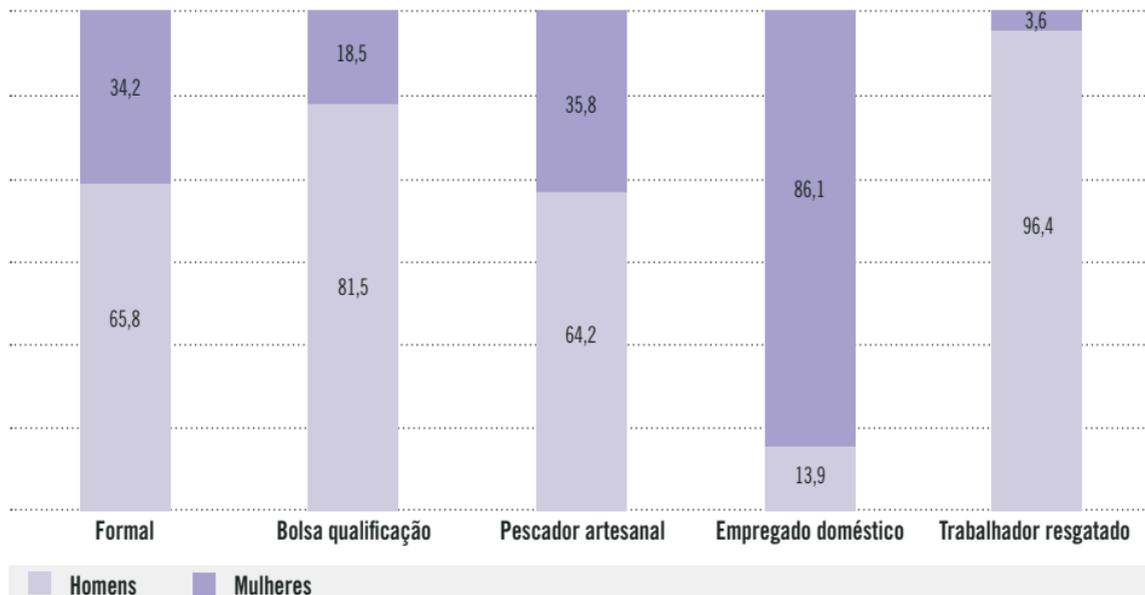
Distribuição das/os inscritas/os, colocadas/os e das vagas ofertadas no Sine, por sexo

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

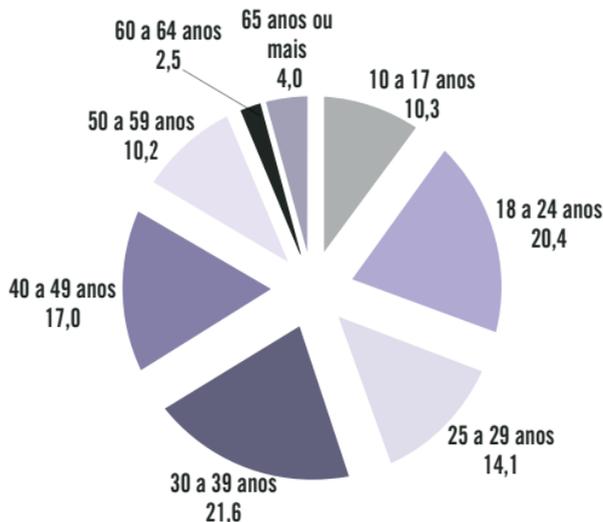
Brasil e Grandes Regiões	Inscritos			Colocados			Vagas ofertadas			
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Indiferente	Total
Norte	55,7	44,3	100,0	71,7	28,3	100,0	49,5	18,5	32,1	100,0
Nordeste	56,2	43,8	100,0	66,4	33,6	100,0	29,0	7,6	63,4	100,0
Sudeste	51,4	48,6	100,0	60,0	40,0	100,0	44,5	11,1	44,4	100,0
Sul	58,4	41,6	100,0	59,7	40,3	100,0	42,0	15,9	42,1	100,0
Centro-Oeste	56,0	44	100,0	70,1	29,9	100,0	52,6	15,3	32,1	100,0
BRASIL	54,1	45,9	100,0	62,7	37,3	100,0	42,5	12,3	45,2	100,0

● Fonte: DIEESE. Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda: Intermediação de Mão de Obra, 2009

Obs.: Indiferente indica que a vaga não discrimina o sexo do trabalhador

GRÁFICO 9**Distribuição das/os seguradas/os por sexo, segundo modalidade do Seguro Desemprego**
Brasil 2008 (em %)

● Fonte: DIEESE. Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda: Seguro Desemprego, 2009
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 10**Distribuição das mulheres⁽¹⁾ que realizaram curso de educação profissional, por faixa etária
Brasil 2007 (em %)**

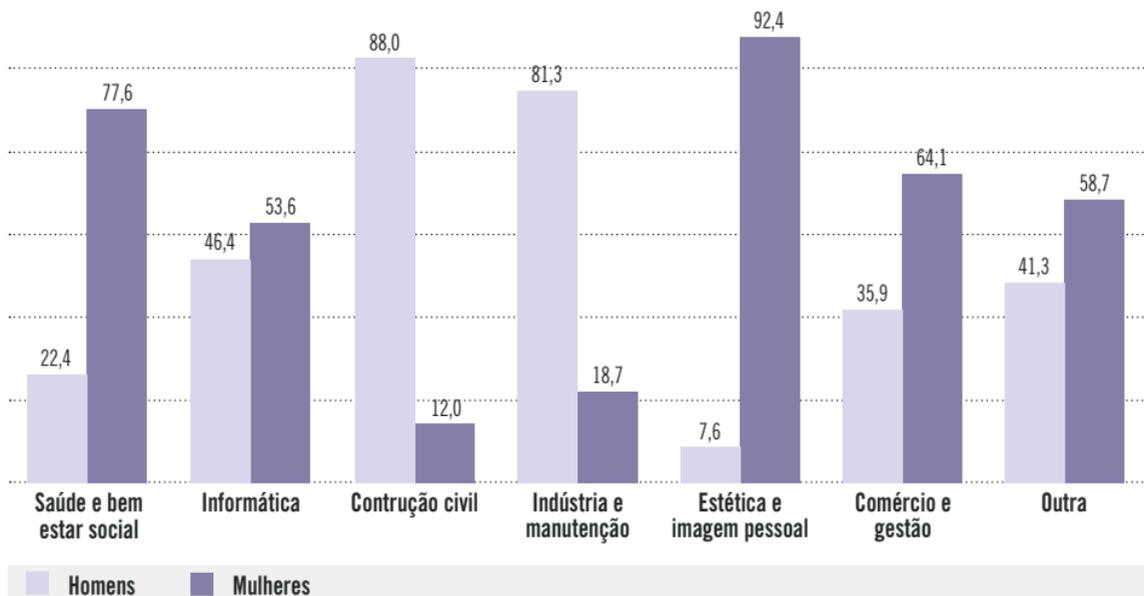
● Fonte: IBGE. Pnad - Suplemento de Educação Profissional
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Mulheres de 10 anos ou mais

Obs.: Foram consideradas as mulheres que frequentaram cursos em 2007 e anteriormente

GRÁFICO 11**Distribuição das pessoas⁽¹⁾ que realizaram cursos de qualificação profissional, por sexo, segundo áreas profissionais**

Brasil 2007 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad - Suplemento de Educação Profissional. Elaboração: DIEESE
Nota: (1) Pessoas de 10 anos ou mais

TABELA 17**Estimativa de crianças de 5 a 14 anos que trabalham, por sexo e cor/raça**Brasil 2006-2009 (em n^{os} absolutos)

Sexo e cor/raça	2006	2007	2008	2009
Meninas⁽¹⁾	667.361	560.992	473.197	442.839
Negras ⁽²⁾	397.988	359.492	301.826	277.576
Não negras ⁽³⁾	266.288	197.852	167.342	162.599
Meninos⁽¹⁾	1.293.833	1.189.659	986.601	937.650
Negros ⁽²⁾	841.785	769.457	650.891	627.115
Não negros ⁽³⁾	448.504	414.451	330.812	307.722

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

(2) Pretos e pardos

(3) Brancos e amarelos

TABELA 18**Estimativa de meninas de 5 a 14 anos que trabalham, por setor de atividade econômica**
Brasil 2006-2009 (em n^{os} absolutos)

Setor de atividade econômica	2006	2007	2008	2009
Agrícola	315.053	253.694	203.603	159.008
Não agrícola	352.308	307.298	269.594	283.831
TOTAL	667.361	560.992	473.197	442.839

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 19

Estimativa da População Economicamente Ativa (PEA), por sexo e condição de ocupação Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em 1.000 pessoas)

Condição de ocupação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Homens							
Total	1.329	715	1.094	941	983	972	5.700
Ocupados	1.243	638	1.016	865	849	846	5.160
Desempregados	86	76	78	76	134	126	540
Mulheres							
Total	1.137	685	936	819	835	906	5.000
Ocupados	1.016	571	837	730	674	720	4.267
Desempregados	121	115	99	89	161	186	733

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

TABELA 20

Distribuição da População Economicamente Ativa (PEA), por sexo, segundo nível de instrução

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Nível de escolaridade	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Homens							
Analfabeto	0,7	1,8	0,6	6,2	2,5	1,4	1,9
Ensino fundamental incompleto ⁽¹⁾	24,1	20,8	25,0	29,9	29,5	23,5	24,4
Ensino fundamental completo	13,6	11,3	15,2	12,9	11,2	9,1	12,1
Ensino médio incompleto	6,3	7,1	6,7	7,4	7,4	7,6	7,6
Ensino médio completo	34,9	33,6	31,8	33,6	36,6	41,8	35,0
Ensino superior ⁽²⁾	20,5	25,4	20,8	10,1	12,8	16,6	18,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres							
Analfabeto	0,7	1,1	(3)	3,6	2,3	(3)	1,5
Ensino fundamental incompleto ⁽¹⁾	20,4	17,7	20,5	24,8	21,6	16,2	20,3
Ensino fundamental completo	9,6	8,9	12,2	11,0	7,9	6,6	9,6
Ensino médio incompleto	6,0	7,1	6,9	7,6	6,9	7,1	6,5
Ensino médio completo	36,9	35,8	33,2	37,4	41,8	45,5	38,1
Ensino superior ⁽²⁾	26,4	29,4	26,8	15,6	19,5	23,6	24,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização; (2) Inclui ensino superior incompleto e ensino superior completo; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 21

Taxa de participação por sexo, segundo faixa etária

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Homens				Mulheres			
	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos ou mais	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos ou mais
Belo Horizonte	4,7	67,0	91,8	65,3	(1)	60,0	74,8	42,8
Distrito Federal	6,2	74,2	93,5	72,9	7,3	68,3	80,8	50,8
Porto Alegre	(1)	71,5	92,8	65,5	(1)	62,8	77,5	41,5
Fortaleza	5,8	68,3	90,8	71,3	4,6	57,6	71,8	46,8
Recife	3,2	65,0	90,1	65,1	(1)	52,8	68,5	38,3
Salvador	(1)	65,0	91,9	67,0	(1)	56,0	76,1	42,2
São Paulo	5,9	79,9	94,0	71,5	4,6	72,2	78,4	47,7

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 22

Taxa de participação por sexo e cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Taxa de participação das pessoas de 16 anos e mais	Taxa de participação das pessoas de 10 anos e mais						
		Total	Homens			Mulheres		
			Total	Negros	Não negros	Total	Negras	Não negras
2000								
Belo Horizonte	65,3	57,7	67,6	67,8	67,5	48,9	50,4	47,3
Distrito Federal	71,4	62,7	70,6	71,4	69,4	55,9	56,9	54,4
Porto Alegre	66,3	58,9	69,2	66,0	69,6	49,7	52,5	49,4
Fortaleza ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife	61,1	53,6	64,6	64,3	65,0	44,2	44,4	43,9
Salvador	69,1	61,0	69,2	69,6	67,0	53,9	54,6	49,8
São Paulo	70,1	62,5	73,4	73,2	73,4	52,7	55,3	51,5
2010								
Belo Horizonte	64,5	58,2	66,3	66,6	66,1	50,8	51,6	49,9
Distrito Federal	72,0	64,4	71,1	72,0	69,0	58,7	60,1	55,8
Porto Alegre	64,3	57,7	66,4	62,8	67,0	50,0	50,7	49,9
Fortaleza	66,5	58,5	67,1	66,9	67,5	50,9	50,5	51,8
Recife	60,4	54,0	64,3	64,4	63,9	45,4	45,9	44,5
Salvador	64,8	58,3	66,8	66,8	66,5	51,3	51,7	48,8
São Paulo	71,3	63,5	71,6	71,1	71,9	56,2	57,6	55

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

Obs.: Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 23

Distribuição das mulheres ocupadas por setor de atividade, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Setor de atividade	2000			2010		
	Total	Negras	Não negras	Total	Negras	Não negras
Belo Horizonte						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	9,3	8,3	10,4	9,2	8,8	9,7
Comércio	13,0	11,4	14,8	14,5	14,1	14,9
Serviços	54,8	50,8	59,0	60,9	57,5	65,0
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	1,0	(1)	(1)
Serviços Domésticos	21,7	28,6	14,2	14,3	18,6	9,0
Outros	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Distrito Federal						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	2,5	2,5	(1)	3,1	3,3	2,8
Comércio	12,4	12,1	12,7	14,5	14,6	14,3
Serviços	62,3	57,9	68,2	64,4	61,2	71,0
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Serviços Domésticos	21,7	26,6	15,1	15,8	18,6	9,9
Outros	(1)	(1)	(1)	1,5	1,8	(1)
Porto Alegre						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	15,1	8,2	16,0	12,6	8,4	13,2
Comércio	15,5	9,1	16,4	17,3	12,9	18,0

continua ►

TABELA 23

Distribuição das mulheres ocupadas por setor de atividade, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Setor de atividade	2000			2010		
	Total	Negras	Não negras	Total	Negras	Não negras
Serviços	52,0	46,6	52,8	57,5	55,8	57,8
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Serviços Domésticos	16,8	35,8	14,3	12,0	22,7	10,2
Outros	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Fortaleza⁽²⁾						
Total	-	-	-	100,0	100,0	100,0
Indústria	-	-	-	18,9	19,8	17,1
Comércio	-	-	-	20,3	19,9	21,1
Serviços	-	-	-	43,1	40,1	49,0
Construção Civil	-	-	-	(1)	(1)	(1)
Serviços Domésticos	-	-	-	16,7	19,2	11,7
Outros	-	-	-	(1)	(1)	(1)
Recife						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	5,8	5,7	6,1	5,5	5,3	6,0
Comércio	21,2	20,1	23,1	19,3	18,4	21,2
Serviços	50,0	46,7	55,6	55,4	53,2	60,1
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Serviços Domésticos	20,7	25,0	13,2	16,9	20,0	10,1
Outros	2,0	2,2	(1)	2,3	2,5	(1)

continua ►

TABELA 23

(conclusão)

Distribuição das mulheres ocupadas por setor de atividade, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Setor de atividade	2000			2010		
	Total	Negras	Não negras	Total	Negras	Não negras
Salvador						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	4,6	4,5	(1)	4,2	4,3	(1)
Comércio	15,6	15,5	16,1	17,6	17,5	18,3
Serviços	56,9	54,3	70,7	61,4	59,6	72,7
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Serviços Domésticos	21,6	24,5	(1)	15,1	17,0	(1)
Outros	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
São Paulo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	15,2	15,0	15,3	13,7	13,6	13,8
Comércio	14,5	12,1	15,5	15,8	14,3	16,5
Serviços	50,1	41,2	54,0	53,7	48,1	56,5
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	0,6	(1)	(1)
Serviços Domésticos	19,2	30,8	14,0	15,7	23,2	12,0
Outros	0,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

(2) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

Obs.: Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 24

Distribuição das mulheres ocupadas por posição na ocupação do trabalho principal

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Posição na ocupação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Assalariados ⁽¹⁾	66,1	65,8	68,3	51,8	56,2	62,2	64,5
Assalariados do setor privado ⁽²⁾	48,5	44,0	53,2	42,1	40,8	45,6	54,4
Com carteira assinada	42,2	36,5	45,6	30,8	32,6	37,1	44,6
Sem carteira assinada	6,3	7,5	7,6	11,3	8,2	8,5	9,8
Autônomos	14,7	12,4	11,2	25,9	21,0	18,1	13,4
Autônomos que trabalham p/ o público	11,4	9,6	8,7	19,3	15,9	16,2	7,8
Autônomos que trabalham p/ empresa	3,3	2,8	2,5	6,5	5,1	1,9	5,6
Empregadores	2,9	3,1	3,1	2,3	1,7	2,4	2,3
Empregados domésticos	14,3	15,7	12,0	16,7	16,9	15,1	15,7
Mensalistas	9,9	11,6	8,1	12,6	11,8	11,8	10,8
Diaristas	4,4	4,2	3,9	4,1	5,0	3,3	4,9
Trabalhadores familiares	(3)	(3)	(3)	2,4	2,8	(3)	1,0
Demais	1,9	2,5	4,9	1,0	1,4	1,7	3,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(2) Não incluídos os empregados domésticos

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 25

Proporção das/os ocupadas/os em postos de trabalho vulneráveis⁽¹⁾, por sexo e cor/raça
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Total vulneráveis	2010			
		Homens		Mulheres	
		Negros	Não negros	Negras	Não negras
Belo Horizonte	27,1	24,6	21,1	36,4	27,2
Distrito Federal	27,4	23,9	19,1	36,7	25,4
Porto Alegre	25,3	23,7	22,2	37,0	27,5
Fortaleza	42,8	39,0	32,3	53,3	42,6
Recife	35,9	30,4	28,0	47,6	35,4
Salvador	34,1	29,9	22,3	42,6	26,1
São Paulo	28,8	25,9	23,2	41,4	30,9

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada, os autônomos que trabalham para o público, os trabalhadores familiares não remunerados e os empregados domésticos

Obs.: Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 26

Distribuição dos postos de trabalho gerados para mulheres nas empresas, segundo formas de contratação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Formas de contratação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Contratação padrão	81,0	70,8	78,3	61,6	68,4	72,9	72,8
Com carteira - setor privado	59,2	43,1	61,1	47,0	49,1	51,9	59,9
Com carteira - setor público	5,0	3,5	6,1	4,2	4,5	3,0	4,5
Estatutário	16,8	24,2	11,2	10,5	14,8	18,0	8,3
Contratação flexibilizada	19,0	29,2	21,7	38,4	31,6	27,1	27,2
Sem carteira - setor privado	9,2	9,3	10,4	19,3	13,4	13,0	13,8
Sem carteira - setor público	3,9	4,4	4,2	2,1	6,5	5,0	1,7
Assalariados terceirizados	2,6	12,4	4,4	6,8	5,7	6,7	4,9
Autônomos para uma empresa	3,2	3,2	2,7	10,3	6,1	2,4	6,8
Total de postos de trabalho	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

TABELA 27

Distribuição dos postos de trabalho gerados para homens nas empresas, segundo formas de contratação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Formas de contratação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Contratação padrão	83,3	71,9	76,5	63,4	68,8	73,7	72,3
Com carteira - setor privado	70,3	45,4	65,2	53,7	55,8	60,0	65,6
Com carteira - setor público	3,6	4,4	4,2	2,6	3,2	3,0	2,7
Estatutário	9,3	22,2	7,2	7,2	9,8	10,7	4,0
Contratação flexibilizada	16,7	28,1	23,5	36,6	31,2	26,3	27,7
Sem carteira - setor privado	8,9	10,3	11,7	19,5	14,2	11,8	15,5
Sem carteira - setor público	1,6	2,5	2,0	1,0	2,8	2,1	0,6
Assalariados terceirizados	2,7	12,4	5,7	8,9	7,0	9,3	4,7
Autônomos para uma empresa	3,6	3,0	4,0	7,2	7,1	3,0	6,9
Total de postos de trabalho	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

TABELA 28

Jornada média semanal das/os ocupadas/os no trabalho principal, segundo sexo e cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em horas)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	2000					
	Total		Homens		Mulheres	
	Negros	Não negros	Negros	Não negros	Negras	Não negras
Belo Horizonte	43	43	45	46	39	39
Distrito Federal	42	42	44	44	40	40
Porto Alegre	43	44	46	47	39	41
Fortaleza ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
Recife	45	44	48	47	41	40
Salvador	43	42	46	45	40	38
São Paulo	44	44	47	47	40	39
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	2010					
	Total		Homens		Mulheres	
	Negros	Não negros	Negros	Não negros	Negras	Não negras
Belo Horizonte	41	40	43	42	38	38
Distrito Federal	41	41	43	43	39	40
Porto Alegre	42	43	44	45	39	40
Fortaleza	44	43	46	45	42	41
Recife	45	45	47	48	41	42
Salvador	42	40	44	42	39	38
São Paulo	42	41	44	44	39	38

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008. Obs.: a) A média de horas trabalhadas exclui os que não trabalharam na semana; b) A média semanal de horas trabalhadas é resultado das médias semanais durante o ano; c) Negros = pretos e pardos. Não negros = brancos e amarelos

TABELA 29

Jornada média semanal das/os assalariadas/os no trabalho principal, segundo sexo e cor/raça
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em horas)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	2000					
	Total		Homens		Mulheres	
	Negros	Não negros	Negros	Não negros	Negras	Não negras
Belo Horizonte	42	41	44	43	39	37
Distrito Federal	41	41	43	42	39	39
Porto Alegre	44	43	47	45	40	40
Fortaleza ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
Recife	45	42	47	45	40	39
Salvador	42	39	45	42	38	36
São Paulo	45	43	46	45	41	40
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	2010					
	Total		Homens		Mulheres	
	Negros	Não negros	Negros	Não negros	Negras	Não negras
Belo Horizonte	41	40	42	41	39	38
Distrito Federal	41	40	42	41	40	39
Porto Alegre	42	42	44	43	40	40
Fortaleza	45	43	46	45	42	41
Recife	45	44	47	46	41	41
Salvador	42	40	44	41	40	39
São Paulo	43	42	44	43	41	40

• Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008. Obs.: a) A média de horas trabalhadas exclui os que não trabalharam na semana; b) A média semanal de horas trabalhadas é resultado das médias semanais durante o ano; c) Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 30**Proporção de assalariadas/os que trabalharam mais do que a jornada legal por setor da economia, segundo sexo**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Indústria		Comércio		Serviços ⁽¹⁾	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Belo Horizonte	41,7	29,6	54,0	52,4	32,2	20,1
Distrito Federal ⁽²⁾	37,7	(3)	64,0	59,9	24,6	15,8
Porto Alegre	25,9	18,6	49,7	46,4	33,0	17,8
Fortaleza	54,3	49,7	68,0	60,3	47,6	30,6
Recife	61,2	48,8	73,4	68,5	47,9	28,2
Salvador	45,5	35,8	64,7	60,8	40,9	22,0
São Paulo	27,7	22,6	54,2	50,5	40,8	22,0

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui serviços domésticos

(2) A série histórica do Distrito Federal foi revisada de forma a compatibilizar o indicador de setor de atividade econômica com o das demais PEDs

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) A média de horas trabalhadas exclui os que não trabalharam na semana

b) A média semanal de horas trabalhadas é resultado das médias semanais durante o ano

TABELA 31

Taxas de desemprego, por sexo e cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Taxa de desemprego das pessoas de 16 anos e mais	Taxa de desemprego das pessoas de 10 anos e mais						
		Total	Homens			Mulheres		
			Total	Negros	Não negros	Total	Negras	Não negras
2000								
Belo Horizonte	17,3	17,8	16,1	18,1	13,8	19,9	21,3	18,3
Distrito Federal	19,7	20,2	17,7	20,2	13,7	22,9	25,1	19,7
Porto Alegre	16,0	16,6	14,2	22,1	13,3	19,6	26,4	18,6
Fortaleza ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife	20,6	20,7	18,2	19,4	15,7	23,9	25,0	22,0
Salvador	26,2	26,6	24,1	25,4	15,7	29,3	30,8	20,6
São Paulo	16,9	17,6	15,0	19,0	13,2	20,9	25,1	18,9
2010								
Belo Horizonte	8,1	8,4	6,4	7,3	5,3	10,7	12,1	8,9
Distrito Federal	12,8	13,6	10,7	11,7	8,5	16,7	17,4	15,4
Porto Alegre	8,7	8,7	7,1	9,7	6,7	10,6	14,8	9,9
Fortaleza	9,3	9,4	8,1	8,3	7,7	11,0	11,5	9,9
Recife	16,1	16,2	13,7	14,9	10,9	19,2	20,6	16,0
Salvador	16,5	16,6	12,9	13,4	9,8	20,5	21,6	13,5
São Paulo	11,5	11,9	9,5	11,3	8,6	14,7	17,0	13,5

• Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

Obs.: Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 32

Distribuição das mulheres desempregadas, segundo tempo de procura por trabalho

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Tempo de procura de trabalho						
	Até 3 meses			Mais de 3 a 6 meses	Mais de 6 meses a 1 ano	Mais de 1 ano	Total
	Até 1 mês	Mais de 1 a 3 meses	Total				
Belo Horizonte	15,0	19,6	34,6	22,2	25,6	17,6	100,0
Distrito Federal	13,0	19,9	32,9	17,8	25,2	24,1	100,0
Porto Alegre	23,8	26,9	50,7	19,0	19,6	10,7	100,0
Fortaleza	19,8	22,6	42,5	18,4	22,9	16,2	100,0
Recife	10,0	17,6	27,6	17,6	33,7	21,1	100,0
Salvador	10,1	16,2	26,2	15,9	25,1	32,8	100,0
São Paulo	19,2	25,3	44,5	19,6	22,1	13,8	100,0

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

TABELA 33**Tempo médio de procura por trabalho, segundo sexo**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em meses)

Sexo	Regiões Metropolitanas e Distrito Federal						
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza ⁽¹⁾	Recife ⁽²⁾	Salvador	São Paulo
2000							
Total	13	16	10	-	-	14	11
Homens	13	15	10	-	-	13	11
Mulheres	13	16	10	-	-	14	11
2010							
Total	9	11	7	9	-	15	8
Homens	8	10	6	8	-	12	7
Mulheres	10	12	7	9	-	16	8

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(2) Dados indisponíveis

TABELA 34**Tempo médio de permanência das/os assalariadas/os no atual emprego, por sexo**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em meses)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Total	Homens	Mulheres
Belo Horizonte	65	66	64
Distrito Federal	80	83	75
Porto Alegre	64	67	61
Fortaleza	57	57	59
Recife	71	69	73
Salvador	69	66	74
São Paulo	58	59	55

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

TABELA 35

Proporção de mulheres chefes de famílias e cônjuges, por setor de atividade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Setor de atividade e posição no domicílio	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Chefes							
Total	24,8	22,4	22,8	24,3	22,6	26,0	21,6
Indústria	14,1	(1)	12,3	26,3	11,0	(1)	14,2
Comércio	20,4	17,2	20,6	21,9	20,5	25,9	18,6
Serviços	27,2	21,2	25,2	23,2	21,7	27,2	21,6
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Serviços Domésticos	91,1	89,0	94,5	80,3	87,9	89,6	92,1
Outros	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Cônjuge							
Total	88,6	98,1	93,3	87,9	92,6	90,8	94,3
Indústria	79,9	97,8	92,3	89,9	83,3	76,4	91,3
Comércio	87,7	97,8	93,4	89,6	91,9	92,4	93,5
Serviços	91,3	98,3	93,7	87,1	93,7	91,7	95,3
Construção Civil	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Serviços Domésticos	99,3	99,8	99,9	99,2	99,7	99,4	99,8
Outros	(1)	99,0	(1)	(1)	89,0	(1)	(1)

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 36

Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação Região Metropolitana de Belo Horizonte 2010 (em %)

Posição na ocupação	Micro e Pequena			Média e Grande			Total ^{(1) (2)}
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de assalariados ⁽³⁾	44,2	53,8	48,1	97,2	97,0	97,1	66,2
Assalariado com carteira do setor privado	35,5	43,2	38,6	93,7	91,5	92,9	58,7
Assalariado sem carteira do setor privado	8,7	10,6	9,5	3,5	5,4	4,2	7,5
Autônomo	40,3	34,4	37,9	2,2	2,5	2,3	24,7
Empregador	11,8	6,9	9,8	0,6	0,5	0,5	6,4
Outras posições ⁽⁴⁾	3,7	4,9	4,2	(5)	(5)	(5)	2,7

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Ocupados da indústria, da construção, do comércio e do setor serviços (exclusive a administração pública e os serviços domésticos)

(3) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(4) Inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 37

Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação Distrito Federal 2010 (em %)

Posição na ocupação	Micro e Pequena			Média e Grande			Total ^{(1) (2)}
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de assalariados ⁽³⁾	43,0	49,6	45,9	97,2	97,3	97,2	62,5
Assalariado com carteira do setor privado	30,9	37,1	33,6	90,0	89,5	89,8	51,8
Assalariado sem carteira do setor privado	12,0	12,5	12,2	7,1	7,8	7,4	10,7
Autônomo	37,5	32,8	35,5	(5)	(5)	(5)	24,6
Empregador	12,8	9,5	11,4	(5)	(5)	(5)	7,9
Outras posições ⁽⁴⁾	6,7	8,1	7,3	(5)	(5)	(5)	5,0

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Ocupados da indústria, da construção, do comércio e do setor serviços (exclusive a administração pública e os serviços domésticos)

(3) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(4) Inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 38

Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação Região Metropolitana de Fortaleza 2010 (em %)

Posição na ocupação	Micro e Pequena			Média e Grande			Total ^{(1) (2)}
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de assalariados ⁽³⁾	50,9	43,0	47,1	96,2	95,8	96,0	62,4
Assalariado com carteira do setor privado	30,1	24,9	27,6	89,4	88,5	89,0	46,7
Assalariado sem carteira do setor privado	20,8	18,1	19,5	6,8	7,2	7,0	15,6
Autônomo	38,1	46,5	42,1	3,5	3,9	3,7	30,1
Empregador	6,7	4,2	5,5	(5)	(5)	(5)	3,9
Outras posições ⁽⁴⁾	4,4	6,3	5,3	(5)	(5)	(5)	3,7

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Ocupados da indústria, da construção, do comércio e do setor serviços (exclusive a administração pública e os serviços domésticos)

(3) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(4) Inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 39

Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação
Região Metropolitana de Porto Alegre 2010 (em %)

Posição na ocupação	Micro e Pequena			Média e Grande			Total ^{(1) (2)}
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de assalariados ⁽³⁾	48,3	57,3	52,0	97,6	98,7	98,0	67,4
Assalariado com carteira do setor privado	36,9	45,4	40,4	93,2	93,5	93,3	58,1
Assalariado sem carteira do setor privado	11,4	11,9	11,6	4,4	5,2	4,7	9,3
Autônomo	31,8	23,5	28,4	(5)	(5)	1,4	19,3
Empregador	10,2	6,7	8,8	(5)	(5)	(5)	6,0
Outras posições ⁽⁴⁾	9,7	12,5	10,8	(5)	(5)	(5)	7,2

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Ocupados da indústria, da construção, do comércio e do setor serviços (exclusive a administração pública e serviços domésticos)

(3) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(4) Inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 40

Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação Região Metropolitana de Recife 2010 (em %)

Posição na ocupação	Micro e Pequena			Média e Grande			Total ^{(1) (2)}
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de assalariados ⁽³⁾	44,3	43,0	43,8	97,5	93,7	96,2	60,9
Assalariado com carteira do setor privado	29,0	29,2	29,1	93,5	89,3	92,0	49,6
Assalariado sem carteira do setor privado	15,3	13,8	14,7	4,0	4,4	4,1	11,3
Autônomo	41,8	42,9	42,3	(5)	6,1	3,4	29,6
Empregador	6,8	4,1	5,7	(5)	(5)	(5)	3,9
Outras posições ⁽⁴⁾	7,1	10,0	8,3	(5)	(5)	(5)	5,6

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Ocupados da indústria, da construção, do comércio e do setor serviços (exclusive a administração pública e os serviços domésticos)

(3) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(4) Inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 41

Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador 2010 (em %)

Posição na ocupação	Micro e Pequena			Média e Grande			Total ^{(1) (2)}
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de assalariados ⁽³⁾	45,1	50,0	47,2	98,9	98,9	98,9	64,4
Assalariado com carteira do setor privado	33,0	36,2	34,4	94,0	91,8	93,2	54,0
Assalariado sem carteira do setor privado	12,1	13,8	12,8	4,8	(5)	5,6	10,4
Autônomo	43,1	39,8	41,6	(5)	(5)	(5)	28,0
Empregador	7,3	5,4	6,5	(5)	(5)	(5)	4,4
Outras posições ⁽⁴⁾	4,6	4,9	4,7	(5)	(5)	(5)	3,1

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Ocupados da indústria, da construção, do comércio e do setor serviços (exclusive a administração pública e os serviços domésticos)

(3) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(4) Inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 42

Distribuição das/os ocupadas/os por porte da empresa, segundo sexo e posição na ocupação Região Metropolitana de São Paulo 2010 (em %)

Posição na ocupação	Micro e Pequena			Média e Grande			Total ^{(1) (2)}
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de assalariados ⁽³⁾	50,6	54,9	52,3	96,3	96,0	96,2	70,4
Assalariado com carteira do setor privado	34,3	38,2	35,9	90,8	90,2	90,6	58,4
Assalariado sem carteira do setor privado	16,3	16,7	16,5	5,5	5,8	5,6	12,0
Autônomo	33,6	29,3	31,9	3,0	3,7	3,3	20,1
Empregador	8,8	5,6	7,6	(5)	(5)	(5)	4,6
Outras posições ⁽⁴⁾	6,9	10,2	8,2	(5)	(5)	(5)	4,9

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Ocupados da indústria, da construção, do comércio e do setor serviços (exclusive a administração pública e os serviços domésticos)

(3) Inclui os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(4) Inclui os donos de negócio familiar, trabalhadores familiares e outras posições

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 43

Distribuição das/os autônomas/os de 14 anos ou mais⁽¹⁾, segundo principal motivo que as/os levou a trabalhar como conta própria

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal maio a outubro de 2008 (em %)

Motivos	Belo Horizonte			Distrito Federal			Porto Alegre		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Falta de emprego/trabalho	45,6	39,4	43,2	64,1	56,8	61,0	43,4	39,2	42,0
Não quer ser empregado	20,4	14,5	18,1	12,3	9,4	11,1	12,9	(2)	11,0
Quer ter jornada flexível	7,1	18,5	11,5	(2)	12,2	7,0	(2)	15,0	7,5
Para alcançar independência econômica	13,7	13,8	13,8	11,3	12,2	11,7	15,1	13,7	14,6
Exercer de forma independente a profissão	10,4	10,4	10,4	7,3	(2)	6,6	17,5	14,2	16,3
Outro	(2)	(2)	3,0	(2)	(2)	2,6	7,6	10,5	8,6

continua ►

TABELA 43

(conclusão)

Distribuição das/os autônomas/os de 14 anos ou mais⁽¹⁾, segundo principal motivo que as/os levou a trabalhar como conta própria

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal maio a outubro de 2008 (em %)

Motivos	Recife			Salvador			São Paulo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Total	100,0								
Falta de emprego/trabalho	68,0	64,3	66,4	67,1	65,4	66,4	57,4	48,2	53,9
Não quer ser empregado	12,9	9,1	11,3	11,0	(2)	9,3	15,0	8,3	12,4
Quer ter jornada flexível	(2)	8,0	4,7	(2)	(2)	5,2	(2)	18,5	9,2
Para alcançar independência econômica	8,3	11,0	9,4	(2)	(2)	7,7	10,6	10,1	10,4
Exercer de forma independente a profissão	6,4	(2)	6,1	9,6	(2)	8,1	10,9	11,3	11,0
Outro	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	3,1

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui autônomos para o público e autônomos para uma ou mais empresas

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

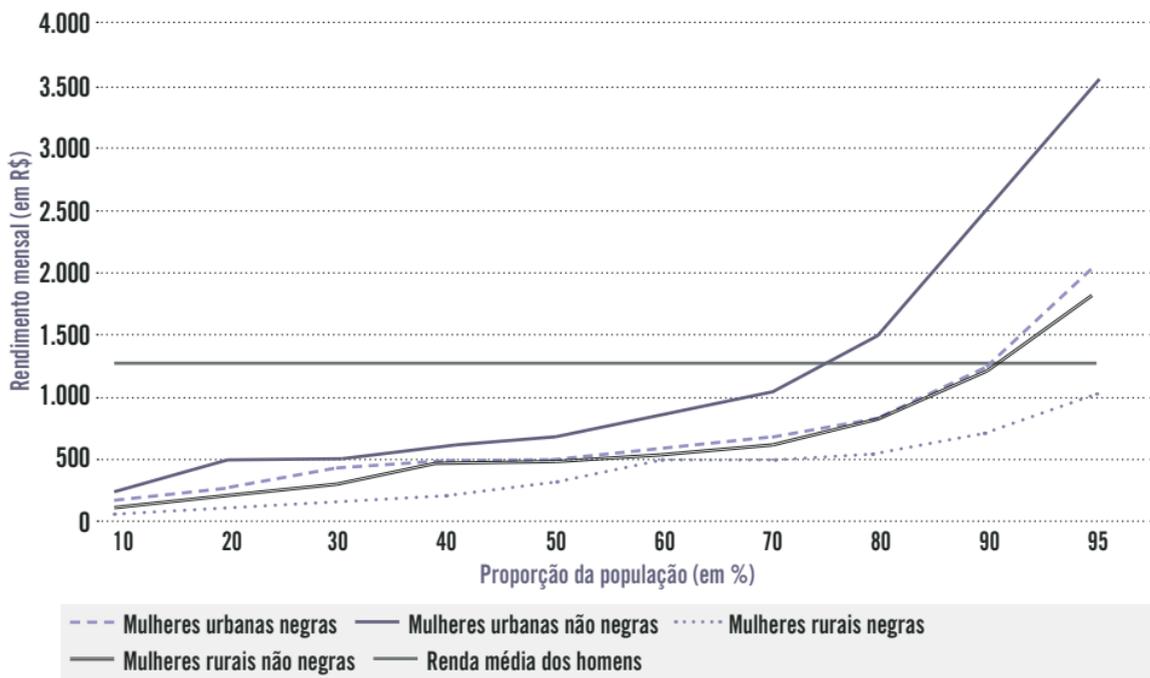


Capítulo 2
TRABALHO E AUTONOMIA DA MULHER

Rendimento

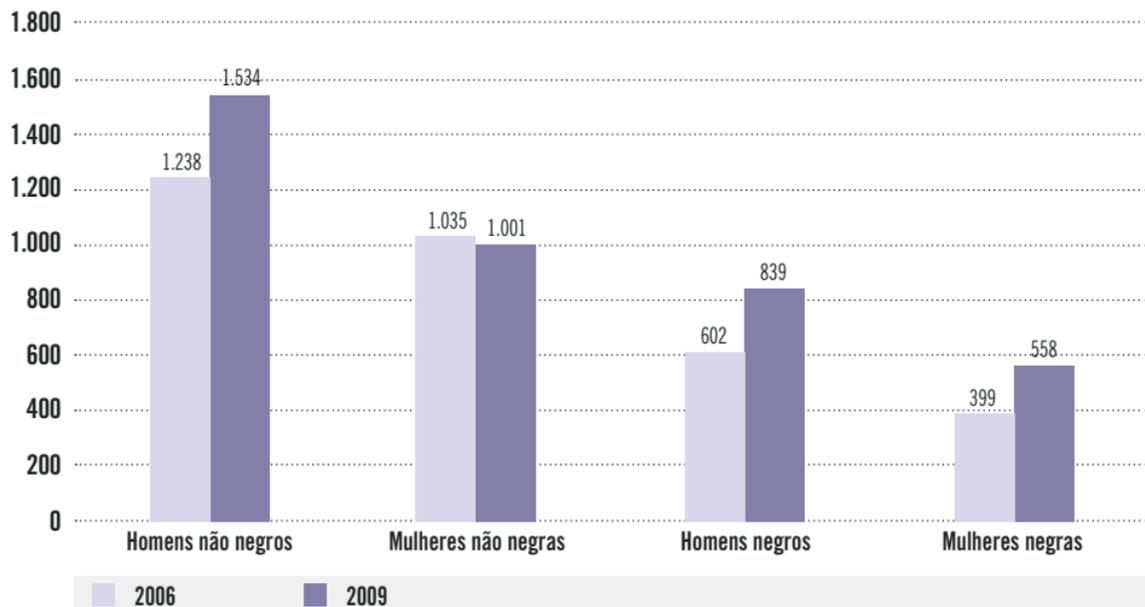
GRÁFICO 12**Distribuição acumulada da população segundo a renda mensal de todos os trabalhos, por sexo, cor/raça e localização do domicílio**

Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Foram consideradas apenas pessoas que declararam rendimento positivo; b) Negras = pretas e pardas; Não negras = brancas e amarelas

GRÁFICO 13**Rendimento médio nominal⁽¹⁾ mensal de todos os trabalhos, segundo sexo e cor/raça**
Brasil 2006 e 2009 (em R\$)

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Valores de setembro de cada ano

Obs.: Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 44

Distribuição das/os ocupadas/os por faixas de rendimento mensal do trabalho principal, segundo sexo e grupos de anos de estudo

Brasil 2009 (em %)

Sexo / Rendimento do trabalho principal	Sem instrução e menos de um ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Total ⁽¹⁾
Homens	Até 1 SM	68,7	57,1	41,4	32,0	15,2	33,0
	Mais de 1 a 2 SM	23,7	30,8	37,5	40,9	37,2	33,8
	Mais de 2 a 3 SM	4,6	7,1	11,5	13,9	18,7	13,0
	Mais de 3 a 5 SM	2,1	3,3	6,9	9,1	17,1	10,8
	Mais de 5 SM	0,9	1,7	2,7	4,2	11,7	9,5
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	Até 1 SM	87,9	82,0	70,1	57,8	33,3	48,7
	Mais de 1 até 2 SM	10,2	16,0	25,6	34,4	44,6	31,4
	Mais de 2 até 3 SM	1,1	1,2	2,6	4,7	10,8	7,8
	Mais 3 até 5 SM	0,5	0,5	1,3	2,1	7,8	6,9
	Mais de 5 SM	0,3	0,2	0,4	1,0	3,5	5,2
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os ocupados com anos de estudo não determinado

TABELA 45

Rendimento médio real⁽¹⁾ das/os ocupadas/os⁽²⁾ por sexo, segundo nível de instrução
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal e sexo	Total	Analfabeto	Fundamental incompleto ⁽³⁾	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior ⁽⁴⁾
Belo Horizonte							
TOTAL	1.360	(5)	780	941	816	1.185	2.581
Homens	1.597	(5)	959	1.101	959	1.484	3.113
Mulheres	1.096	(5)	564	683	621	864	2.124
Distrito Federal							
TOTAL	1.992	677	839	1.019	908	1.512	4.242
Homens	2.293	(5)	1.035	1.230	1.078	1.848	5.009
Mulheres	1.667	(5)	592	726	705	1.169	3.547
Porto Alegre							
TOTAL	1.340	(5)	834	921	853	1.208	2.573
Homens	1.521	(5)	983	1.064	995	1.434	3.065
Mulheres	1.125	(5)	620	705	682	956	2.142
Fortaleza							
TOTAL	849	447	541	654	589	842	2.030
Homens	975	532	647	777	707	1.013	2.563
Mulheres	698	282	389	479	453	654	1.635

continua ►

TABELA 45

(conclusão)

Rendimento médio real⁽¹⁾ das/os ocupadas/os⁽²⁾ por sexo, segundo nível de instrução
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal e sexo	Total	Analfabeto	Fundamental incompleto ⁽³⁾	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior ⁽⁴⁾
Recife							
TOTAL	887	430	536	671	612	841	1.916
Homens	1.019	(5)	625	783	734	1.033	2.419
Mulheres	731	(5)	400	480	433	633	1.546
Salvador							
TOTAL	1.082	(5)	593	714	657	1.006	2.071
Homens	1.225	(5)	702	841	794	1.219	2.478
Mulheres	925	(5)	431	524	482	780	1.779
São Paulo							
TOTAL	1.422	653	860	986	871	1.190	2.956
Homens	1.683	(5)	1.051	1.191	1.026	1.430	3.737
Mulheres	1.122	(5)	611	689	638	933	2.258

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP;

(2) Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício. Exclusivo os que não trabalharam na semana; (3) Inclui alfabetizados sem escolarização; (4) Inclui ensino superior incompleto e ensino superior completo; (5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 46

Rendimento médio real⁽¹⁾ das/os ocupadas/os⁽²⁾ por sexo, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 (em R\$ de novembro de 2010)

Posição na ocupação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Homens							
TOTAL	1.293	2.245	1.556	-	1.102	1.194	2.029
Assalariados ⁽³⁾	1.218	2.243	1.439	-	1.090	1.172	1.885
Assalariados do setor privado ⁽⁴⁾	1.072	1.271	1.262	-	860	974	1.806
Com carteira assinada	1.155	1.358	1.349	-	964	1.108	1.975
Sem carteira assinada	667	964	852	-	545	570	1.310
Autônomos	1.089	1.242	1.329	-	759	837	1.551
Autônomos que trabalham para o público	935	1.186	1.140	-	671	725	1.344
Autônomos que trabalham para as empresas	1.575	1.462	1.680	-	947	1.188	1.798
Empregadores	3.052	5.509	3.499	-	3.988	3.327	5.359
Empregados Domésticos	(5)	(5)	(5)	-	(5)	(5)	(5)
Mensalistas	(5)	(5)	(5)	-	(5)	(5)	(5)
Diaristas	(5)	(5)	(5)	-	(5)	(5)	(5)
Demais	(5)	(5)	2.251	-	1.493	(5)	3.429

continua ►

TABELA 46

(conclusão)

Rendimento médio real⁽¹⁾ das/os ocupadas/os⁽²⁾ por sexo, segundo posição na ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 (em R\$ de novembro de 2010)

Posição na ocupação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza ⁽⁶⁾	Recife	Salvador	São Paulo
Mulheres							
TOTAL	848	1.515	1.063	-	710	766	1.255
Assalariadas ⁽³⁾	1.009	1.898	1.156	-	947	989	1.474
Assalariadas do setor privado ⁽⁴⁾	795	1.031	932	-	745	767	1.319
Com carteira assinada	870	1.106	987	-	841	882	1.468
Sem carteira assinada	508	696	648	-	481	458	873
Autônomas	641	782	753	-	387	449	772
Autônomas que trabalham para o público	600	762	704	-	364	410	606
Autônomas que trabalham para as empresas	746	(5)	859	-	444	(5)	1.022
Empregadoras	(5)	(5)	(5)	-	(5)	(5)	3.465
Empregadas Domésticas	364	427	492	-	298	269	590
Mensalistas	372	437	496	-	316	275	599
Diaristas	331	370	477	-	229	(5)	555
Demais	(5)	(5)	2.025	-	(5)	(5)	2.488

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/PEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP;

(2) Excluído os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício; (3) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público; (4) Não incluídos os empregados domésticos; (5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria;

(6) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dez/2008

TABELA 47

Rendimento médio real⁽¹⁾ das/os ocupadas/os⁽²⁾ por sexo, segundo posição na ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Posição na ocupação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Homens							
TOTAL	1.597	2.293	1.521	975	1.019	1.225	1.683
Assalariados ⁽³⁾	1.498	2.332	1.440	995	1.014	1.233	1.592
Assalariados do setor privado ⁽⁴⁾	1.295	1.242	1.255	823	853	1.069	1.503
Com carteira assinada	1.333	1.245	1.305	892	910	1.136	1.563
Sem carteira assinada	970	1.223	954	591	583	662	1.221
Autônomos	1.385	1.345	1.290	716	748	909	1.341
Autônomos que trabalham para o público	1.197	1.270	1.151	680	735	822	1.256
Autônomos que trabalham para as empresas	2.039	1.683	1.651	825	776	(5)	1.454
Empregadores	3.371	4.778	3.144	2.646	(5)	(5)	4.644
Empregados Domésticos	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Mensalistas	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Diaristas	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Demais	(5)	2.974	2.203	(5)	(5)	(5)	2.563

continua ►

TABELA 47

(conclusão)

Rendimento médio real⁽¹⁾ das/os ocupadas/os⁽²⁾ por sexo, segundo posição na ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Posição na ocupação	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Mulheres							
TOTAL	1.096	1.667	1.125	698	731	925	1.122
Assalariadas ⁽³⁾	1.194	2.053	1.166	884	910	1.100	1.263
Assalariadas do setor privado ⁽⁴⁾	974	1.010	966	700	749	879	1.137
Com carteira assinada	1.000	1.033	1.011	772	813	954	1.196
Sem carteira assinada	797	877	694	494	491	542	861
Autônomas	828	714	845	407	412	562	694
Autônomas que trabalham para o público	756	686	773	392	419	528	605
Autônomas que trabalham para as empresas	1.059	811	(5)	453	390	(5)	814
Empregadoras	(5)	3.131	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Empregados Domésticos	558	586	601	377	398	411	619
Mensalistas	600	628	634	406	458	452	669
Diaristas	456	470	533	293	261	(5)	517
Demais	(5)	(5)	2.049	(5)	(5)	(5)	2.103

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP; (2) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício; (3) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público; (4) Não incluídos os empregados domésticos; (5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 48

Rendimento médio real⁽¹⁾ das/os assalariadas/os⁽²⁾ no trabalho principal, por sexo e cor/raça
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Total	2000					
		Homens			Mulheres		
		Total	Negros ⁽⁴⁾	Não negros ⁽⁴⁾	Total	Negras ⁽⁴⁾	Não negras ⁽⁴⁾
Belo Horizonte	1.131	1.218	1.032	1.424	1.009	863	1.148
Distrito Federal	2.094	2.243	1.877	2.775	1.898	1.572	2.290
Porto Alegre	1.322	1.439	1.030	1.491	1.156	849	1.191
Fortaleza ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-
Recife	1.037	1.090	900	1.446	947	752	1.220
Salvador	1.097	1.172	1.009	2.169	989	843	1.607
São Paulo	1.723	1.885	1.201	2.203	1.474	969	1.668
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Total	2010					
		Homens			Mulheres		
		Total	Negros ⁽⁴⁾	Não negros ⁽⁴⁾	Total	Negras ⁽⁴⁾	Não negras ⁽⁴⁾
Belo Horizonte	1.363	1.498	1.243	1.812	1.194	966	1.428
Distrito Federal	2.210	2.332	1.961	3.151	2.053	1.731	2.626
Porto Alegre	1.318	1.440	1.072	1.505	1.166	847	1.218
Fortaleza ⁽³⁾	950	995	899	1.209	884	794	1.041
Recife	973	1.014	908	1.269	910	818	1.088
Salvador	1.175	1.233	1.129	1.980	1.100	994	1.683
São Paulo	1.451	1.592	1.164	1.824	1.263	942	1.417

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/PEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP; (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos; (3) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dez/2008; (4) Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 49

Rendimento médio real por hora⁽¹⁾ das/os assalariadas/os⁽²⁾ no trabalho principal, por sexo e cor/raça
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Total	2000					
		Homens			Mulheres		
		Total	Negros ⁽⁴⁾	Não negros ⁽⁴⁾	Total	Negras ⁽⁴⁾	Não negras ⁽⁴⁾
Belo Horizonte	6,45	6,47	5,48	7,74	6,20	5,17	7,25
Distrito Federal	11,93	12,48	10,20	15,44	11,37	9,42	13,72
Porto Alegre	7,18	7,31	5,23	7,74	6,75	4,96	6,96
Fortaleza ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-
Recife	5,51	5,54	4,47	7,51	5,67	4,39	7,31
Salvador	6,10	6,22	5,24	12,07	6,08	5,18	10,43
São Paulo	9,15	9,57	6,10	11,44	8,61	5,52	9,74
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Total	2010					
		Homens			Mulheres		
		Total	Negros ⁽⁴⁾	Não negros ⁽⁴⁾	Total	Negras ⁽⁴⁾	Não negras ⁽⁴⁾
Belo Horizonte	7,96	8,33	6,91	10,33	7,54	5,79	8,78
Distrito Federal	12,59	12,97	10,91	17,96	11,99	10,11	15,73
Porto Alegre	7,33	7,82	5,69	8,18	6,81	4,95	7,11
Fortaleza ⁽³⁾	5,04	5,05	4,57	6,28	4,92	4,42	5,93
Recife	5,17	5,04	4,51	6,45	5,19	4,66	6,20
Salvador	6,54	6,70	6,00	11,28	6,43	5,81	10,08
São Paulo	8,07	8,45	6,18	9,91	7,38	5,37	8,28

• Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/PEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SE/BA, ICV DIEESE/SP; (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos; (3) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dez/2008; (4) Negros = pretos e pardos; Não negros = brancos e amarelos

TABELA 50**Evolução da remuneração média real das/os empregadas/os com carteira de trabalho assinada**

Brasil e Grandes Regiões Anos selecionados (em R\$ de dez/09)

Ano	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
1998	1.484	1.245	1.198	973	1.842	1.506	1.556	1.223	1.817	1.721	1.677	1.363
2001	1.312	1.233	1.099	903	1.731	1.407	1.420	1.129	1.757	1.591	1.561	1.269
2004	1.293	1.082	1.054	889	1.642	1.320	1.398	1.115	1.684	1.549	1.489	1.209
2006	1.405	1.275	1.172	1.031	1.736	1.419	1.512	1.206	1.962	1.821	1.604	1.331
2009	1.513	1.379	1.283	1.173	1.869	1.490	1.604	1.285	2.056	1.931	1.718	1.423

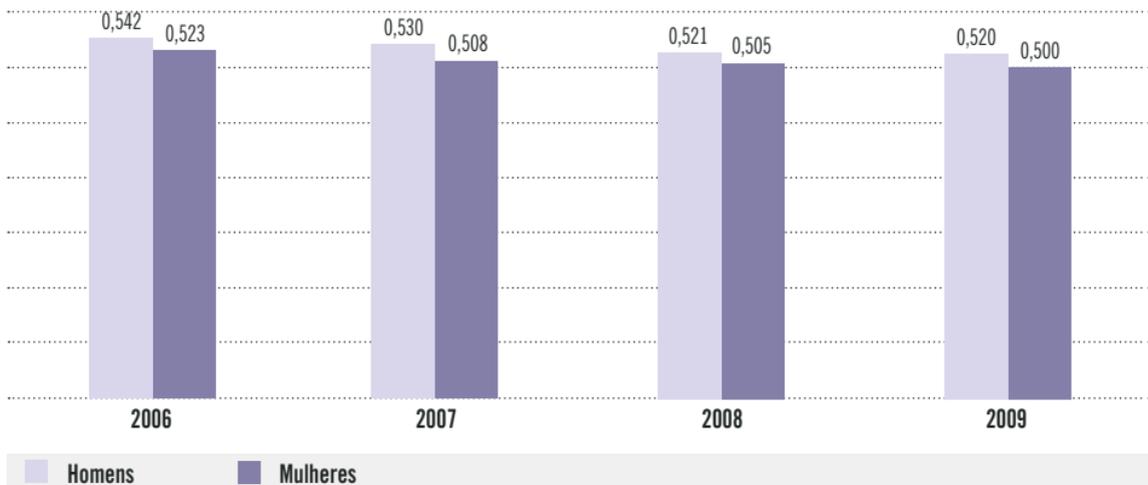
● Fonte: Rais. MTE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Valor em 31/12 deflacionado pelo INPC/IBGE. Não constam os vínculos sem registro de remuneração

GRÁFICO 14**Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das/os ocupadas/os por sexo**

Brasil 2006-2009



● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: O Índice de Gini, que varia de zero a um, é um indicador de igualdade ou desigualdade de uma distribuição. Quando igual a zero, significa a situação teórica de igualdade. Quando igual a um, ocorre a situação máxima de desigualdade. Portanto, quando se aproxima de um, significa que uma dada distribuição está se concentrando

TABELA 51

Proporção do rendimento médio por hora⁽¹⁾ das ocupadas e assalariadas em relação aos homens
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Rendimento das ocupadas em relação ao dos homens		Rendimento das assalariadas em relação ao dos homens	
	2000	2010	2000	2010
Belo Horizonte	75,7	77,6	95,8	90,5
Distrito Federal	74,2	80,2	91,1	92,4
Porto Alegre	80,2	81,3	92,3	87,1
Fortaleza ⁽²⁾	-	78,7	-	97,4
Recife	75,6	84,1	102,3	103,0
Salvador	73,8	85,2	97,7	96,0
São Paulo	74,5	75,2	90,0	87,3

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/YPEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP

(2) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dez/2008

Obs.: a) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

b) Exclui os que não trabalharam na semana

TABELA 52

Rendimento médio das pessoas⁽¹⁾ por sexo e localização do domicílio

Brasil 2009 (em R\$)

Localização do domicílio	Sexo	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Urbana	Homens	764	701	1.190	1.259	1.253	1.057
	Mulheres	443	429	656	695	680	593
	Total	597	556	909	963	953	813
Rural	Homens	503	305	613	817	718	495
	Mulheres	221	205	311	347	262	255
	Total	373	257	467	591	506	380
Total	Homens	703	588	1.142	1.179	1.180	962
	Mulheres	400	374	632	641	634	544
	Total	549	477	875	901	899	745

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Todas as fontes de renda das pessoas de 10 anos ou mais

Obs.: Valores em R\$ de setembro de 2009

TABELA 53**Composição da renda pessoal⁽¹⁾ por fonte de rendimento, segundo sexo**

Brasil 2009 (em %)

Fontes do rendimento	Total	Homens	Mulheres
Todos os trabalhos	76,2	81,9	66,9
Doação	0,4	0,2	0,9
Aluguel	1,6	1,6	1,5
Abono	0,0	0,0	0,0
Pensão	5,3	1,1	12,3
Aposentadoria	14,7	14,3	15,4
Outros rendimentos ⁽²⁾	1,7	0,9	3,1
Rendimento de todas as fontes	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pessoas de 10 anos ou mais

(2) Programas sociais, juros de caderneta de poupança e de outras aplicações financeiras etc.

TABELA 54**Participação média da renda mensal das mulheres no total da renda mensal familiar**

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Faixa de renda familiar	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Total	45,3	50,7	47,6	45,5	46,5	47,9
Até 1/4 SM	49,8	56,1	59,9	55,9	61,2	56,4
Mais de 1/4 a 1/2 SM	41,6	45,2	45,5	41,5	42,7	44,4
Mais de 1/2 a 1 SM	45,6	52,0	46,6	44,7	45,5	47,7
Mais de 1 a 2 SM	46,3	51,1	46,8	45,5	45,7	47,1
Mais de 2 a 3 SM	45,1	49,0	47,2	46,7	46,4	47,2
Mais de 3 a 5 SM	45,8	49,8	49,9	47,6	49,1	49,2
Mais de 5 SM	46,1	50,3	49,4	45,5	48,4	48,5

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 55**Distribuição das/os ocupadas/os segundo renda familiar *per capita* e sexo**

Brasil 2009 (em %)

Faixa de rendimento familiar <i>per capita</i>	Homens	Mulheres
Até 1/4 SM	7,5	6,8
Mais de 1/4 a 1/2 SM	15,4	13,1
Mais de 1/2 a 1 SM	28,5	28,3
Mais de 1 a 2 SM	28,3	29,6
Mais de 2 a 3 SM	9,2	9,8
Mais de 3 a 5 SM	6,2	7,0
Mais de 5 SM	5,0	5,4
TOTAL	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Exclui os ocupados sem declaração de rendimento



Capítulo 2
TRABALHO E AUTONOMIA DA MULHER

Previdência e assistência social

TABELA 56**Proporção de mulheres ocupadas que contribuem para a Previdência Social**

Brasil 2004-2009 (em %)

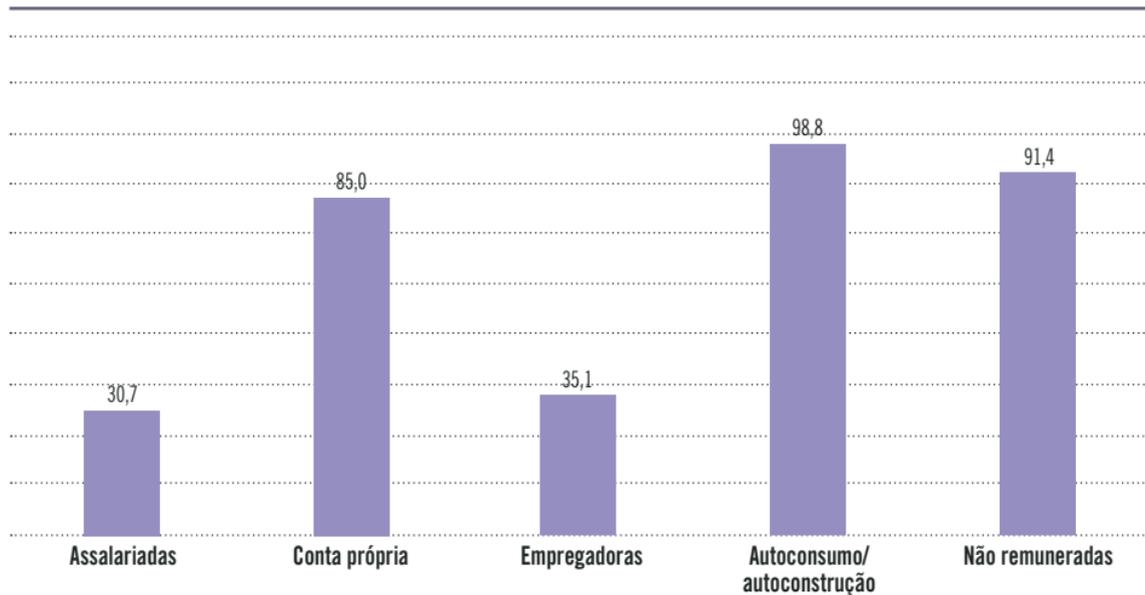
Brasil e Grandes Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Norte	32,6	34,1	34,7	37,1	39,6	40,7
Nordeste	29,0	29,2	31,3	32,5	34,2	36,8
Sudeste	55,5	56,5	57,1	58,7	60,0	61,2
Sul	51,1	51,5	53,3	56,1	58,0	59,5
Centro-Oeste	45,3	48,6	48,3	49,7	50,9	52,9
BRASIL	45,5	46,3	47,6	49,4	50,9	52,7

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 15

Proporção de mulheres ocupadas não contribuintes para a Previdência Social por posição na ocupação

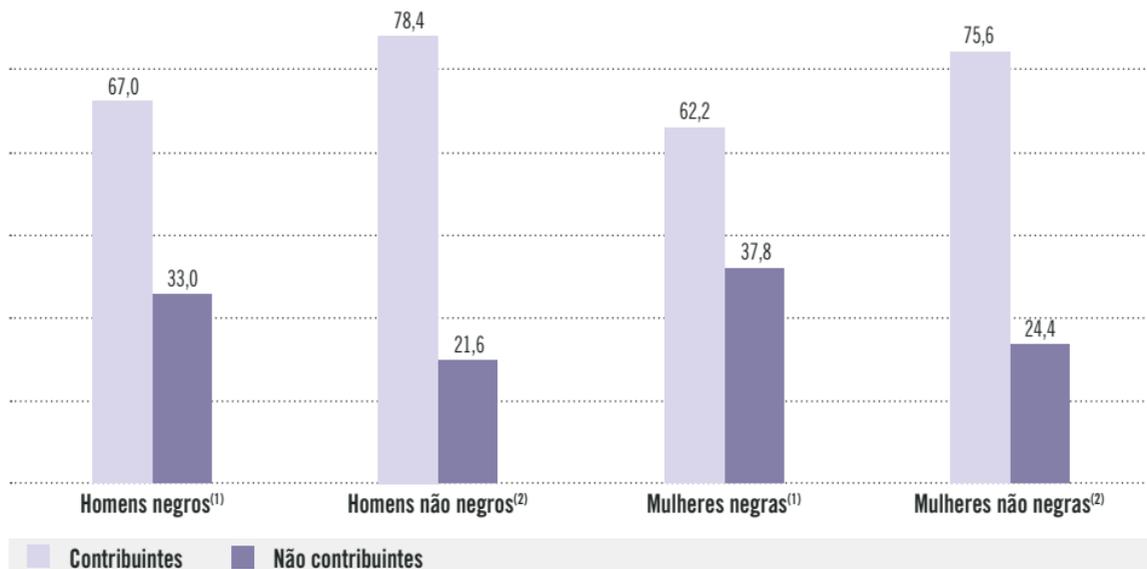
Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 16**Distribuição das/os assalariadas/os por contribuição à Previdência Social em qualquer trabalho, segundo sexo e cor/raça**

Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Negros = pretos e pardos

(2) Não negros = brancos e amarelos

TABELA 57

Distribuição das pessoas segundo renda familiar *per capita* por sexo, cor/raça e localização do domicílio
Brasil 2009 (em %)

Faixas de rendimento familiar <i>per capita</i>	Urbana				Total
	Homens		Mulheres		
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾	
Até ¼ do SM	31,9	13,4	38,0	16,7	100,0
Mais de ¼ até ½ SM	31,0	16,3	33,6	19,1	100,0
Mais de ½ até 1 SM	27,2	21,1	28,0	23,7	100,0
Mais de 1 até 2 SM	21,2	27,7	20,6	30,5	100,0
Mais de 2 até 3 SM	16,8	32,0	15,4	35,9	100,0
Mais de 3 até 5 SM	13,7	34,6	12,3	39,4	100,0
Mais de 5 SM	9,8	39,1	8,8	42,3	100,0
TOTAL	24,4	23,7	25,2	26,7	100,0

continua ►

TABELA 57

(conclusão)

Distribuição das pessoas segundo renda familiar *per capita* por sexo, cor/raça e localização do domicílio
Brasil 2009 (em %)

Faixas de rendimento familiar <i>per capita</i>	Rural				Total
	Homens		Mulheres		
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾	
Até ¼ do SM	37,2	13,2	35,9	13,7	100,0
Mais de ¼ até ½ SM	35,8	16,4	31,9	15,9	100,0
Mais de ½ até 1 SM	31,4	21,3	26,6	20,7	100,0
Mais de 1 até 2 SM	23,1	30,6	18,1	28,2	100,0
Mais de 2 até 3 SM	16,1	37,1	13,7	33,1	100,0
Mais de 3 até 5 SM	15,7	37,8	11,2	35,3	100,0
Mais de 5 SM	14,1	40,4	10,3	35,2	100,0
TOTAL	32,4	19,7	28,9	19,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Negros = pretos e pardos

(2) Não negros = brancos e amarelos

Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

TABELA 58

Proporção de famílias chefiadas por mulheres pobres e indigentes segundo cor/raça

Brasil 2009 (em %)

Cor/raça	Brasil		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Proporção de indigentes ⁽³⁾	Proporção de pobres ⁽⁴⁾	Proporção de indigentes ⁽³⁾	Proporção de pobres ⁽⁴⁾	Proporção de indigentes ⁽³⁾	Proporção de pobres ⁽⁴⁾	Proporção de indigentes ⁽³⁾	Proporção de pobres ⁽⁴⁾	Proporção de indigentes ⁽³⁾	Proporção de pobres ⁽⁴⁾	Proporção de indigentes ⁽³⁾	Proporção de pobres ⁽⁴⁾
Negras ⁽¹⁾	16,9	36,3	20,5	42,8	24,1	48,1	10,9	26,0	10,3	27,3	11,6	27,8
Não Negras ⁽²⁾	7,7	18,1	14,9	32,7	17,2	36,3	5,4	13,6	5,2	13,6	8,5	19,4

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretas e pardas

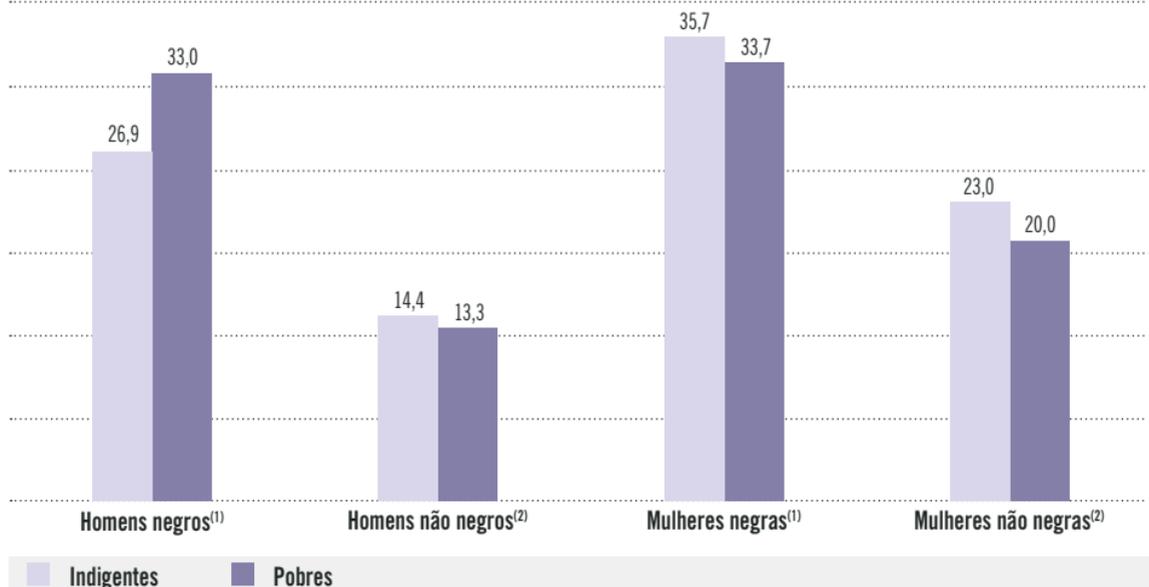
(2) Brancas e amarelas

(3) Foram consideradas indigentes as pessoas com renda familiar *per capita* de até 1/4 de salário mínimo

(4) Foram consideradas pobres as pessoas com renda familiar até 1/2 salário mínimo

GRÁFICO 17
Distribuição das/os indigentes e pobres por sexo e cor/raça

Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretos e pardos; (2) Brancos e amarelos

Obs.: a) Foram consideradas indigentes as pessoas com renda familiar *per capita* até 1/4 salário mínimo; b) Foram consideradas pobres as pessoas com renda familiar *per capita* até 1/2 salário mínimo

TABELA 59

Total de beneficiárias/os do Programa Bolsa Família por sexo, faixa etária e faixas de renda familiar *per capita*

Brasil e Grandes Regiões 2010 (em n^{os} absolutos)

Atributos pessoais e rendimento		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
	TOTAL	5.728.771	24.567.179	12.396.685	4.090.178	2.831.693	49.614.506
Sexo	Homens	2.653.984	11.300.833	5.461.242	1.853.356	1.262.718	22.532.133
	Mulheres	3.074.787	13.266.346	6.935.443	2.236.822	1.568.975	27.082.373
Faixa etária	0 a 6 anos	862.647	3.416.756	1.877.114	615.120	419.046	7.190.683
	7 a 15 anos	1.853.064	6.692.328	3.878.333	1.264.254	883.474	14.571.453
	16 a 24 anos	1.060.233	4.583.524	1.965.902	637.266	465.761	8.712.686
	25 a 39 anos	1.145.222	5.339.375	2.609.635	830.348	634.469	10.559.049
	40 a 49 anos	470.862	2.617.677	1.283.084	454.030	261.325	5.086.978
	50 a 59 anos	241.717	1.437.135	562.311	214.610	110.494	2.566.267
	60 a 64 anos	52.756	296.150	121.915	42.900	28.779	542.500
65 anos ou mais	42.270	184.234	98.391	31.650	28.345	384.890	
Faixa de renda familiar <i>per capita</i>	Menor que R\$ 70,00	4.829.138	21.066.092	7.293.107	2.283.301	1.679.397	37.151.035
	De R\$ 70 a R\$ 140,00	819.874	3.149.479	4.588.530	1.614.733	1.055.951	11.228.567
	Maior que R\$ 140,00	79.759	351.608	515.048	192.144	96.345	1.234.904

● Fonte: MDS. Secretaria Nacional de Renda e Cidadania
Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados recebidos por e-mail em 01/03/2011

TABELA 60

Número de Benefícios de Prestação Continuada (BPC) por sexo e critério de elegibilidade Brasil 2010 (em nºs absolutos)

Brasil e Grandes Regiões	Pessoa com deficiência			Idoso		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Norte	99.268	85.175	184.443	87.815	67.527	155.342
Nordeste	374.560	328.504	703.064	232.544	285.386	517.930
Sudeste	286.959	258.187	545.146	231.498	400.422	631.920
Sul	109.598	96.030	205.628	67.708	91.910	159.618
Centro-Oeste	71.834	68.206	140.040	82.375	75.966	158.341
BRASIL	942.219	836.102	1.778.321	701.940	921.211	1.623.151

● Fonte: MDS

Elaboração: DIEESE

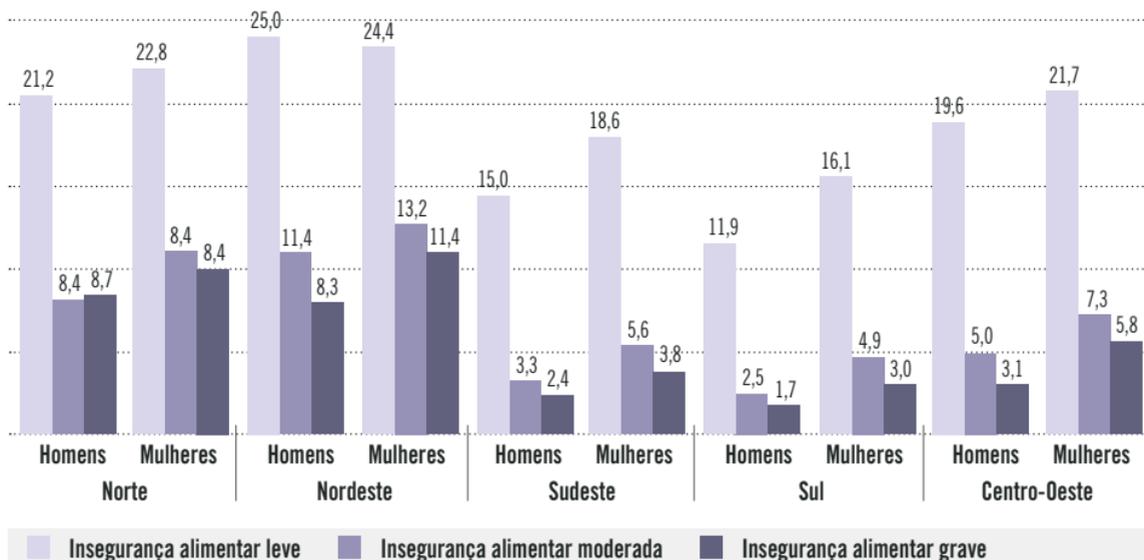
Obs.: a) Ativos em 2010

b) Dados recebidos por e-mail em 18 de março de 2011

c) O BPC é um direito garantido na Constituição Federal, que assegura um salário mínimo à pessoa com 65 anos ou mais e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, incapacitada para a vida independente e para o trabalho, que comprove não possuir meios de garantir o próprio sustento, nem tê-lo provido por sua família. Em ambos os casos, é necessário que a renda bruta familiar *per capita* seja inferior a 1/4 do salário mínimo vigente

GRÁFICO 18**Prevalência de domicílios particulares com insegurança alimentar, segundo sexo das/os chefes⁽¹⁾ das famílias**

Grandes Regiões 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad: Segurança Alimentar. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

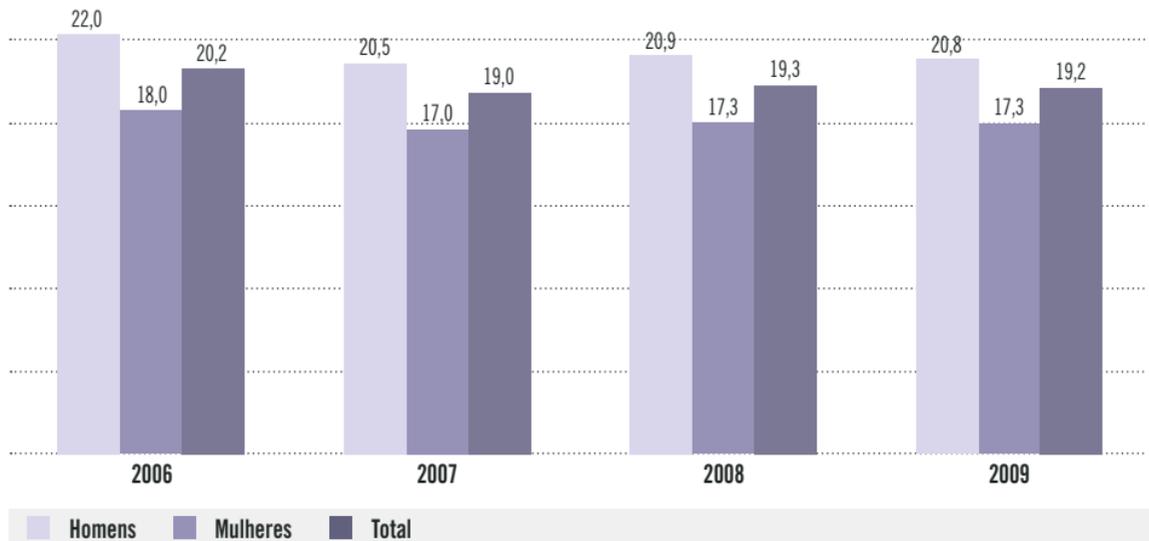


Capítulo 2
TRABALHO E AUTONOMIA DA MULHER

Negociação coletiva e sindicalização

GRÁFICO 19**Taxa de sindicalização das/os empregadas/os⁽¹⁾ por sexo**

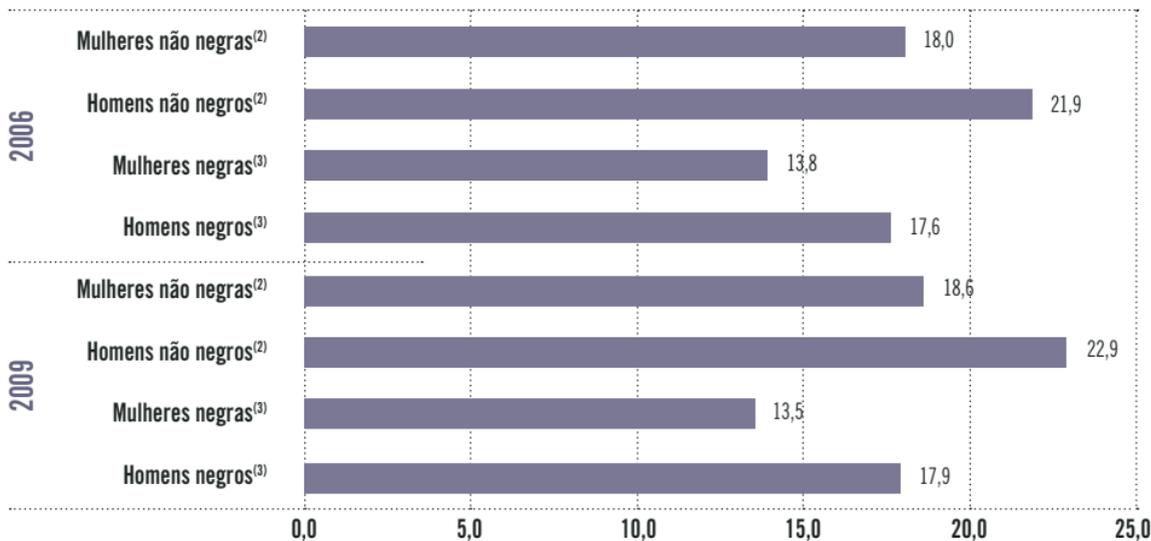
Brasil 2006-2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui empregadas/os com e sem carteira, trabalhadoras/es domésticas/os com e sem carteira e funcionárias/os públicas/os estatutárias/os

Obs.: Período de referência de 365 dias

GRÁFICO 20**Taxa de sindicalização das/os empregadas/os domésticas/os⁽¹⁾ por sexo e cor/raça**
Brasil 2006 e 2009 (em %)

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui trabalhadoras/es domésticas/os

(2) Brancos e amarelos

(3) Pretos e pardos

Obs.: Período de referência de 365 dias

TABELA 61

Cláusulas relativas ao trabalho das mulheres, por tipo de garantia

Brasil 1993-2009

Cláusulas	1993-1995		1996-2000		2001-2006		2007-2009	
	N ^{os} abs.	Em %						
Gestação	101	24,8	105	20,7	93	18,1	95	17,2
Estabilidade gestante	79	19,4	80	15,8	70	13,6	68	12,3
Função compatível à gestante	10	2,5	12	2,4	11	2,1	10	1,8
Horário de trabalho da gestante	3	0,7	3	0,6	3	0,6	3	0,5
Exame pré-natal	3	0,7	4	0,8	4	0,8	4	0,7
Atestado médico de gravidez	4	1,0	4	0,8	4	0,8	9	1,6
Primeiros socorros para parto	1	0,2	1	0,2	1	0,2	1	0,2
Informações sobre riscos à gestante	1	0,2	1	0,2	0	0	0	0
Maternidade/Paternidade	221	54,3	245	48,3	254	49,3	272	49,2
Licença-maternidade	18	4,4	21	4,1	22	4,3	23	4,2
Licença-paternidade	33	8,1	33	6,5	32	6,2	33	6,0
Estabilidade pai	3	0,7	6	1,2	7	1,4	8	1,4
Garantias à lactante	19	4,7	17	3,4	19	3,7	22	4,0
Licença amamentação	3	0,7	2	0,4	1	0,2	1	0,2
Intervalos para amamentação	15	3,7	14	2,8	16	3,1	19	3,4
Jornada de trabalho da lactante	1	0,2	1	0,2	2	0,4	2	0,4
Creche	59	14,5	58	11,4	57	11,1	62	11,2
Acompanhamento de filhos	30	7,4	47	9,3	51	9,9	52	9,4
Auxílio natalidade	11	2,7	0	0	0	0	0	0

continua ►

TABELA 61

Cláusulas relativas ao trabalho das mulheres, por tipo de garantia

Brasil 1993-2009

Cláusulas	1993-1995		1996-2000		2001-2006		2007-2009	
	N ^{os} abs.	Em %	N ^{os} abs.	Em %	N ^{os} abs.	Em %	N ^{os} abs.	Em %
Dependentes deficientes	0	0,0	9	1,8	15	2,9	17	3,1
Garantias na adoção	48	11,8	54	10,7	51	9,9	55	9,9
Licença à mãe adotante	28	6,9	31	6,1	27	5,2	28	5,1
Licença ao pai adotante	4	1,0	4	0,8	6	1,2	8	1,4
Estabilidade adotantes	4	1,0	5	1,0	5	1,0	5	0,9
Creche para filhos adotivos	12	2,9	13	2,6	13	2,5	14	2,5
Auxílio adoção	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Responsabilidades Familiares	19	4,7	73	14,4	74	14,4	73	13,2
Acompanhamento de cônjuges/familiares	0	0,0	26	5,1	27	5,2	27	4,9
Auxílio-educação	18	4,4	23	4,5	22	4,3	21	3,8
Assistência à saúde	0	0,0	23	4,5	24	4,7	23	4,2
Auxílio dependentes	1	0,2	1	0,2	1	0,2	2	0,4
Condições de Trabalho	36	8,8	41	8,1	45	8,7	52	9,4
Jornada de trabalho	0	0,0	5	1,0	8	1,6	8	1,4
Direito de trabalhar sentada	1	0,2	1	0,2	1	0,2	1	0,2
Revista de pessoal	13	3,2	14	2,8	12	2,3	12	2,2
Controle para uso do banheiro	2	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Assédio sexual	0	0,0	1	0,2	2	0,4	5	0,9
Assédio moral	0	0,0	0	0,0	5	1,0	9	1,6

continua ►

TABELA 61

(conclusão)

Cláusulas relativas ao trabalho das mulheres, por tipo de garantia

Brasil 1993-2009

Cláusulas	1993-1995		1996-2000		2001-2006		2007-2009	
	N ^{os} abs.	Em %						
Fornecimento de absorventes	19	4,7	19	3,7	16	3,1	16	2,9
Fornecimento de sapatos e meias	1	0,2	1	0,2	1	0,2	1	0,2
Exercício do Trabalho	8	2,0	8	1,6	6	1,2	6	1,1
Qualificação e treinamento	8	2,0	8	1,6	6	1,2	6	1,1
Saúde da Mulher	18	4,4	19	3,7	27	5,2	37	6,7
Prevenção de câncer ginecológico	3	0,7	2	0,4	4	0,8	6	1,1
AIDS	5	1,2	7	1,4	11	2,1	13	2,4
Licença-aborto	2	0,5	1	0,2	2	0,4	5	0,9
Estabilidade aborto	8	2,0	8	1,6	9	1,7	12	2,2
Retorno de licença-maternidade	0	0,0	1	0,2	1	0,2	1	0,2
Equidade de Gênero	4	1,0	16	3,2	16	3,1	18	3,3
Garantia contra discriminação	4	1,0	16	3,2	16	3,1	18	3,3
TOTAL	407	100,0	507	100,0	515	100,0	553	100,0

● Fonte: DIEESE. SACC

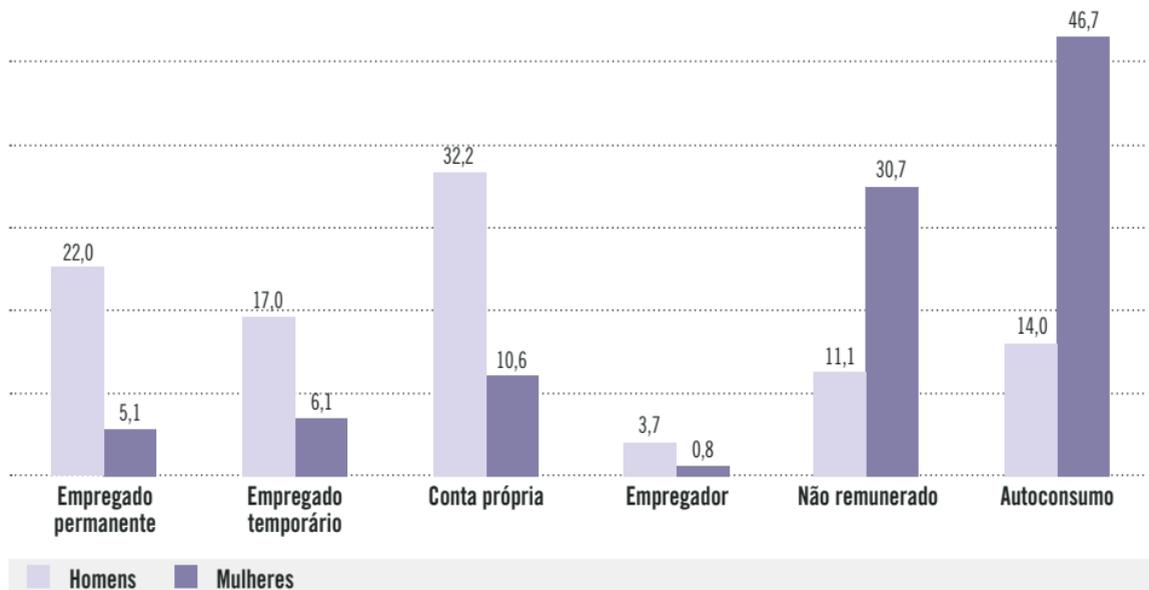
Obs.: a) Painel composto por 94 unidades de negociação no período entre 1993 e 2000 e por 90 unidades de negociações a partir de 2001

b) Em cada período, e para cada garantia, o valor considerado foi o do ano com maior número de cláusulas registradas



Capítulo 2
TRABALHO E AUTONOMIA DA MULHER

Agricultura familiar

GRÁFICO 21**Distribuição do pessoal ocupado na agropecuária por posição na ocupação, segundo sexo
Brasil 2009 (em %)**

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 62

Distribuição das mulheres ocupadas residentes na área rural por faixas de rendimento mensal de todos os trabalhos

Brasil e Grandes Regiões 2006 e 2009 (em %)

Faixas de rendimento	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	2006	2009	2006	2009	2006	2009	2006	2009	2006	2009	2006	2009
Até 1 SM	91,1	82,9	97,4	91,8	85,0	73,5	86,7	75,5	89,6	80,0	91,8	83,1
Mais de 1 até 2 SM	5,9	11,8	1,6	5,5	11,0	18,5	9,2	17,2	6,1	14,3	5,7	11,7
Mais de 2 até 3 SM	1,4	3,2	0,4	1,0	1,9	3,4	2,0	3,6	1,7	2,2	1,2	2,3
Mais de 3 até 5 SM	1,3	1,1	0,2	0,5	0,8	2,1	1,5	2,2	1,3	1,1	0,8	1,3
Mais de 5 SM	0,2	0,7	0,1	0,3	0,4	1,3	0,3	1,3	1,0	1,8	0,3	0,8
Sem declaração	0,1	0,3	0,2	0,9	0,7	1,2	0,3	0,2	0,2	0,7	0,3	0,8
Total	100,0											
TOTAL (em 1.000 pessoas)	641	586	2.875	2.599	1.261	1.304	1.276	1.176	364	345	6.419	6.010

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 63**Beneficiárias/os da Reforma Agrária, por sexo**

Brasil 2003 a 2007

Ano	Total	Mulheres		Homens	
		Em nºs absolutos	Em %	Em nºs absolutos	Em %
2003	36.301	8.752	24,1	27.594	75,9
2004	81.254	14.244	17,5	67.010	82,5
2005	127.506	33.241	26,1	94.265	73,9
2006	136.358	47.466	34,8	88.892	65,2
2007	67.535	37.712	55,8	29.823	44,2

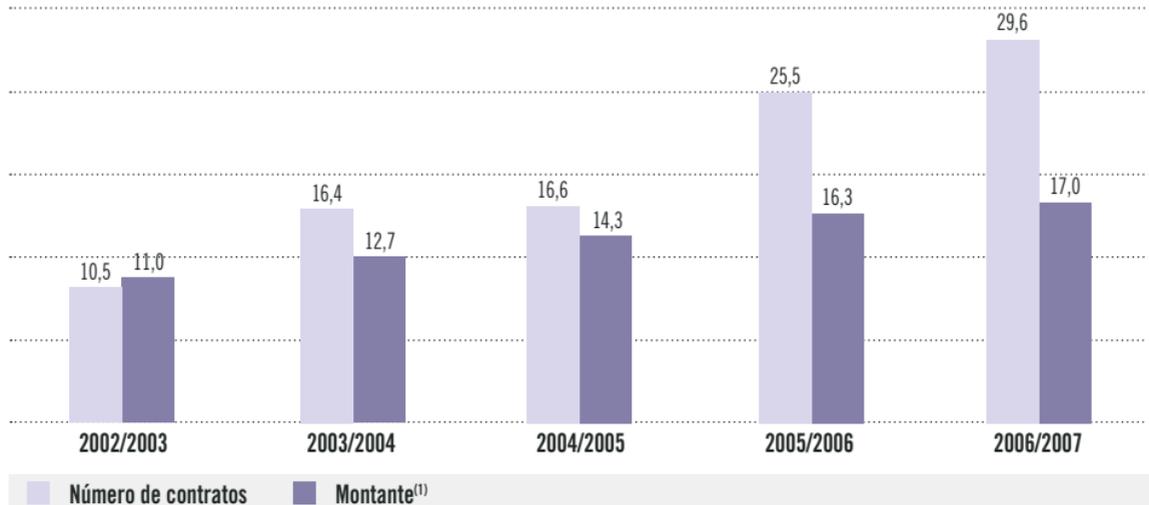
● Fonte: LOPES, A. L.; Butto, A.

TABELA 64**Mulheres chefes de famílias em relação ao total de beneficiárias/os da Reforma Agrária**

Brasil 2003 a 2007

Ano	Total	Total de mulheres chefes (em nºs absolutos)	Mulheres chefes em relação ao total (em %)
2003	36.301	4.951	13,6
2004	81.254	7.483	9,2
2005	127.506	20.120	15,8
2006	136.358	29.971	22,0
2007	67.535	15.574	23,1

● Fonte: LOPES, A. L.; Butto, A.

GRÁFICO 22**Evolução da participação das mulheres no número de contratos e no montante de crédito do Pronaf Brasil 2002-2007 (em %)**

● Fonte: MDA. PPIGRE

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Estimativa do montante de operações

Obs.: Safras 2002/2003, 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006 e 2006/2007

TABELA 65**Resultados do Programa de Documentação da Trabalhadora Rural**Brasil 2004-2009 (em n^{os} absolutos)

Resultados	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Total
Mutirões executados	101	192	263	289	505	741	2.091
Municípios atendidos	101	284	299	374	546	764	2.368
Documentos emitidos	64.804	147.858	150.556	198.097	258.168	403.990	1.223.473
Mulheres atendidas	37.000	73.000	75.000	90.000	98.000	177.200	550.200

● Fonte: SPM. Com todas as mulheres, por todos os seus direitos, 2010

Capítulo 3

TRABALHO DOMÉSTICO

“As mulheres são, em maior proporção que os homens, empregadas domésticas, trabalhadoras na produção para o próprio consumo e não-remuneradas, enquanto os homens encontram-se, proporcionalmente, mais presentes na condição de empregados (com e sem carteira assinada), conta-própria e empregador. E são as mulheres negras as que mais ocupam postos no emprego doméstico...”

(PNPM, p. 32)



Capítulo 3
TRABALHO DOMÉSTICO

Trabalho doméstico remunerado

TABELA 66

Distribuição das empregadas domésticas negras e não negras por escolaridade, segundo faixa etária

Brasil 2009 (em %)

Cor/raça	Faixa etária	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Total ⁽¹⁾	Total	8,8	52,8	12,6	7,9	16,6	0,5	0,9	100,0
	10 a 14 anos	0,3	92,5	7,1	0,2	(4)	(4)	(4)	100,0
	15 a 17 anos	0,7	44,4	25,9	28,3	0,7	(4)	(4)	100,0
	18 a 24 anos	2,7	32,2	12,4	21,9	30,1	0,5	0,2	100,0
	25 a 29 anos	3,2	40,2	13,9	10,3	31,4	0,8	0,3	100,0
	30 a 39 anos	6,8	54,9	13,0	5,9	18,5	0,6	0,3	100,0
	40 a 49 anos	10,5	55,6	12,7	4,7	13,3	0,5	2,7	100,0
	50 a 59 anos	16,1	63,7	10,4	2,4	7,0	0,3	0,2	100,0
	60 a 64 anos	22,1	66,6	6,2	1,1	3,6	0,1	0,4	100,0
	65 anos ou mais	37,7	55,6	3,7	0,8	2,2	(4)	(4)	100,0
Negras ⁽²⁾	Total	9,9	53,2	12,0	8,4	15,5	0,4	0,6	100,0
	10 a 14 anos	0,4	93,3	6,0	0,3	(4)	(4)	(4)	100,0
	15 a 17 anos	0,9	51,1	23,7	23,2	1,0	(4)	(4)	100,0
	18 a 24 anos	3,0	34,6	12,6	22,9	26,3	0,4	0,2	100,0
	25 a 29 anos	3,3	43,8	12,1	10,3	29,4	0,6	0,4	100,0
	30 a 39 anos	7,6	55,3	12,3	6,6	17,3	0,7	0,3	100,0
	40 a 49 anos	12,9	56,0	12,4	4,7	11,7	0,4	1,9	100,0
	50 a 59 anos	18,9	63,1	9,1	2,3	6,1	0,1	0,2	100,0
	60 a 64 anos	27,6	63,2	5,8	0,9	2,5	(4)	(4)	100,0
	65 anos ou mais	53,8	44,2	1,1	(4)	0,8	(4)	(4)	100,0

continua ▶

TABELA 66

(conclusão)

Distribuição das empregadas domésticas negras e não negras por escolaridade, segundo faixa etária

Brasil 2009 (em %)

Cor/raça	Faixa etária	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Não negras ⁽³⁾	Total	6,9	52,1	13,7	7,0	18,6	0,6	1,2	100,0
	10 a 14 anos	(4)	90,7	9,3	(4)	(4)	(4)	(4)	100,0
	15 a 17 anos	0,3	28,4	30,9	40,1	0,2	(4)	(4)	100,0
	18 a 24 anos	2,0	26,5	12,0	19,2	39,2	0,8	0,3	100,0
	25 a 29 anos	2,8	33,9	17,2	10,2	34,9	1,0	(4)	100,0
	30 a 39 anos	5,5	54,1	14,3	4,7	20,6	0,4	0,4	100,0
	40 a 49 anos	7,3	54,9	13,1	4,8	15,6	0,6	3,7	100,0
	50 a 59 anos	12,3	64,3	12,0	2,5	8,2	0,5	0,1	100,0
	60 a 64 anos	15,4	70,8	6,6	1,2	4,9	0,3	0,8	100,0
65 anos ou mais	20,9	67,5	6,4	1,6	3,7	(4)	(4)	100,0	

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

(2) Pretas e pardas

(3) Brancas e amarelas

(4) Não há registro dos casos

TABELA 67

Distribuição das mulheres ocupadas nos serviços domésticos por cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
2000			
Belo Horizonte	100,0	68,3	31,7
Distrito Federal	100,0	70,5	29,5
Porto Alegre	100,0	24,7	75,3
Fortaleza ⁽¹⁾	-	-	-
Recife	100,0	76,4	23,6
Salvador	100,0	95,2	(4)
São Paulo	100,0	49,1	50,9
2010			
Belo Horizonte	100,0	71,0	29,0
Distrito Federal	100,0	79,3	20,7
Porto Alegre	100,0	26,5	73,5
Fortaleza	100,0	76,7	23,3
Recife	100,0	80,9	19,0
Salvador	100,0	96,7	(4)
São Paulo	100,0	48,9	51,1

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE.

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(2) Pretas e pardas

(3) Brancas e amarelas

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 68

Distribuição das empregadas domésticas por escolaridade, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e escolaridade	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
Belo Horizonte			
Total	100,0	100,0	100,0
Analfabetas e fundamental incompleto	61,4	62,5	58,7
Fundamental completo e médio incompleto	20,9	19,7	24,0
Médio completo e superior incompleto	17,5	17,7	(3)
Superior completo	(3)	(3)	(3)
Distrito Federal			
Total	100,0	100,0	100,0
Analfabetas e fundamental incompleto	51,4	51,5	51,2
Fundamental completo e médio incompleto	23,6	23,9	(3)
Médio completo e superior incompleto	24,8	24,6	25,7
Superior completo	(3)	(3)	(3)
Porto Alegre			
Total	100,0	100,0	100,0
Analfabetas e fundamental incompleto	58,6	63,6	56,8
Fundamental completo e médio incompleto	26,0	22,4	27,3
Médio completo e superior incompleto	15,3	(3)	15,7
Superior completo	(3)	(3)	(3)

continua ►

TABELA 68

Distribuição das empregadas domésticas por escolaridade, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e escolaridade	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
Fortaleza			
Total	100,0	100,0	100,0
Analfabetas e fundamental incompleto	61,6	62,9	57,5
Fundamental completo e médio incompleto	20,9	20,5	22,3
Médio completo e superior incompleto	17,3	16,4	20,2
Superior completo	(3)	(3)	(3)
Recife			
Total	100,0	100,0	100,0
Analfabetas e fundamental incompleto	63,3	64,4	58,5
Fundamental completo e médio incompleto	18,5	17,9	(3)
Médio completo e superior incompleto	18,0	17,4	(3)
Superior completo	(3)	(3)	(3)
Salvador			
Total	100,0	100,0	100,0
Analfabetas e fundamental incompleto	51,1	51,7	(3)
Fundamental completo e médio incompleto	21,9	21,8	(3)
Médio completo e superior incompleto	26,8	26,3	(3)
Superior completo	(3)	(3)	(3)

continua ▶

Distribuição das empregadas domésticas por escolaridade, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e escolaridade	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
São Paulo			
Total	100,0	100,0	100,0
Analfabetas e fundamental incompleto	59,9	60,6	59,2
Fundamental completo e médio incompleto	20,4	20,3	20,5
Médio completo e superior incompleto	19,4	18,8	19,9
Superior completo	(3)	(3)	(3)

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretas e pardas

(2) Brancas e amarelas

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 69

Distribuição das empregadas domésticas por faixa etária, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e faixa etária	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
Belo Horizonte			
Total	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	(3)	(3)	(3)
18 a 24 anos	6,1	(3)	(3)
25 a 39 anos	37,2	38,2	35,0
40 a 49 anos	29,4	28,1	32,7
50 a 59 anos	19,8	19,4	20,8
60 anos ou mais	6,2	(3)	(3)
Distrito Federal			
Total	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	(3)	(3)	(3)
18 a 24 anos	12,1	12,6	(3)
25 a 39 anos	42,5	42,6	42,4
40 a 49 anos	26,3	26,0	27,5
50 a 59 anos	14,3	14,2	(3)
60 anos ou mais	(3)	(3)	(3)
Porto Alegre			
Total	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	(3)	(3)	(3)
18 a 24 anos	(3)	(3)	(3)
25 a 39 anos	28,4	30,0	27,8

continua ►

TABELA 69

Distribuição das empregadas domésticas por faixa etária, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e faixa etária	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
40 a 49 anos	34,2	33,7	34,3
50 a 59 anos	27,6	25,9	28,1
60 anos ou mais	5,9	(3)	(3)
Fortaleza			
Total	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	3,8	(3)	(3)
18 a 24 anos	13,3	13,0	(3)
25 a 39 anos	41,2	40,6	43,3
40 a 49 anos	25,9	25,8	26,0
50 a 59 anos	12,5	12,8	(3)
60 anos e mais	(3)	(3)	(3)
Recife			
Total	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	(3)	(3)	(3)
18 a 24 anos	7,1	7,8	(3)
25 a 39 anos	40,7	40,3	42,8
40 a 49 anos	31,9	32,0	31,6
50 a 59 anos	16,2	16,0	(3)
60 anos ou mais	(3)	(3)	(3)

continua ►

TABELA 69

(conclusão)

Distribuição das empregadas domésticas por faixa etária, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e faixa etária	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
Salvador			
Total	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	(3)	(3)	(3)
18 a 24 anos	10,4	10,5	(3)
25 a 39 anos	46,2	46,1	(3)
40 a 49 anos	27,3	27,5	(3)
50 a 59 anos	12,8	12,6	(3)
60 anos e mais	(3)	(3)	(3)
São Paulo			
Total	100,0	100,0	100,0
10 a 17 anos	(3)	(3)	(3)
18 a 24 anos	4,7	(3)	(3)
25 a 39 anos	36,2	35,1	37,3
40 a 49 anos	32,0	32,8	31,2
50 a 59 anos	20,7	20,4	21,0
60 anos e mais	5,6	(3)	6,1

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretas e pardas

(2) Brancas e amarelas

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 70

Distribuição das empregadas domésticas por posição no domicílio, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e posição no domicílio	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
Belo Horizonte			
Total	100,00	100,0	100,0
Chefes	34,0	33,8	34,5
Cônjuges	43,1	41,8	46,1
Filhas	12,2	13,3	(3)
Outras	10,8	11,1	(3)
Distrito Federal			
Total	100,00	100,0	100,0
Chefes	29,2	29,0	30,1
Cônjuges	41,8	40,8	45,7
Filhas	5,7	(3)	(3)
Outras	23,3	24,7	(3)
Porto Alegre			
Total	100,00	100,0	100,0
Chefes	34,9	36,6	34,2
Cônjuges	52,3	48,4	53,7
Filhas	6,4	(3)	(3)
Outras	6,5	(3)	(3)

continua ►

TABELA 70

Distribuição das empregadas domésticas por posição no domicílio, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e posição no domicílio	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
Fortaleza			
Total	100,00	100,0	100,0
Chefes	28,3	28,9	26,3
Cônjuges	38,1	37,5	40,4
Filhas	13,0	13,3	(3)
Outras	20,6	20,4	21,3
Recife			
Total	100,00	100,0	100,0
Chefes	33,5	34,0	31,6
Cônjuges	40,1	39,8	41,5
Filhas	14,6	14,7	(3)
Outras	11,8	11,5	(3)
Salvador			
Total	100,00	100,0	100,0
Chefes	30,7	30,6	(3)
Cônjuges	37,2	37,3	(3)
Filhas	13,2	13,4	(3)
Outras	18,8	18,7	(3)

continua ►

TABELA 70**(conclusão)****Distribuição das empregadas domésticas por posição no domicílio, segundo cor/raça**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Regiões e posição no domicílio	Total	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾
São Paulo			
Total	100,00	100,0	100,0
Chefes	33,6	34,3	32,9
Cônjuges	51,7	49,8	53,5
Filhas	5,7	7,1	(3)
Outras	9,0	8,8	9,2

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretas e pardas

(2) Brancas e amarelas

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 71

Distribuição das empregadas domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões e forma de contratação	2000			2010		
	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
Belo Horizonte						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregadas domésticas mensalistas	81,4	82,1	79,9	69,2	68,6	70,6
Com carteira de trabalho assinada	42,4	43,9	39,1	48,9	49,5	47,5
Sem carteira de trabalho assinada	39,0	38,2	40,8	20,2	19,1	23,0
Empregadas domésticas diaristas	18,6	17,9	20,1	30,8	31,4	29,4
Distrito Federal						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregadas domésticas mensalistas	85,5	84,5	87,9	73,2	73,2	73,3
Com carteira de trabalho assinada	31,3	31,0	32,0	42,0	42,9	38,6
Sem carteira de trabalho assinada	54,2	53,5	55,9	31,2	30,3	34,8
Empregadas domésticas diaristas	14,5	15,5	(4)	26,8	26,8	26,7
Porto Alegre						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregadas domésticas mensalistas	75,4	79,5	74,1	67,4	72,8	65,5
Com carteira de trabalho assinada	45,2	51,0	43,4	45,2	49,2	43,7
Sem carteira de trabalho assinada	30,2	28,5	30,7	22,3	23,7	21,8
Empregadas domésticas diaristas	24,6	20,5	25,9	32,6	27,2	34,5

continua ►

TABELA 71

Distribuição das empregadas domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões e forma de contratação	2000			2010		
	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
Fortaleza⁽¹⁾						
Total	-	-	-	100,0	100,0	100,0
Empregadas domésticas mensalistas	-	-	-	75,3	75,0	76,3
Com carteira de trabalho assinada	-	-	-	14,8	13,6	18,6
Sem carteira de trabalho assinada	-	-	-	60,5	61,4	57,7
Empregadas domésticas diaristas	-	-	-	24,7	25,0	23,7
Recife						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregadas domésticas mensalistas	80,8	80,7	81,0	70,1	69,8	71,1
Com carteira de trabalho assinada	30,1	29,8	31,3	33,5	33,4	33,8
Sem carteira de trabalho assinada	50,6	50,9	49,7	36,6	36,4	37,3
Empregadas domésticas diaristas	19,2	19,3	19,0	29,9	30,2	28,9
Salvador						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregadas domésticas mensalistas	89,7	89,6	(4)	78,4	78,1	(4)
Com carteira de trabalho assinada	28,7	28,8	(4)	32,7	32,4	(4)
Sem carteira de trabalho assinada	61,0	60,8	(4)	45,7	45,7	(4)
Empregadas domésticas diaristas	10,3	10,4	(4)	21,6	21,9	(4)

continua ►

TABELA 71

(conclusão)

Distribuição das empregadas domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões e forma de contratação	2000			2010		
	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
São Paulo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregadas domésticas mensalistas	79,6	78,9	80,2	68,7	69,0	68,4
Com carteira de trabalho assinada	32,8	34,9	30,7	37,6	40,0	35,2
Sem carteira de trabalho assinada	46,8	44,0	49,4	31,1	28,9	33,1
Empregadas domésticas diaristas	20,4	21,1	19,8	31,3	31,0	31,6

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(2) Pretas e pardas

(3) Brancas e amarelas

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 72

Jornada média semanal das trabalhadoras domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 (em horas)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Negras ⁽²⁾			Não Negras ⁽³⁾		
	Mensalista		Diarista	Mensalista		Diarista
	com carteira	sem carteira		com carteira	sem carteira	
Belo Horizonte	47	43	22	48	43	22
Distrito Federal	48	46	21	49	46	(4)
Porto Alegre	42	39	21	43	41	21
Fortaleza ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
Recife	57	54	19	59	54	18
Salvador	52	47	22	(4)	(4)	(4)
São Paulo	45	40	22	46	40	22

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(2) Pretas e pardas

(3) Brancas e amarelas

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 73

Jornada média semanal das trabalhadoras domésticas por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em horas)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Negras ⁽¹⁾			Não Negras ⁽²⁾		
	Mensalista		Diarista	Mensalista		Diarista
	com carteira	sem carteira		com carteira	sem carteira	
Belo Horizonte	44	38	26	44	39	28
Distrito Federal	45	43	24	45	42	26
Porto Alegre	41	39	25	42	40	24
Fortaleza	53	49	24	52	48	24
Recife	56	50	22	57	51	21
Salvador	48	41	21	(3)	(3)	(3)
São Paulo	43	37	25	42	36	23

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretas e pardas

(2) Brancas e amarelas

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 74

Rendimento médio mensal real⁽¹⁾ das empregadas domésticas⁽²⁾, por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Negras ⁽⁴⁾			Não Negras ⁽⁵⁾		
	Mensalista		Diarista	Mensalista		Diarista
	com carteira	sem carteira		com carteira	sem carteira	
Belo Horizonte	433	300	(6)	(6)	(6)	(6)
Distrito Federal	523	378	360	(6)	394	(6)
Porto Alegre	(6)	(6)	(6)	554	415	481
Fortaleza ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-
Recife	376	274	(6)	(6)	(6)	(6)
Salvador	328	248	(6)	(6)	(6)	(6)
São Paulo	792	449	(6)	782	472	(6)

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP

(2) Excluídas as empregadas domésticas mensalistas que não tiveram remuneração no mês

(3) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(4) Pretas e pardas

(5) Brancas e amarelas

(6) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 75

Rendimento médio mensal real⁽¹⁾ das empregadas domésticas⁽²⁾, por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Negras ⁽³⁾			Não Negras ⁽⁴⁾		
	Mensalista		Diarista	Mensalista		Diarista
	com carteira	sem carteira		com carteira	sem carteira	
Belo Horizonte	624	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Distrito Federal	678	555	459	(5)	(5)	(5)
Porto Alegre	(5)	(5)	(5)	685	(5)	548
Fortaleza	(3)	355	303	(5)	(5)	(5)
Recife	554	368	264	(5)	(5)	(5)
Salvador	542	380	(5)	(5)	(5)	(5)
São Paulo	790	528	541	764	540	496

• Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP

(2) Excluíse os empregadas domésticas mensalistas que não tiveram remuneração no mês

(3) Pretas e pardas

(4) Brancas e amarelas

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 76

Rendimento médio real por hora⁽¹⁾ das empregadas domésticas⁽²⁾ por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Negras ⁽⁴⁾			Não Negras ⁽⁵⁾		
	Mensalista		Diarista	Mensalista		Diarista
	com carteira	sem carteira		com carteira	sem carteira	
Belo Horizonte	2,15	1,63	(6)	(6)	(6)	(6)
Distrito Federal	2,55	1,92	4,01	(6)	2,00	(6)
Porto Alegre	(6)	(6)	(6)	3,03	2,34	5,42
Fortaleza ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-
Recife	1,54	1,19	(6)	(6)	(6)	(6)
Salvador	1,47	1,23	(6)	(6)	(6)	(6)
São Paulo	4,11	2,62	(6)	3,97	2,76	(6)

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD, INPC-DF/IBGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP

(2) Excluídas as empregadas domésticas mensalistas que não tiveram remuneração no mês. Excluídas as que não trabalharam na semana

(3) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(4) Pretas e pardas

(5) Brancas e amarelas

(6) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 77

Rendimento médio real por hora⁽¹⁾ das empregadas domésticas⁽²⁾ por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em R\$ de novembro de 2010)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Negras ⁽³⁾			Não Negras ⁽⁴⁾		
	Mensalista		Diarista	Mensalista		Diarista
	com carteira	sem carteira		com carteira	sem carteira	
Belo Horizonte	3,31	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Distrito Federal	3,52	3,02	4,47	(5)	(5)	(5)
Porto Alegre	(5)	(5)	(5)	3,81	(5)	5,33
Fortaleza	(5)	1,69	2,95	(5)	(5)	(5)
Recife	2,31	1,72	2,80	(5)	(5)	(5)
Salvador	2,64	2,17	(5)	(5)	(5)	(5)
São Paulo	4,29	3,33	5,06	4,25	3,50	5,04

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD, INPC-DF/BGE, IPC-IEPE/RS, INPC-RMF/IBGE, INPC-RMR/IBGE/PE, IPC-SEI/BA, ICV DIEESE/SP

(2) Exclui as empregadas domésticas mensalistas que não tiveram remuneração no mês. Exclui as que não trabalharam na semana

(3) Pretas e pardas

(4) Brancas e amarelas

(5) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 78

Proporção das empregadas domésticas que contribuem para a Previdência Social por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões e forma de contratação	2000			2010		
	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
Belo Horizonte						
Total	45,8	47,2	43,0	57,8	58,1	57,0
Empregadas domésticas mensalistas	53,6	55,1	50,5	74,6	75,5	72,3
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem carteira de trabalho assinada	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Empregadas domésticas diaristas	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Distrito Federal						
Total	32,5	32,1	33,4	44,9	45,8	41,4
Empregadas domésticas mensalistas	37,6	37,7	37,5	58,1	59,2	53,8
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	99,9	99,9	100,0
Sem carteira de trabalho assinada	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Empregadas domésticas diaristas	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Porto Alegre						
Total	50,1	55,7	48,3	53,6	53,9	53,5
Empregadas domésticas mensalistas	62,0	65,8	60,7	71,2	70,1	71,6
Com carteira de trabalho assinada	99,0	99,1	98,9	99,3	99,2	99,3
Sem carteira de trabalho assinada	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Empregadas domésticas diaristas	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)

continua ►

TABELA 78

Proporção das empregadas domésticas que contribuem para a Previdência Social por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões e forma de contratação	2000			2010		
	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
Fortaleza⁽¹⁾						
Total	-	-	-	16,5	15,2	21,0
Empregadas domésticas mensalistas	-	-	-	21,1	19,3	26,9
Com carteira de trabalho assinada	-	-	-	100,0	100,0	100,0
Sem carteira de trabalho assinada	-	-	-	(4)	(4)	(4)
Empregadas domésticas diaristas	-	-	-	(4)	(4)	(4)
Recife						
Total	33,3	32,6	35,6	35,9	36,2	34,8
Empregadas domésticas mensalistas	40,0	39,5	41,5	48,6	48,7	47,9
Com carteira de trabalho assinada	99,4	99,1	100,0	99,0	99,0	99,3
Sem carteira de trabalho assinada	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Empregadas domésticas diaristas	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Salvador						
Total	31,7	31,9	(4)	34,9	34,7	(4)
Empregadas domésticas mensalistas	34,4	34,6	(4)	43,2	43,1	(4)
Com carteira de trabalho assinada	99,9	99,9	(4)	98,9	99,0	(4)
Sem carteira de trabalho assinada	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Empregadas domésticas diaristas	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)

continua ▶

Proporção das empregadas domésticas que contribuem para a Previdência Social por forma de contratação, segundo cor/raça

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2000 e 2010 (em %)

Regiões e forma de contratação	2000			2010		
	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
São Paulo						
Total	35,9	38,0	33,9	44,7	46,6	42,8
Empregadas domésticas mensalistas	42,9	45,7	40,3	58,6	61,8	55,5
Com carteira de trabalho assinada	99,3	99,6	99,1	100,0	100,0	100,0
Sem carteira de trabalho assinada	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Empregadas domésticas diaristas	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(2) Pretas e pardas

(3) Brancas e amarelas

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria



Capítulo 3
TRABALHO DOMÉSTICO

Trabalho doméstico não remunerado e uso do tempo

TABELA 79**Tempo médio semanal dedicado aos afazeres domésticos por sexo e cor/raça, segundo condição de atividade**

Brasil 2009 (em horas)

Sexo e cor/raça	Condição de atividade	
	Economicamente ativas	Não economicamente ativas
Total⁽¹⁾	17,2	23,9
Negros ⁽²⁾	17,8	23,8
Não negros ⁽³⁾	16,4	24,1
Homens	9,8	11,2
Negros ⁽²⁾	10,1	11,2
Não negros ⁽³⁾	9,4	11,1
Mulheres	22,4	27,7
Negras ⁽²⁾	23,4	27,5
Não negras ⁽³⁾	21,3	27,8

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

(2) Pretos e pardos

(3) Brancos e amarelos

Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

TABELA 80**Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por cor/raça, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos**

Brasil 2001 e 2009

Cor/raça	2001		2009	
	Em %	Tempo médio (em horas)	Em %	Tempo médio (em horas)
Total ⁽¹⁾	100,0	32,7	100,0	28,1
Negras ⁽²⁾	45,7	32,1	50,4	27,9
Não negras ⁽³⁾	54,2	33,2	49,4	28,4

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

(2) Pretas e pardas

(3) Brancas e amarelas

Obs.: a) Mulheres de 10 anos ou mais

b) Para compatibilizar com 2001, em 2009 foram excluídas as mulheres inativas residentes na área rural da região Norte, exceto Tocantins

TABELA 81

Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos por faixa etária, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos

Brasil 2001 e 2009

Faixa etária	2001		2009	
	Em %	Tempo médio (em horas)	Em %	Tempo médio (em horas)
10 a 14 anos	17,6	14,3	17,1	11,6
15 a 17 anos	9,4	20,9	9,0	16,8
18 a 24 anos	13,1	32,5	9,9	26,1
25 a 29 anos	7,1	41,2	6,0	35,2
30 a 39 anos	12,5	43,9	10,4	38,1
40 a 49 anos	11,3	44,1	10,7	37,9
50 a 59 anos	10,8	41,6	13,0	36,2
60 a 64 anos	5,2	37,7	6,6	34,4
65 anos ou mais	13,1	31,9	17,4	28,5
TOTAL	100,0	32,7	100,0	28,1

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Mulheres de 10 anos ou mais

b) Para compatibilizar com 2001, em 2009 foram excluídas as mulheres inativas residentes na área rural da região Norte, exceto Tocantins

TABELA 82

Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por escolaridade, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos

Brasil 2001 e 2009

Escolaridade	2001		2009	
	Em %	Tempo médio (em horas)	Em %	Tempo médio (em horas)
Sem instrução	15,1	35,4	12,6	30,7
Fundamental incompleto	57,0	31,3	50,5	26,0
Fundamental completo	8,9	35,7	9,6	29,8
Médio incompleto	5,9	28,9	7,3	25,7
Médio completo	9,2	37,5	14,0	33,7
Superior incompleto	1,7	30,5	2,6	26,4
Superior completo	1,7	32,4	3,2	28,7
Sem declaração ou não determinada	0,5	33,4	0,3	33,9
TOTAL	100,0	32,7	100,0	28,1

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Mulheres de 10 anos ou mais

b) Para compatibilizar com 2001, em 2009 foram excluídas as mulheres inativas residentes na área rural da região Norte, exceto Tocantins

TABELA 83

Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por rendimento familiar *per capita*, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos

Brasil 2001 e 2009

Rendimento familiar <i>per capita</i>	2001		2009	
	Em %	Tempo médio (em horas)	Em %	Tempo médio (em horas)
Sem rendimento a 1/4 SM	15,5	31,8	15,0	27,2
Mais de 1/4 a 1/2 SM	19,0	32,0	20,8	27,7
Mais de 1/2 a 1 SM	26,2	33,0	29,6	28,1
Mais de 1 a 2 SM	20,5	33,9	20,9	29,1
Mais de 2 a 3 SM	7,7	33,7	6,5	30,1
Mais de 3 a 5 SM	6,0	33,2	4,1	28,3
Mais de 5 SM	5,1	29,9	3,1	25,2
TOTAL	100,0	32,7	100,0	28,1

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Mulheres de 10 anos ou mais

b) Para compatibilizar com 2001, em 2009 foram excluídas as mulheres inativas residentes na área rural da região Norte, exceto Tocantins

TABELA 84

Distribuição das mulheres inativas que cuidavam dos afazeres domésticos, por tipos de famílias, segundo tempo médio semanal utilizado nos afazeres domésticos

Brasil 2001 e 2009

Tipos de famílias	2001		2009	
	Em %	Tempo médio (em horas)	Em %	Tempo médio (em horas)
Casal sem filhos	11,1	35,7	14,6	31,8
Casal com todos os filhos menores de 14 anos	25,0	37,3	19,9	30,6
Casal com todos os filhos de 14 anos ou mais	19,2	34,7	21,2	30,9
Casal com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	18,4	27,5	14,3	22,9
Casal com filhos sem declaração de idade	0,0	24,1	(1)	(1)
Mãe com todos os filhos menores de 14 anos	4,2	28,2	3,6	23,1
Mãe com todos os filhos de 14 anos ou mais	10,2	31,7	12,2	27,6
Mãe com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	3,2	23,6	3,2	19,4
Mãe com filhos sem declaração de idade	0,0	38,8	(1)	(1)
Outros tipos de famílias	8,7	29,3	11,1	25,1
TOTAL	100,0	32,7	100,0	28,1

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

Obs.: a) Mulheres de 10 anos ou mais

b) Para compatibilizar com 2001, em 2009 foram excluídas as mulheres inativas residentes na área rural da região Norte, exceto Tocantins

TABELA 85

Tempo médio semanal dedicado aos afazeres domésticos pelas/os ocupadas/os por sexo e cor/raça, segundo jornada semanal de trabalho

Brasil 2009 (em horas)

Jornada semanal de trabalho	Tempo médio semanal dedicado aos afazeres domésticos								
	Homens			Mulheres			Total		
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Total ⁽³⁾	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾	Total ⁽³⁾	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Total ⁽³⁾
Até 14 horas	9,9	10,6	10,2	30,6	29,8	30,3	26,7	25,7	26,3
15 a 39 horas	10,9	10,1	10,6	25,1	23,6	24,4	20,9	20,0	20,5
40 a 44 horas	9,6	9,1	9,4	18,9	17,7	18,3	14,3	13,8	14,0
45 a 48 horas	9,9	9,4	9,7	19,3	18,6	19,0	14,1	13,8	14,0
49 horas ou mais	9,3	8,4	8,8	19,0	17,8	18,4	13,6	12,5	13,0
Total	9,8	9,2	9,5	22,5	20,6	21,6	17,0	15,8	16,5

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretos e pardos

(2) Brancos e amarelos

(3) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais de idade

TABELA 86**Distribuição das mulheres ocupadas por faixas de tempo gasto no percurso diário da residência ao local de trabalho**

Brasil 2001 e 2009 (em %)

Tempo de percurso	2001	2009
Até 30 minutos	72,3	70,2
Mais de 30 até 1 hora	20,1	21,2
Mais de 1 até 2 horas	6,6	7,4
Mais de 2 horas	1,0	1,2
TOTAL	100,0	100,0

● Fonte IBGE. Pnad

Elaboração DIEESE

Obs.: a) Pessoas de 10 anos ou mais

b) Para compatibilizar com 2001, em 2009 foram excluídas as mulheres ocupadas residentes na área rural da região Norte, exceto Tocantins

Capítulo 4

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTO SOCIAL

“Vale destacar, também, que ainda persiste a divisão sexual do trabalho, uma vez que as mulheres têm uma sobrecarga com as obrigações relativas ao trabalho doméstico, de cuidado com a casa e com os filhos.”
(PNPM, p. 32)

TABELA 87

Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade, que frequentavam creche e/ou pré-escola, por rede de ensino, segundo sexo, cor/raça e localização do domicílio

Brasil 2009 (em %)

Sexo e cor/raça	0 a 3 anos			4 a 5 anos		
	Pública	Particular	Total	Pública	Particular	Total
Total⁽¹⁾	10,9	7,5	18,4	53,8	21,1	74,8
Negros ⁽²⁾	11,4	5,3	16,7	57,1	16,5	73,6
Não negros ⁽³⁾	10,4	9,8	20,1	50,0	26,5	76,5
Homens⁽¹⁾	10,7	7,7	18,4	54,2	20,3	74,5
Negros ⁽²⁾	11,4	5,3	16,7	56,9	16,1	72,9
Não negros ⁽³⁾	10,0	10,3	20,3	51,3	25,2	76,5
Mulheres⁽¹⁾	11,1	7,3	18,3	53,3	21,9	75,2
Negras ⁽²⁾	11,4	5,3	16,7	57,4	17,0	74,3
Não negras ⁽³⁾	10,7	9,3	20,0	48,7	27,8	76,5
Urbana⁽¹⁾	11,5	8,9	20,5	52,3	25,1	77,4
Negros ⁽²⁾	12,5	6,5	19,0	55,5	20,4	75,9
Não negros ⁽³⁾	10,7	11,1	21,8	49,0	30,2	79,2
Rural⁽¹⁾	7,8	1,1	8,9	60,1	3,4	63,5
Negros ⁽²⁾	7,6	0,9	8,5	63,1	2,1	65,2
Não negros ⁽³⁾	8,2	1,4	9,6	55,7	5,5	61,2

● Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça; (2) Pretos e pardos; (3) Brancos e amarelos

Obs.: A fase inicial escolar para as crianças de 0 a 5 anos de idade é a educação infantil. A partir de 2007, as crianças de 6 anos foram incorporadas à faixa de ensino obrigatório (Fundamental), que até então compreendia dos 7 aos 14 anos de idade. IBGE, 2009

TABELA 88

Distribuição dos domicílios particulares permanentes rurais por condição de pobreza e acesso ao abastecimento de água, segundo sexo e cor/raça das/os chefes⁽¹⁾ das famílias

Brasil 2009 (em %)

Abastecimento de água	Homens			Mulheres		
	Negros ⁽²⁾	Não negros ⁽³⁾	Total ⁽⁴⁾	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total ⁽⁴⁾
Pobre						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com água canalizada em ao menos um cômodo	51,3	68,6	56,3	55,9	71,2	60,2
Sem água canalizada em ao menos um cômodo	48,7	31,4	43,7	44,1	28,8	39,8
Não pobre						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com água canalizada em ao menos um cômodo	69,0	87,9	78,2	69,9	87,1	77,8
Sem água canalizada em ao menos um cômodo	31,0	12,1	21,8	30,1	12,9	22,2

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

(2) Pretos e pardos

(3) Brancos e amarelos

(4) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

Obs.: a) Foram consideradas pobres as pessoas com renda familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo

b) Foram consideradas não pobres as pessoas com renda familiar *per capita* acima de 1/2 salário mínimo

TABELA 89

Distribuição dos domicílios particulares permanentes rurais por condição de pobreza, sexo e cor/raça das/os chefes⁽¹⁾ das famílias, segundo tipo de esgotamento sanitário

Brasil 2009 (em %)

Tipo de esgotamento sanitário	Homens			Mulheres		
	Negros ⁽²⁾	Não negros ⁽³⁾	Total ⁽⁴⁾	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total ⁽⁴⁾
Pobre						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rede coletora de esgoto ou pluvial	3,6	4,5	3,9	6,4	8,8	7,1
Fossa séptica ligada a rede coletora de esgoto ou pluvial	0,6	0,9	0,7	1,8	4,6	2,7
Fossa séptica não ligada a rede coletora de esgoto ou pluvial	16,4	21,8	18,1	20,7	20,1	20,6
Fossa rudimentar	67,5	61,7	65,6	63,4	60,1	62,3
Vala	8,8	7,0	8,2	5,4	4,2	5,0
Direto para o rio, lago ou mar	2,9	3,5	3,1	1,9	1,8	1,9
Outra forma	0,3	0,6	0,4	0,5	0,4	0,5

continua ►

Distribuição dos domicílios particulares permanentes rurais por condição de pobreza, sexo e cor/raça das/os chefes⁽¹⁾ das famílias, segundo tipo de esgotamento sanitário

Brasil 2009 (em %)

Tipo de esgotamento sanitário	Homens			Mulheres		
	Negros ⁽²⁾	Não negros ⁽³⁾	Total ⁽⁴⁾	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾	Total ⁽⁴⁾
Não pobre						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rede coletora de esgoto ou pluvial	6,8	8,2	7,5	11,4	12,1	11,8
Fossa séptica ligada a rede coletora de esgoto ou pluvial	1,4	2,1	1,7	3,2	5,4	4,3
Fossa séptica não ligada a rede coletora de esgoto ou pluvial	22,2	29,8	26,2	20,2	28,9	24,5
Fossa rudimentar	61,8	52,6	57,0	55,9	46,0	51,0
Vala	4,1	3,4	3,7	5,3	3,8	4,5
Direto para o rio, lago ou mar	3,4	3,8	3,6	3,9	3,6	3,7
Outra forma	0,4	0,1	0,2	0,0	0,2	0,1

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

(2) Pretos e pardos

(3) Brancos e amarelos

(4) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

Obs.: a) Foram consideradas pobres as pessoas com renda familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo

b) Foram consideradas não pobres as pessoas com renda familiar *per capita* acima de 1/2 salário mínimo

TABELA 90

Proporção de domicílios particulares permanentes com a posse de bens duráveis selecionados, por sexo e cor/raça das/os chefes⁽¹⁾ das famílias, segundo condição de pobreza

Brasil 2009 (em %)

Posse de bens duráveis	Homens		Mulheres	
	Negros ⁽²⁾	Não negros ⁽³⁾	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
Pobre				
Fogão	97,8	98,7	98,7	99,3
Televisão	90,1	93,5	93,7	96,2
Geladeira	80,3	88,8	85,8	92,4
Freezer	5,6	11,0	5,4	8,3
Máquina de lavar roupas	12,2	23,4	16,7	29,7
Veículo automotivo	24,4	38,4	12,3	20,9
Não pobre				
Fogão	98,6	99,5	99,4	99,7
Televisão	95,0	97,8	96,6	98,5
Geladeira	93,3	98,0	96,0	98,6
Freezer	13,2	24,9	10,8	18,6
Máquina de lavar roupas	39,0	64,1	39,4	64,2
Veículo automotivo	50,3	71,5	31,0	48,7

● Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual;

(2) Pretos e pardos; (3) Brancos e amarelos

Obs.: a) Foram consideradas pobres as pessoas com renda familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo

b) Foram consideradas não pobres as pessoas com renda familiar *per capita* acima de 1/2 salário mínimo

TABELA 91

Proporção de domicílios particulares permanentes com acesso a serviços selecionados, por sexo e cor/raça das/os chefes⁽¹⁾ das famílias, segundo condição de pobreza

Brasil 2009 (em %)

Acesso aos serviços	Homens		Mulheres	
	Negros ⁽²⁾	Não negros ⁽³⁾	Negras ⁽²⁾	Não negras ⁽³⁾
Pobre				
Somente telefone móvel	52,1	53,5	55,3	52,2
Somente telefone fixo	2,2	3,9	3,2	5,1
Móvel e fixo	9,8	14,7	16,4	24,5
Internet	3,9	7,8	5,5	12,5
Não pobre				
Somente telefone móvel	45,0	34,8	39,5	29,0
Somente telefone fixo	4,3	5,8	7,1	10,3
Móvel e fixo	35,3	51,9	39,9	53,4
Internet	25,3	43,1	24,1	39,9

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

(2) Pretos e pardos

(3) Brancos e amarelos

Obs.: a) Foram consideradas pobres as pessoas com renda familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo

b) Foram consideradas não pobres as pessoas com renda familiar *per capita* acima de 1/2 salário mínimo

TABELA 92

Proporção de domicílios urbanos em favelas, segundo sexo e cor/raça das/os chefes⁽¹⁾ das famílias

Brasil 2004-2009 (em %)

Sexo e cor/raça	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total⁽²⁾	4,3	4,3	4,3	4,1	4,2	4,0
Negros ⁽³⁾	6,1	6,2	6,0	5,8	5,6	5,5
Não negros ⁽⁴⁾	2,9	2,7	2,8	2,6	2,9	2,6
Homens⁽²⁾	4,1	4,1	3,8	3,9	3,8	3,8
Negros ⁽³⁾	5,9	5,8	5,4	5,4	5,1	5,2
Não negros ⁽⁴⁾	2,6	2,6	2,5	2,5	2,6	2,5
Mulheres⁽²⁾	4,9	4,9	5,2	4,6	4,9	4,4
Negras ⁽³⁾	6,5	7,1	7,1	6,5	6,4	6,0
Não negras ⁽⁴⁾	3,5	2,9	3,3	2,7	3,3	2,8

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

(2) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

(3) Pretos e pardos

(4) Brancos e amarelos

TABELA 93

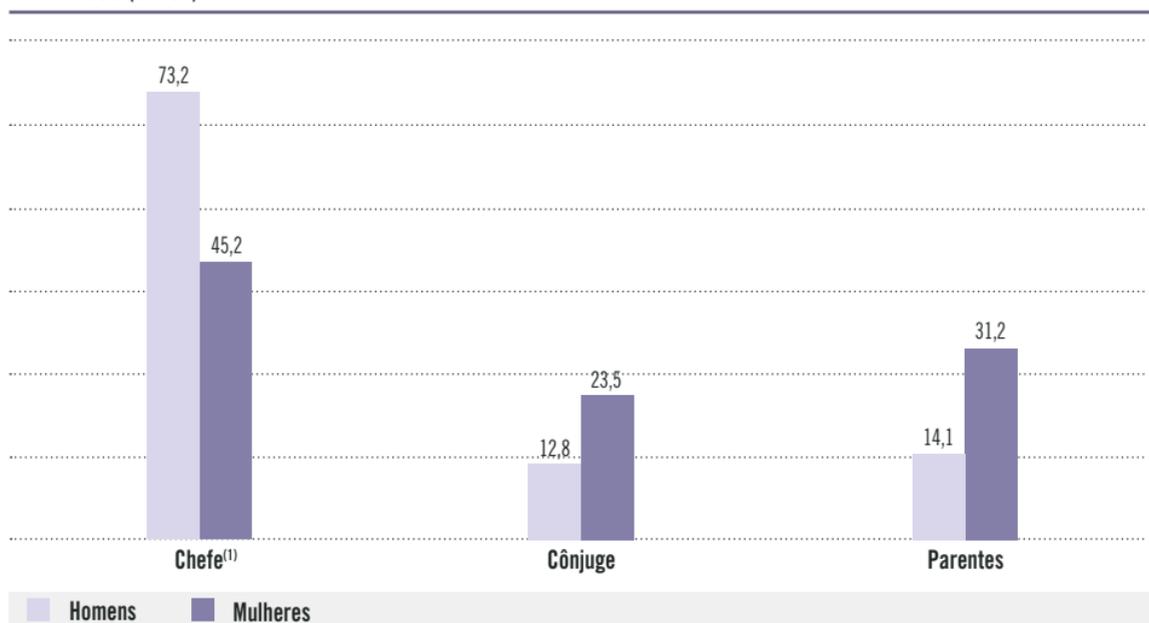
Potenciais demandantes de cuidados de longa duração por tipo de demanda, segundo sexo Brasil 2008 (em nºs absolutos)

Tipo de demanda	Mulheres	Homens	Total
Valores (em nºs absolutos)			
Com dificuldades para as atividades da vida diária e pobres	183.143	147.534	330.677
Com dificuldades para atividades da vida diária e não pobres	1.720.875	979.239	2.700.114
Pobres e sem dificuldades para a atividades da vida diária	663.468	604.923	1.268.391
TOTAL	2.567.486	1.731.696	4.299.182
Valores (em proporção)			
Com dificuldades para as atividades da vida diária e pobres	0,9	0,7	1,6
Com dificuldades para as atividades da vida diária e não pobres	8,3	4,7	13,0
Pobres e sem dificuldades para as atividades da vida diária	3,2	2,9	6,1
TOTAL	12,3	8,3	20,6

● Fonte: CAMARANO, A. A.

GRÁFICO 23**Distribuição das/os idosas/os que declararam ter alguma dificuldade para realizar as atividades da vida diária, por sexo, segundo posição nas famílias**

Brasil 2008 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

Obs.: Foram considerados idosos as pessoas de 65 anos ou mais

TABELA 94

Distribuição das/os idosas/os que declararam ter alguma dificuldade para realizar as atividades diárias, por sexo, segundo tipo de arranjo familiar

Brasil 2008 (em %)

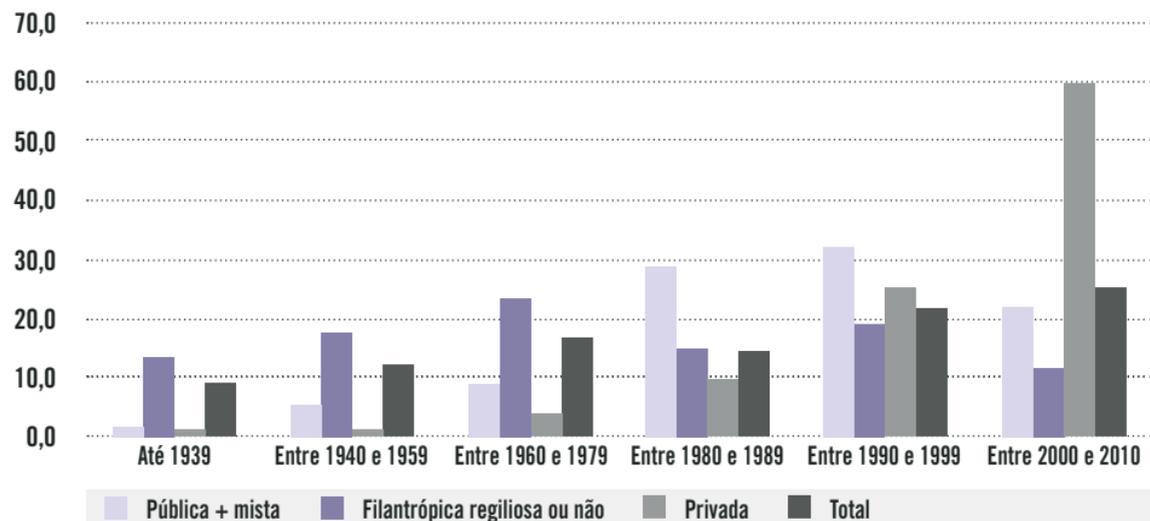
Arranjo familiar	Mulheres	Homens	Total
Continentes⁽¹⁾			
Casal sem filhos e outros	6,5	7,9	7,0
Casal com filhos	7,0	20,9	12,1
Casal com filhos e outros	15,4	20	17,1
Mãe com filhos e outros	13,9	2,9	9,8
Mulher sozinha e outros	11,7	2,3	8,2
Mãe com filhos	11,7	0,3	7,5
Homem sozinho e outros	3,5	2,5	3,1
Pai com filhos	0,0	2,6	1,0
Pai com filhos e outros	0,4	2,1	1,1
TOTAL	70,1	61,6	67
Não continentés⁽²⁾			
Casal sem filhos	14,4	28,2	19,5
Mulher sozinha	15,5	0,0	9,8
Homem sozinho	0,0	10,3	3,8
TOTAL	29,9	38,4	33,0
Total	100,0	100,0	100,0

● Fonte: CAMARANO, A. A.

Nota: (1) Tipo de arranjo familiar domiciliar com maior oferta de cuidado familiar ao idoso e associado aos núcleos familiares maiores (famílias bi ou trigeracionais), com a presença de outros cuidadores; (2) Caracteriza-se por um tipo de arranjo domiciliar de idosos formado por casais, apenas idosos corresidentes, idosos com netos ou que morem sós. São arranjos menos propensos a receber ajuda

GRÁFICO 24**Distribuição das Instituições de Longa Permanência de Idosas/os (ILPIs) por natureza jurídica e ano de início de funcionamento**

Brasil 2007 a 2009 (em %)



● Fonte: CAMARANO, A. A.

TABELA 95**Número de Instituições de Longa Permanência de Idosas/os (ILPIs) identificadas segundo classes de tamanho dos municípios**Brasil 2007 a 2009 (em n^{os} absolutos)

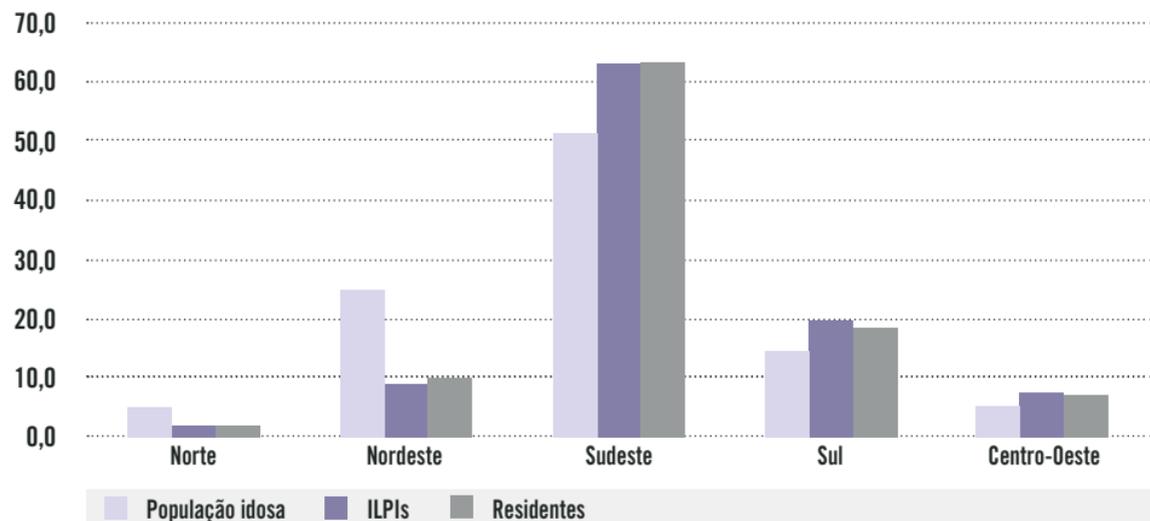
Classes de tamanho dos municípios (habitantes)	Municípios	Municípios com ILPIs	ILPIs identificadas	% de municípios com ILPIs	Número médio de ILPIs
Até 5.000	1.282	104	108	3,0	0,08
5.001 e 10.000	1.283	254	261	7,4	0,20
10.001 e 20.000	1.363	373	404	11,4	0,30
20.001 e 50.000	1.050	432	551	15,5	0,52
50.001 e 100.000	317	211	360	10,1	1,14
100.001 e 500.000	230	209	774	21,8	3,37
500.001 ou mais	39	38	1.090	30,7	27,95
TOTAL	5.564	1.621	3.548	100,0	0,64

● Fonte: CAMARANO, A. A.

GRÁFICO 25

Distribuição da população idosa e das Instituições de Longa Permanência de Idosas/os (ILPIs) segundo as regiões brasileiras

Grandes Regiões 2007 a 2009 (em %)



● Fonte: CAMARANO, A. A.

Capítulo 5

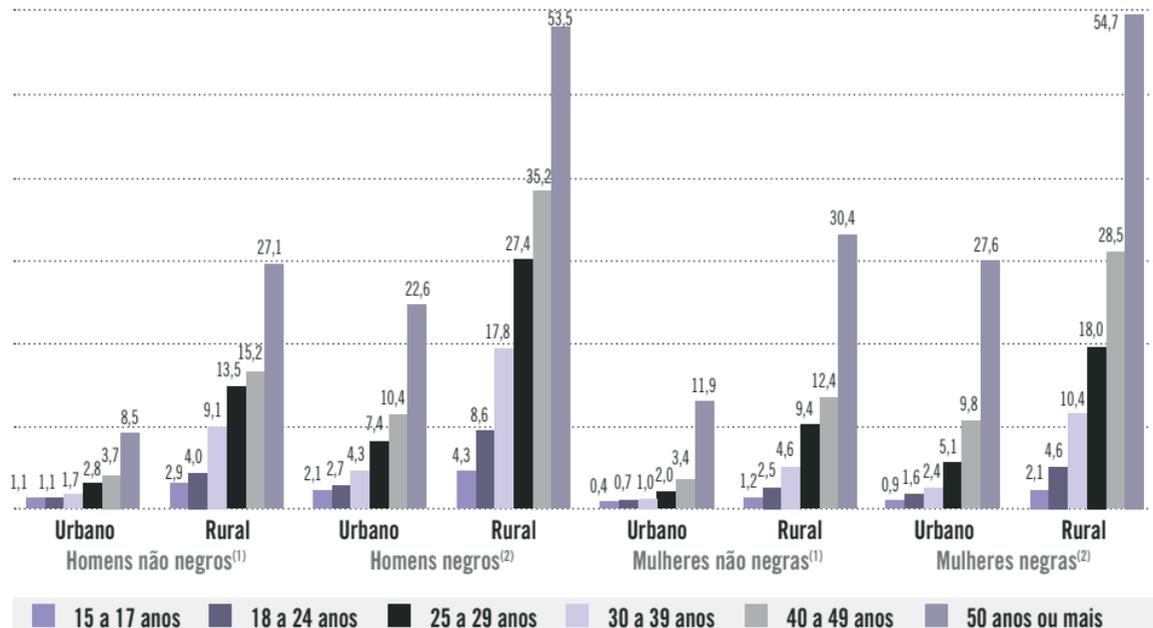
EDUCAÇÃO

“... ao se promover a transformação da educação nacional, rumo a uma educação inclusiva, não-sexista, não-racista, não-lesbofóbica e não-homofóbica, está-se formando e transformando pessoas, criando uma sociedade mais justa, em que os direitos humanos de todas e todos sejam de fato respeitados.”

(II PNPM, p. 53)

GRÁFICO 26
Taxa de analfabetismo por sexo, cor/raça, faixa etária e localização do domicílio

Brasil 2009 (em %)



● Fonte: IBGE. Pnad
 Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Brancos e amarelos; (2) Pretos e pardos

TABELA 96

Distribuição das pessoas por escolaridade, segundo sexo e localização do domicílio

Brasil 2009 (em %)

Escolaridade	Região Metropolitana		Região Não Metropolitana		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sem instrução	4,9	5,9	11,9	11,3	7,3	8,0	21,5	18,9
Fundamental incompleto	35,5	33,7	45,6	41,3	39,7	36,5	56,3	53,3
Fundamental completo	10,7	9,8	8,7	8,6	9,8	9,3	6,8	7,3
Médio incompleto	7,8	7,4	6,9	7,1	7,7	7,4	4,8	6,0
Médio completo	24,9	25,9	17,9	19,6	22,5	23,5	8,0	10,4
Superior incompleto	6,1	6,1	3,6	4,7	5,0	5,7	1,3	1,9
Superior completo	10,0	10,9	5,1	6,8	7,8	9,2	1,1	1,8
Não determinada	0,2	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

TABELA 97**Média de anos de estudo da população total e ocupada, por sexo, cor/raça e faixa etária
Brasil 2009**

Faixa etária	População total					
	Homens			Mulheres		
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Total ⁽³⁾	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾	Total ⁽³⁾
10 a 14 anos	3,7	4,2	3,9	4,1	4,5	4,3
15 a 17 anos	6,6	7,6	7,0	7,3	8,1	7,6
18 a 24 anos	8,4	9,9	9,1	9,1	10,5	9,8
25 a 29 anos	8,2	10,2	9,1	8,9	10,6	9,7
30 a 39 anos	6,9	9,0	7,8	7,7	9,6	8,6
40 a 49 anos	6,3	8,6	7,4	6,7	8,9	7,9
50 a 59 anos	5,1	7,6	6,4	5,2	7,6	6,5
60 a 64 anos	3,9	6,6	5,3	3,8	6,1	5,1
65 anos ou mais	2,6	5,0	3,9	2,4	4,5	3,6
TOTAL	5,2	6,7	5,9	5,6	7,1	6,3

continua ►

TABELA 97

(conclusão)

Média de anos de estudo da população total e ocupada, por sexo, cor/raça e faixa etária Brasil 2009

Faixa etária	População ocupada					
	Homens			Mulheres		
	Negros ⁽¹⁾	Não negros ⁽²⁾	Total ⁽³⁾	Negras ⁽¹⁾	Não negras ⁽²⁾	Total ⁽³⁾
10 a 14 anos	3,8	4,5	4,0	4,8	5,1	4,9
15 a 17 anos	6,5	7,5	6,9	7,5	8,5	8,0
18 a 24 anos	8,4	9,9	9,1	9,7	11,0	10,4
25 a 29 anos	8,2	10,2	9,2	9,5	11,2	10,4
30 a 39 anos	7,0	9,1	8,0	8,2	10,2	9,2
40 a 49 anos	6,4	8,7	7,6	7,3	9,6	8,5
50 a 59 anos	5,1	7,7	6,5	5,7	8,2	7,0
60 a 64 anos	3,7	6,8	5,3	4,2	6,7	5,5
65 anos ou mais	2,4	5,2	3,9	2,6	5,2	4,0
TOTAL	6,7	8,7	7,7	7,7	9,7	8,7

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretos e pardos

(2) Brancos e amarelos

(3) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

TABELA 98

Distribuição das mulheres e meninas que frequentam escola ou creche, por nível e modalidade de ensino, segundo cor/raça

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Cor/raça	Nível e modalidade de ensino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Negras ⁽¹⁾	Regular do ensino fundamental	57,6	57,4	56,3	59,4	55,7	57,0
	Regular do ensino médio	15,5	16,2	16,2	15,2	17,5	16,1
	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental	3,2	2,3	2,1	2,7	1,8	2,3
	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio	1,7	0,8	1,8	2,1	1,7	1,4
	Superior - graduação	8,6	6,8	8,9	8,4	11,6	8,2
	Alfabetização de jovens e adultos	1,0	2,1	0,9	1,6	0,7	1,4
	Creche	2,2	3,3	5,0	5,1	3,0	3,8
	Classe de alfabetização - CA	3,7	4,1	2,8	0,8	3,1	3,4
	Maternal, jardim de infância etc.	5,7	6,3	5,4	4,4	4,2	5,7
	Pré-vestibular	0,6	0,5	0,3	0,1	0,3	0,4
	Mestrado ou doutorado	0,2	0,3	0,3	0,1	0,4	0,3
	TOTAL		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

continua ►

TABELA 98

Distribuição das mulheres e meninas que frequentam escola ou creche, por nível e modalidade de ensino, segundo cor/raça

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Cor/raça	Nível e modalidade de ensino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Não negras ⁽²⁾	Regular do ensino fundamental	49,0	50,4	48,1	49,0	46,9	48,7
	Regular do ensino médio	15,1	16,1	16,4	17,5	16,6	16,5
	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental	1,4	1,3	1,0	1,0	1,0	1,1
	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio	1,2	1,2	1,3	1,8	1,2	1,4
	Superior - graduação	15,8	12,1	17,6	17,6	20,3	16,6
	Alfabetização de jovens e adultos	0,8	1,6	0,5	0,5	0,6	0,7
	Creche	2,6	4,6	5,0	4,9	4,0	4,7
	Classe de alfabetização - CA	4,1	4,2	2,3	0,9	2,7	2,5
	Maternal, jardim de infância etc.	8,5	7,3	6,0	5,1	5,2	6,1
	Pré-vestibular	0,8	0,6	0,5	0,5	0,7	0,5
	Mestrado ou doutorado	0,7	0,6	1,4	1,1	1,0	1,1
TOTAL		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

continua ►

TABELA 98

(conclusão)

Distribuição das mulheres e meninas que frequentam escola ou creche, por nível e modalidade de ensino, segundo cor/raça

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Cor/raça	Nível e modalidade de ensino	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Total ⁽³⁾	Regular do ensino fundamental	55,5	55,3	51,7	51,2	51,9	53,2
	Regular do ensino médio	15,4	16,1	16,3	17,0	17,2	16,3
	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental	2,8	2,0	1,5	1,4	1,4	1,8
	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio	1,6	0,9	1,5	1,9	1,5	1,4
	Superior - graduação	10,4	8,4	13,8	15,7	15,2	12,1
	Alfabetização de jovens e adultos	1,0	1,9	0,7	0,8	0,7	1,1
	Creche	2,3	3,7	5,0	5,0	3,4	4,2
	Classe de alfabetização - CA	3,8	4,2	2,5	0,9	2,9	3,0
	Maternal, jardim de infância etc.	6,4	6,6	5,7	4,9	4,6	5,9
	Pré-vestibular	0,7	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5
	Mestrado ou doutorado	0,3	0,4	0,9	0,9	0,7	0,7
TOTAL		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretas e pardas

(2) Brancas e amarelas

(3) Inclui indígenas e sem declaração de cor/raça

TABELA 99**Taxa de frequência líquida⁽¹⁾ da população de 6 a 17 anos de idade, por sexo, modalidade e rede de ensino**

Brasil 2009 (em %)

Sexo	6 a 14 anos no ensino fundamental ⁽²⁾			15 a 17 anos no ensino médio		
	Pública	Particular	Total	Pública	Particular	Total
Meninos	78,1	12,9	91,0	37,6	7,6	45,3
Meninas	78,0	13,2	91,2	47,8	8,9	56,7
TOTAL	78,0	13,0	91,1	42,6	8,3	50,9

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A taxa de frequência escolar líquida corresponde à proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola na série adequada, conforme a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária

(2) A Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, dispõe sobre a duração para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos de idade

TABELA 100**Distribuição das mulheres jovens (16 a 29 anos) por situação de trabalho e estudo, segundo cor/raça**

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2010 (em %)

Situação de trabalho e estudo	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Fortaleza	Recife	Salvador	São Paulo
Negras⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Só estuda	15,8	12,5	13,6	15,4	18,4	19,7	7,9
Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	15,6	22,9	15,0	13,6	14,8	16,6	17,8
Só trabalha e/ou procura	51,5	51,7	51,9	49,1	44,2	47,8	56,6
Apenas cuida dos afazeres domésticos	11,5	7,0	12,6	14,7	14,9	10,0	13,5
Outros	5,6	5,9	(3)	7,1	7,7	5,9	4,3
Não Negras⁽²⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Só estuda	22,3	16,9	15,0	16,9	21,4	25,6	10,2
Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	19,5	22,7	20,4	15,2	16,2	19,2	20,1
Só trabalha e/ou procura	45,2	48,7	48,9	48,1	43,4	43,5	55,6
Apenas cuida dos afazeres domésticos	8,3	6,7	10,4	13,8	11,1	(3)	10,6
Outros	4,7	5,0	5,4	6,0	7,9	(3)	3,5

● Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Pretas e pardas

(2) Brancas e amarelas

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 101

Distribuição das/os concluintes dos cursos de graduação e sequenciais do ensino superior, por sexo, segundo áreas do curso

Brasil 2009 (em %)

Área do curso	Graduação presencial			Graduação à distância			Sequencial de formação específica		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Educação	22,6	11,4	18,0	78,2	29,0	66,5	0,0	0,0	0,0
Humanidades e artes	3,6	3,6	3,6	0,1	0,7	0,3	3,5	2,5	3,1
Ciências sociais, negócios e direito	40,3	45,2	42,3	17,8	59,0	27,6	85,8	85,6	85,7
Ciências, matemática e computação	4,7	12,2	7,8	0,6	6,8	2,0	0,9	7,6	3,5
Engenharia, produção e construção	3,2	11,7	6,7	0,2	2,8	0,8	0,1	1,3	0,5
Agricultura e veterinária	1,5	3,4	2,3	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Saúde e bem estar social	21,1	10,3	16,7	3,0	0,8	2,5	1,4	0,6	1,1
Serviços	3,0	2,3	2,7	0,2	0,8	0,3	8,4	2,5	6,2
BRASIL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: Inep. Censo da Educação Superior

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados enviados por e-mail em 20 de janeiro de 2011

TABELA 102**Distribuição das/os Tituladas/os com Doutorado, por sexo**

Brasil 1996-2008 (em %)

Ano	Mulheres	Homens
1996	44,2	55,8
1997	45,5	54,5
1998	45,2	54,8
1999	45,9	54,1
2000	47,5	52,5
2001	49,0	51,0
2002	48,7	51,3
2003	49,8	50,2
2004	50,6	49,4
2005	50,9	49,1
2006	51,1	48,9
2007	51,7	48,3
2008	51,5	48,5

● Fonte: CGEE. Doutores 2010
Elaboração: DIEESE

TABELA 103

Distribuição das/os pesquisadoras/os por sexo e faixa etária

Brasil 2008

Faixa etária	Total	Homens	Mulheres	Não informado	Proporção em relação ao total (em %) ⁽¹⁾	
					Homens	Mulheres
Até 24 anos	631	261	370	0	41,4	58,6
25 a 29 anos	5.714	2.607	3.106	1	45,6	54,4
30 a 34 anos	12.740	6.243	6.494	3	49,0	51,0
35 a 39 anos	16.120	8.031	8.077	12	49,9	50,1
40 a 44 anos	17.722	9.061	8.654	7	51,1	48,9
45 a 49 anos	16.916	8.400	8.508	8	49,7	50,3
50 a 54 anos	13.753	6.823	6.920	10	49,6	50,4
55 a 59 anos	10.539	5.694	4.838	7	54,1	45,9
60 a 64 anos	5.866	3.331	2.529	6	56,8	43,2
65 anos ou mais	4.010	2.504	1.501	5	62,5	37,5
Não Informada	7	2	4	1	33,3	66,7
TOTAL	104.018	52.957	51.001	60	50,9	49,1

● Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia - CNPq

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Percentual calculado sobre o total com sexo informado

TABELA 104

Proporção das pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, por sexo e faixa etária

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

Faixa etária	Norte		Nordeste		Sudeste	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
10 a 14 anos	32,3	35,5	35,1	38,2	62,4	63,1
15 a 17 anos	48,8	51,7	43,8	50,5	73,2	75,5
18 ou 19 anos	49,8	49,5	44,5	47,0	68,3	70,5
20 a 24 anos	39,8	40,1	37,0	40,6	60,9	62,6
25 a 29 anos	31,7	32,0	30,0	31,1	52,8	52,7
30 a 39 anos	23,4	24,6	21,5	22,3	41,3	41,5
40 a 49 anos	18,1	16,4	16,8	14,9	33,2	29,2
50 anos ou mais	7,1	6,0	7,1	5,2	16,4	11,6
Total	27,4	27,6	25,2	25,0	42,1	38,6
TOTAL (em 1.000 pessoas)	6.076	6.154	21.345	22.778	32.926	35.993

continua ►

TABELA 104

(conclusão)

Proporção das pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, por sexo e faixa etária

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

Faixa etária	Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
10 a 14 anos	58,5	61,9	57,1	60,6	50,0	52,2
15 a 17 anos	69,4	73,5	68,3	72,2	60,9	65,0
18 ou 19 anos	64,5	64,5	67,6	67,7	59,1	60,4
20 a 24 anos	58,3	60,1	58,0	60,3	51,2	53,4
25 a 29 anos	51,5	52,8	45,8	49,0	43,9	44,5
30 a 39 anos	40,4	39,6	36,6	38,1	34,0	34,4
40 a 49 anos	30,5	28,8	29,3	25,8	27,3	24,5
50 anos ou mais	15,2	10,9	13,4	10,8	13,1	9,6
Total	39,9	37,6	39,9	39,0	35,8	33,9
TOTAL (em 1.000 pessoas)	11.464	12.246	5.684	5.894	77.495	83.066

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

TABELA 105

Proporção das pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, por sexo e grupos de anos de estudo

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

Anos de estudo	Norte		Nordeste		Sudeste	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sem instrução e menos de 1 ano	1,6	1,2	0,9	0,7	4,0	2,4
1 a 3 anos	9,0	7,6	7,8	7,3	18,2	13,6
4 a 7 anos	21,2	20,5	21,9	18,9	26,7	23,4
8 a 10 anos	34,3	31,9	35,4	31,2	43,5	38,6
11 a 14 anos	52,1	46,1	55,4	47,5	63,0	57,9
15 anos ou mais	83,7	73,8	81,6	73,0	83,4	80,4
Não determinados	18,2	16,1	28,4	22,1	37,4	26,0
Total	27,4	27,6	25,2	25,0	42,1	38,6
TOTAL (em 1.000 pessoas)	1.663	1.699	5.371	5.686	13.859	13.888

continua ►

TABELA 105

(conclusão)

Proporção das pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, por sexo e grupos de anos de estudo

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

Anos de estudo	Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	2,4	3,3	2,3	2,2	1,6
1 a 3 anos	12,9	10,1	15,2	11,9	12,6	10,4
4 a 7 anos	24,9	22,1	29,2	26,3	24,9	21,9
8 a 10 anos	41,9	40,1	45,4	41,5	40,8	36,7
11 a 14 anos	65,4	60,1	64,7	58,1	61,2	55,0
15 anos ou mais	84,0	80,6	87,5	82,2	83,6	79,1
Não determinados	35,6	31,0	43,5	38,4	31,1	25,1
Total	39,9	37,6	39,9	39,0	35,8	33,9
TOTAL (em 1.000 pessoas)	4.569	4.600	2.268	2.297	27.730	28.169

● Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

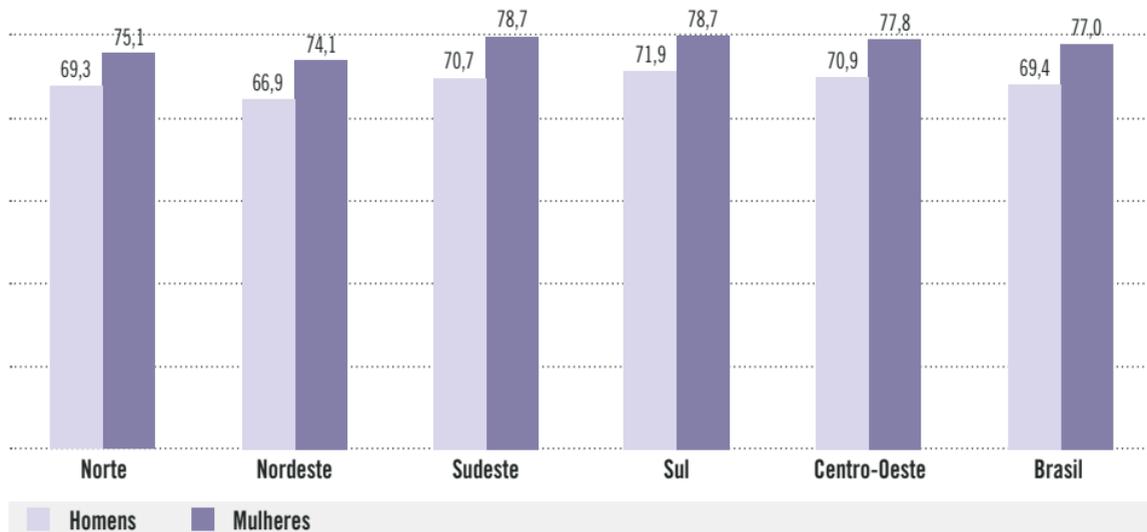
Capítulo 6

SAÚDE

“É importante considerar o fato de que determinados problemas afetam de maneira distinta os homens e as mulheres e que alguns são mais prevalentes em determinados grupos étnico-raciais.”
(II PNPM, p. 71)

GRÁFICO 27**Esperança de vida ao nascer, por sexo**

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em anos)



● Fonte: IBGE. Síntese de Indicadores Sociais
Elaboração: DIEESE

TABELA 106

Taxa de fecundidade total por cor/raça

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total⁽¹⁾	Branças	Negras⁽²⁾
Norte	2,51	2,02	2,67
Nordeste	2,04	1,85	2,10
Sudeste	1,75	1,55	2,00
Sul	1,92	1,64	2,63
Centro-Oeste	1,93	1,65	2,37
BRASIL	1,94	1,63	2,20

● Fonte: IBGE. Síntese de Indicadores Sociais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive as mulheres que se autodeclararam indígenas, amarelas ou sem declaração de cor/raça

(2) Inclui pretas e pardas

TABELA 107**Proporção de mulheres que utiliza algum método contraceptivo, por tipo de método e faixa etária**

Brasil 2006 (em %)

Faixa etária	Algum método	Tipo de método				
		Pílula	Esterelização feminina	Parceiro esterelizado	Parceiro utilizando preservativo	Demais métodos
15 a 19 anos	36,7	18,0	0,0	0,1	13,9	4,6
20 a 24 anos	66,1	36,7	2,3	0,3	17,5	9,4
25 a 29 anos	71,8	34,2	12,4	2,3	13,3	9,5
30 a 34 anos	78,5	22,8	26,7	5,7	13,2	10,1
35 a 39 anos	79,4	16,7	37,8	5,6	10,4	8,9
40 a 44 anos	80,1	12,7	41,3	6,7	12,5	6,8
45 a 49 anos	67,1	6,4	45,7	3,6	7,1	4,2
TOTAL	67,8	22,1	21,8	3,3	12,9	7,7

● Fontes: MS. Datasus
Elaboração: DIEESE

TABELA 108

Número de nascidos vivos, no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe

Brasil e Grandes Regiões 2009 (em n^{os} absolutos)

Lugar de nascimento e residência da mãe	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais	Idade ignorada
Norte	2.678	52.838	71.763	49.016	24.675	9.756	2.493	291	51	4.708
Nordeste	7.642	154.272	234.095	179.689	105.663	47.971	13.568	1.318	98	4.716
Sudeste	5.981	146.463	227.609	224.462	156.782	74.223	18.077	1.054	51	745
Sul	2.549	56.309	81.201	80.376	58.851	30.197	8.191	459	19	1.287
Centro-Oeste	1.433	28.635	40.384	34.034	19.405	7.237	1.459	81	8	567
BRASIL ⁽¹⁾	20.283	438.517	655.054	567.577	365.377	169.384	43.788	3.203	227	12.023

● Fonte: IBGE. Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive lugar de nascimento e residência da mãe sem especificação para região

TABELA 109**Número de consultas ao pré-natal por cor/raça**

Brasil 2008 (em nºs absolutos)

Consulta ao pré-natal	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Ignorada	Total
Nenhuma	11.828	1.759	106	34.671	1.754	2.762	52.880
De 1 a 3 consultas	52.875	5.123	427	151.039	5.369	11.481	226.314
De 4 a 6 consultas	287.730	15.696	1.948	583.204	5.716	53.710	948.004
7 ou mais consultas	948.782	24.989	3.049	604.250	2.692	88.518	1.672.280
Ignorado	11.122	766	85	16.322	661	6.394	35.350
TOTAL	1.312.337	48.333	5.615	1.389.486	16.192	162.865	2.934.828

- Fonte: MS/SVS/Dasis. Sinasc
Elaboração: DIEESE

TABELA 110

Taxa de incidência de HIV em mulheres por faixa etária

Brasil e Grandes Regiões 2007 (casos por 100 mil habitantes)

Brasil e Grandes Regiões	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 12 anos	13 a 19 anos	20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos e mais	Total
Norte	2,5	2,8	0,6	2,0	23,4	18,4	3,4	11,8
Nordeste	4,8	1,6	0,7	1,2	16,4	12,3	2,0	8,5
Sudeste	6,9	1,7	1,4	3,5	23,9	22,9	5,7	14,8
Sul	11,4	3,8	3,6	5,2	42,6	31,6	7,0	23,6
Centro-Oeste	4,3	1,5	1,3	2,6	18,9	17,0	5,7	11,5
BRASIL	6,1	2,0	1,4	2,8	24,0	21,1	4,9	13,9

● Fonte: MS/SPS/Coordenação Nacional de DST/Aids

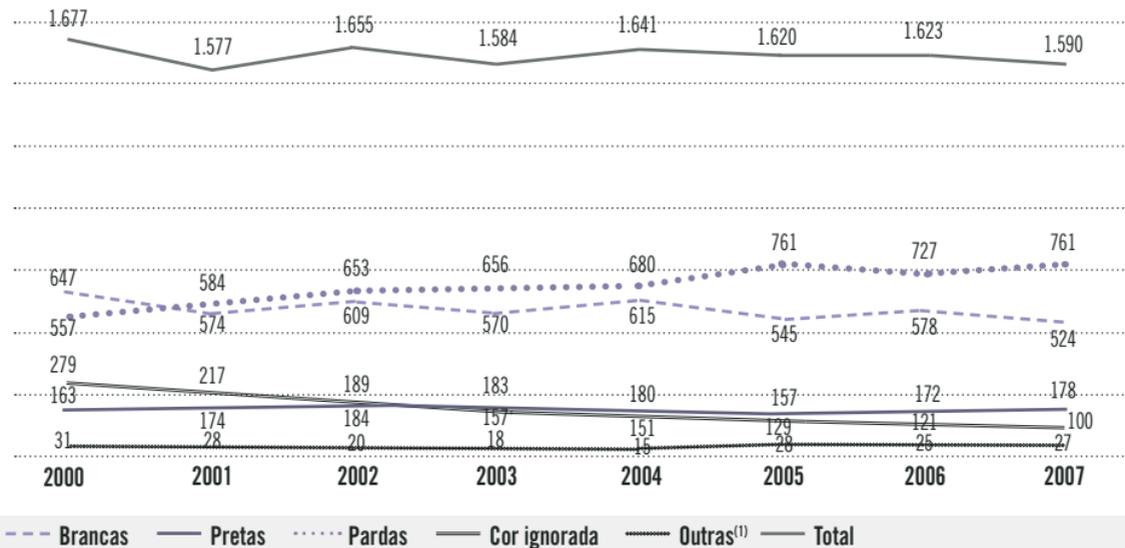
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Nas tabulações por faixa etária ou sexo, estão suprimidos os casos com idade ou sexo ignorados, respectivamente

b) Casos notificados no Sinan e registrados no Siscel até 30/06/2008 e SIM de 2000 a 2007

GRÁFICO 28
Mortalidade materna por cor/raça

Brasil 2000-2007 (em nºs de óbitos)

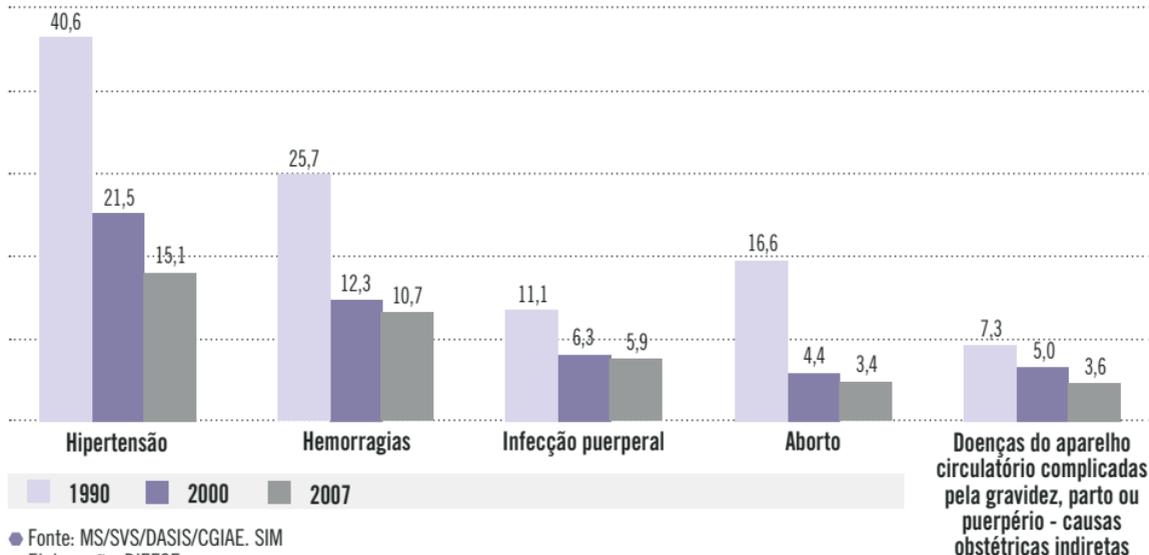


● Fonte: PAIXÃO, M.
Elaboração: DIEESE

Nota (1) Corresponde as mulheres de cor amarela e indígenas

GRÁFICO 29**Razão⁽¹⁾ de mortalidade materna por causas específicas**

Brasil 1990, 2000 e 2007 (por 100 mil nascidos vivos)



● Fonte: MS/SVS/DASIS/CGIAE. SIM
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Taxa ou razão de mortalidade materna relaciona os óbitos resultantes de eventos ou complicações da gravidez, parto e puerpério com o número de nascidos vivos

TABELA 111**Distribuição de óbitos por grupos de causas, segundo sexo**

Brasil 2007 (em %)

Sexo	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Afecções originadas no período perinatal	Causas externas	Demais causas definidas	Total
Homens	4,8	15,6	29,1	10,1	2,8	19,6	18,0	100,0
Mulheres	4,6	18,2	35,7	11,8	2,8	5,3	21,7	100,0
Total	4,8	16,7	31,9	10,8	2,8	13,5	19,6	100,0

● Fonte: MS/SVS. SIM

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) A mortalidade proporcional (% de óbitos informados ao SIM) está calculada sobre o total de óbitos com causas definidas; com isto, considera-se que os óbitos com causa mal definida (capítulo XVIII da CID-10) estão distribuídos linearmente pelos demais grupos de causas

b) As análises devem considerar as limitações de cobertura e qualidade da informação da causa de óbito

TABELA 112

Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de exame clínico das mamas, por tempo decorrido do último exame

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

Realização e tempo decorrido do último exame	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Realizaram exame	51,2	54,8	79,8	76,5	70,1	70,2
Até 1 ano	23,9	27,1	45,7	44,0	38,7	38,7
Mais de 1 a 2 anos	14,6	14,2	19,4	17,2	17,4	17,3
Mais de 2 a 3 anos	4,3	4,9	5,5	5,5	4,8	5,2
Mais de 3 a 4 anos	2,4	2,7	2,9	2,9	2,9	2,8
Mais de 4 anos	6,0	6,0	6,4	6,9	6,2	6,3
Nunca realizaram	48,8	45,2	20,2	23,5	29,9	29,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad - Suplemento de Saúde

Elaboração: DIEESE

Obs.: Exame clínico das mamas realizado por médico ou enfermeiro

TABELA 113

Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de mamografia, por tempo decorrido do último exame

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

Realização e tempo decorrido do último exame	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Realizaram exame	37,2	40,1	65,0	56,9	50,8	54,5
Até 1 ano	16,7	18,9	35,3	30,5	26,3	28,4
Mais de 1 a 2 anos	11,2	10,8	16,6	13,8	13,4	14,1
Mais de 2 a 3 anos	3,5	3,9	5,1	4,6	4,0	4,5
Mais de 3 anos	5,9	6,6	8,0	8,1	7,1	7,4
Nunca realizaram	62,8	59,9	35,0	43,1	49,2	45,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad - Suplemento de Saúde
Elaboração: DIEESE

TABELA 114

Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de mamografia, por tempo decorrido do último exame e rendimento familiar *per capita*

Brasil 2008 (em %)

Realização e tempo decorrido do último exame	Sem rendimento	Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 SM	Mais de 1/2 até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 SM	Sem declaração	Total
Realizaram exame	42,8	25,4	36,3	47,9	60,6	71,3	76,2	81,3	66,7	54,5
Até 1 ano	18,2	10,2	15,5	21,6	30,8	42,0	48,6	56,5	37,7	28,4
Mais de 1 a 2 anos	13,6	7,6	10,1	13,3	16,2	17,0	17,3	15,6	17,0	14,1
Mais de 2 a 3 anos	4,1	2,8	3,7	4,9	5,2	4,9	4,1	3,6	4,0	4,5
Mais de 3 anos	7,0	4,8	7,0	8,1	8,4	7,3	6,3	5,7	8,0	7,4
Nunca realizaram	57,2	74,6	63,7	52,1	39,4	28,7	23,8	18,7	33,3	45,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad - Suplemento de Saúde
Elaboração: DIEESE

TABELA 115

Distribuição das mulheres de 25 anos ou mais, segundo realização de exame preventivo para câncer no colo do útero, por tempo decorrido do último exame

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em %)

Realização e tempo decorrido do último exame	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Brasil
Realizaram exame	83,2	78,1	87,6	86,4	84,7	84,5
Até 1 ano	45,4	42,8	50,3	49,4	49,2	47,8
Mais de 1 a 2 anos	21,8	19,4	20,8	19,6	20,5	20,3
Mais de 2 a 3 anos	6,4	6,0	5,8	5,9	5,6	5,9
Mais de 3 a 4 anos	2,9	3,1	3,4	3,4	3,1	3,3
Mais de 4 a 5 anos	2,1	2,0	2,2	2,2	2,0	2,1
Mais de 5 a 10 anos	2,5	2,6	2,4	2,9	2,3	2,5
Mais de 10 anos	2,1	2,3	2,7	3,0	1,9	2,5
Nunca realizaram	16,8	21,9	12,4	13,6	15,3	15,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad - Suplemento de Saúde
Elaboração: DIEESE

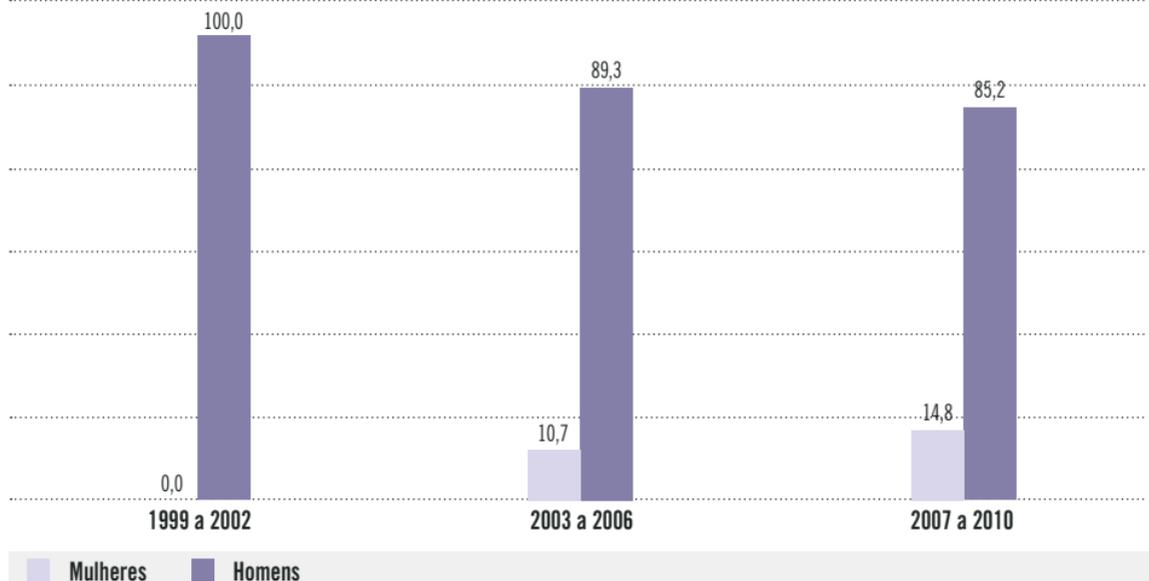
Capítulo 7

ESPAÇOS DE PODER

“... trabalhar para ampliar a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão é trabalhar para consolidar e aperfeiçoar a democracia brasileira.”
(II PNPM, p. 120)

GRÁFICO 30**Distribuição de mulheres e homens nos gabinetes ministeriais⁽¹⁾**

Brasil 1999-2010 (em %)



● Fonte: Cepalstat
Elaboração: DIEESE
Nota: (1) Em cargo de ministra/o

TABELA 116

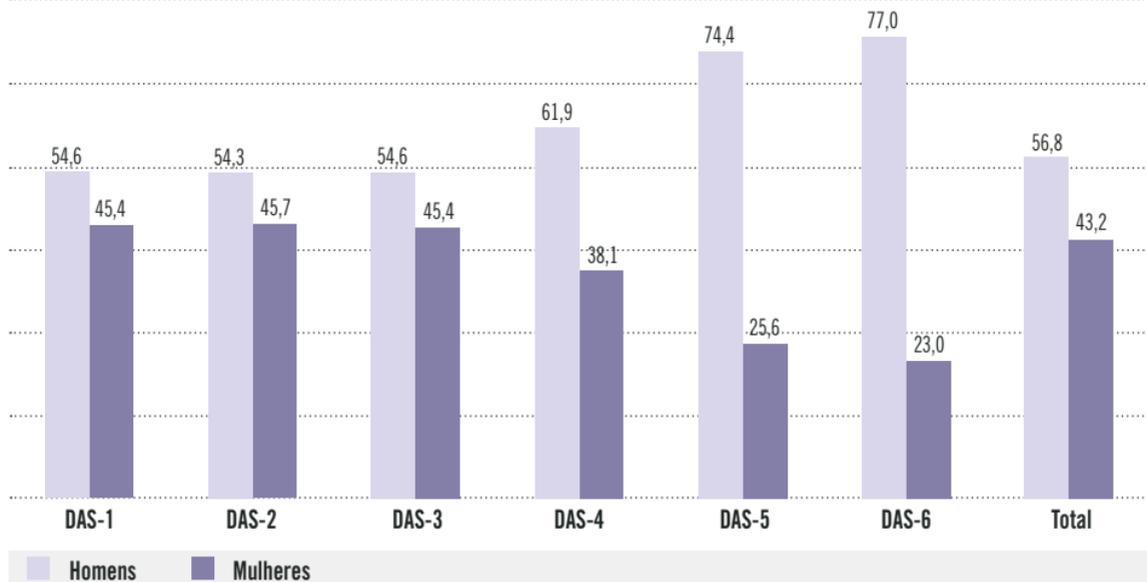
Distribuição dos cargos de ministras/os nos tribunais superiores, por sexoBrasil 2010 (em n^{os} absolutos)

Tribunais Superiores	Número de mulheres	Percentual de mulheres (%)	Número de homens	Percentual de homens (%)	Total
Supremo Tribunal Federal	2	20,0	8	80,0	11 (1 vago)
Superior Tribunal de Justiça	5	16,7	25	83,3	33 (3 vagos)
Superior Tribunal Militar	1	6,7	14	93,3	15
Tribunal Superior do Trabalho	5	18,5	22	81,5	27
Tribunal Eleitoral	1	14,3	6	85,7	7
TOTAL	14	15,7	75	84,3	93 (4 vagos)

● Fonte: www.maismulheresnoperbrasil.com.br

Elaboração: DIEESE

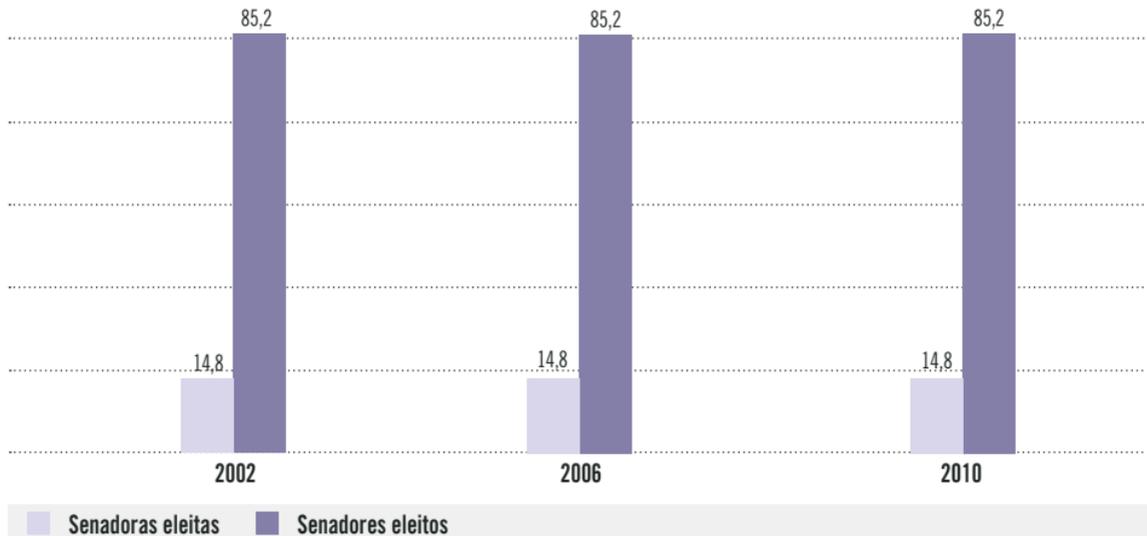
Obs.: Dado acessado em 16/03/2011

GRÁFICO 31**Distribuição das/os ocupantes de DAS⁽¹⁾, segundo sexo e nível da função**
Brasil 2010 (em %)

- Fonte: SRH/MP. Boletim Estatístico de Pessoal
Elaboração: DIEESE
Nota: (1) Diretoria e Assessoramento Superior
Obs.: Posição em dezembro de 2010

GRÁFICO 32**Distribuição das/os eleitas/os para o Senado Federal, por sexo**

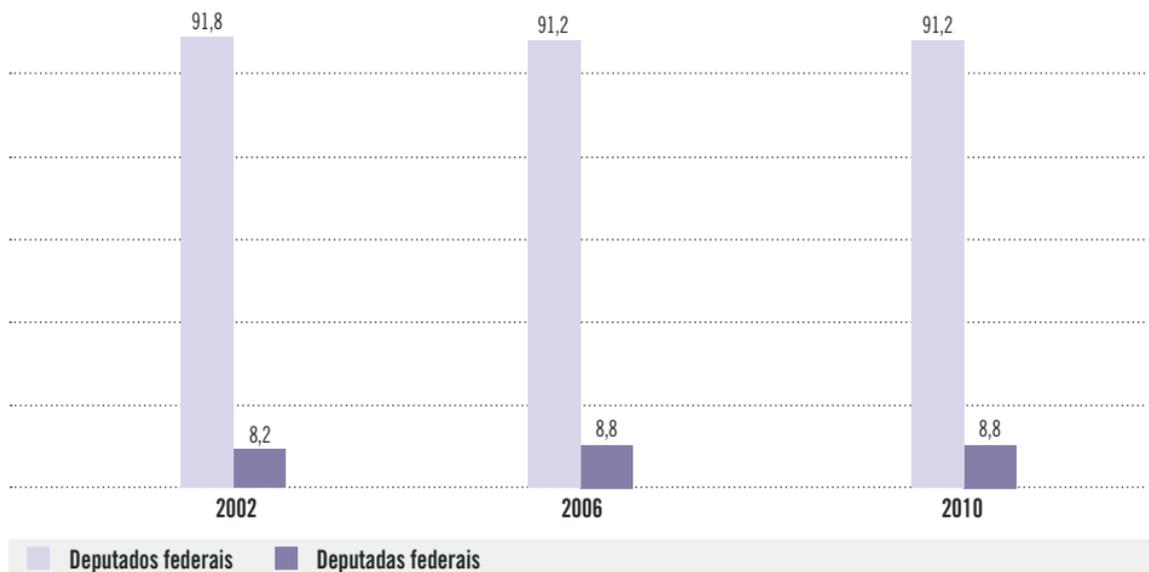
Brasil 2002, 2006 e 2010 (em %)



● Fonte: TSE
Elaboração: DIEESE
Obs.: Dado acessado em 16/03/2011

GRÁFICO 33**Distribuição das/os eleitas/os para a Câmara dos Deputados Federal, por sexo**

Brasil 2002, 2006 e 2010 (em %)



● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 16/03/2011

TABELA 117

Número de candidaturas para a eleição presidencial, segundo cargo pretendido e sexo, por partido político

Brasil 2010 (em n^{os} absolutos)

Cargo	Sexo	Partidos políticos											Total
		DEM	PCB	PCO	PMDB	PRTB	PSDB	PSDC	PSOL	PSTU	PT	PV	
Presidente	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
	Homens	0	1	1	0	1	1	1	1	1	0	0	7
	Total	0	1	1	0	1	9						
Vice-Presidente	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	Homens	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	1	8
	Total	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1	9
Total	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3
	Homens	1	2	2	1	2	1	2	2	1	0	1	15
	Total	1	2	2	1	2	1	2	2	2	1	2	18

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Candidaturas aptas

b) Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 118

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Norte 2010 (em nºs absolutos)

Partidos políticos	Governador			Vice-Governador			Senador			1º suplente Senador		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	1	1
PC do B	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1
PCB	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1
PDT	0	0	0	0	2	2	0	3	3	0	1	1
PHS	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0	2	2
PMDB	0	3	3	1	2	3	0	6	6	1	5	6
PMN	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0
PP	0	2	2	1	2	3	0	1	1	0	2	2
PPS	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0	1	1
PR	0	1	1	0	2	2	0	2	2	0	1	1
PRB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PRP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRTB	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSB	0	1	1	1	1	2	0	1	1	1	0	1
PSC	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
PSDB	0	6	6	0	1	1	1	3	4	0	6	6
PSDC	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
PSL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PSOL	0	4	4	3	2	5	1	5	6	1	5	6
PSTU	0	3	3	1	2	3	0	3	3	1	2	3
PT	1	2	3	1	1	2	3	4	7	0	4	4
PT do B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PTB	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PTC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PTN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PV	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
TOTAL	1	29	30	8	22	30	6	34	40	5	37	42

continua ▶

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Norte 2010 (em n^{os} absolutos)

Partidos políticos	2º Suplente Senador			Deputado Federal			Deputado Estadual			Total		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	0	1	1	4	19	23	22	84	106	26	107	133
PC do B	1	1	2	5	6	11	48	136	184	55	145	200
PCB	1	0	1	0	2	2	4	2	6	6	6	12
PDT	0	1	1	5	31	36	24	79	103	29	117	146
PHS	0	2	2	1	12	13	6	44	50	7	64	71
PMDB	0	6	6	12	28	40	41	101	142	55	151	206
PMN	0	0	0	4	11	15	10	50	60	14	63	77
PP	0	1	1	3	18	21	28	95	123	32	121	153
PPS	1	0	1	3	11	14	24	83	107	28	99	127
PR	0	0	0	7	15	22	28	75	103	35	96	131
PRB	0	1	1	1	13	14	28	70	98	29	85	114
PRP	0	1	1	4	7	11	24	82	106	28	90	118
PRTB	0	0	0	3	8	11	22	62	84	25	71	96
PSB	0	4	4	6	11	17	34	105	139	42	123	165
PSC	0	2	2	4	20	24	17	79	96	21	103	124
PSDB	0	2	2	8	29	37	27	95	122	36	142	178
PSDC	0	0	0	2	3	5	15	61	76	17	65	82
PSL	0	1	1	2	5	7	25	65	90	27	72	99
PSOL	1	5	6	5	18	23	7	22	29	18	61	79
PSTU	1	2	3	0	2	2	4	0	4	7	14	21
PT	2	2	4	12	30	42	37	124	161	56	167	223
PT do B	0	1	1	2	6	8	6	26	32	8	34	42
PTB	0	0	0	6	29	35	21	73	94	27	104	131
PTC	0	0	0	2	4	6	8	25	33	10	29	39
PTN	0	0	0	1	2	3	11	55	66	12	57	69
PV	1	1	2	5	14	19	22	96	118	28	113	141
TOTAL	8	34	42	107	354	461	543	1.789	2.332	678	2.299	2.977

● Fonte: TSE. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Candidaturas aptas; b) Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 119

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Nordeste 2010 (em nºs absolutos)

Partidos políticos	Governador			Vice-Governador			Senador			1º Suplente Senador		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	1	2	3	1	1	2	0	7	7	1	7	8
PC do B	0	1	1	0	0	0	0	3	3	0	2	2
PCB	0	6	6	2	4	6	0	5	5	1	5	6
PCO	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
PDT	0	3	3	0	3	3	0	0	0	0	3	3
PHS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PMDB	1	3	4	0	4	4	0	7	7	0	3	3
PMN	0	1	1	0	1	1	0	1	1	1	1	2
PP	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	1	1
PPS	0	0	0	1	2	3	0	4	4	0	4	4
PR	0	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	2
PRB	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
PRP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRTB	0	3	3	0	3	3	0	5	5	2	4	6
PSB	0	5	5	0	1	1	2	2	4	0	4	4
PSC	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	2
PSDB	0	3	3	0	5	5	0	5	5	1	5	6
PSDC	0	1	1	0	1	1	0	2	2	1	1	2
PSL	0	1	1	0	1	1	0	1	1	1	0	1
PSOL	2	7	9	2	7	9	4	5	9	0	9	9
PSTU	1	5	6	2	4	6	4	5	9	4	4	8
PT	0	2	2	0	3	3	0	6	6	1	3	4
PT do B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PTB	0	2	2	0	0	0	0	4	4	1	3	4
PTC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PTN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PV	1	3	4	2	2	4	1	3	4	0	5	5
TOTAL	7	49	56	10	45	55	11	71	82	16	66	82

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Nordeste 2010 (em n^{os} absolutos)

Partidos políticos	2º Suplente Senador			Deputado Federal			Deputado Estadual			Total		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	2	1	3	8	48	56	27	128	155	40	194	234
PC do B	1	4	5	8	24	32	21	100	121	30	134	164
PCB	1	5	6	0	7	7	3	17	20	7	49	56
PCO	0	0	0	0	2	2	0	1	1	1	4	5
PDT	0	1	1	3	35	38	21	92	113	24	137	161
PHS	0	0	0	7	29	36	22	95	117	29	124	153
PMDB	1	6	7	9	72	81	26	103	129	37	198	235
PMN	0	1	1	4	29	33	14	87	101	19	121	140
PP	0	1	1	4	23	27	13	59	72	17	88	105
PPS	1	3	4	4	33	37	28	91	119	34	137	171
PR	0	2	2	5	35	40	16	88	104	22	128	150
PRB	1	1	2	5	21	26	15	69	84	21	92	113
PRP	0	0	0	1	24	25	14	79	93	15	103	118
PRTB	1	5	6	1	29	30	13	77	90	17	126	143
PSB	1	3	4	9	45	54	34	108	142	46	168	214
PSC	0	1	1	3	27	30	23	62	85	27	93	120
PSDB	0	7	7	17	58	75	20	125	145	38	208	246
PSDC	0	2	2	2	20	22	16	47	63	19	74	93
PSL	0	1	1	7	34	41	21	90	111	29	128	157
PSOL	3	6	9	7	50	57	22	103	125	40	187	227
PSTU	3	5	8	1	5	6	3	5	8	18	33	51
PT	3	0	3	12	57	69	39	150	189	55	221	276
PT do B	0	0	0	4	18	22	21	75	96	25	93	118
PTB	0	4	4	12	29	41	16	85	101	29	127	156
PTC	0	1	1	4	55	59	28	140	168	32	196	228
PTN	0	0	0	1	13	14	21	94	115	22	107	129
PV	2	3	5	13	63	76	30	136	166	49	215	264
TOTAL	20	63	83	151	885	1.036	527	2.306	2.833	742	3.485	4.227

● Fonte: TSE. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Candidaturas aptas; b) Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 120

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Sudeste 2010 (em n^{os} absolutos)

Partidos políticos	Governador			Vice-Governador			Senador			1º Suplente Senador		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	1	1
PC do B	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
PCB	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2
PCO	1	1	2	1	1	2	0	1	1	1	0	1
PDT	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	4	4
PHS	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1
PMDB	0	2	2	0	1	1	0	2	2	0	1	1
PMN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PP	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	1	1
PPS	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
PR	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	2	2
PRB	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
PRP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRTB	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1
PSB	0	2	2	1	0	1	0	1	1	0	1	1
PSC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSDB	0	3	3	0	1	1	1	2	3	0	3	3
PSDC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSL	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1
PSOL	1	2	3	0	3	3	1	4	5	2	3	5
PSTU	1	2	3	0	3	3	1	4	5	0	5	5
PT	0	1	1	0	2	2	1	2	3	0	3	3
PT do B	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0	2	2
PTB	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
PTC	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1
PTN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PV	0	3	3	0	2	2	0	1	1	0	1	1
TOTAL	3	22	25	3	22	25	4	34	38	5	33	38

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Sudeste 2010 (em n^{os} absolutos)

Partidos políticos	2º Suplente Senador			Deputado Federal			Deputado Estadual			Total		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	1	1	2	4	67	71	18	90	108	23	162	185
PC do B	0	0	0	14	39	53	48	178	226	62	219	281
PCB	0	2	2	0	3	3	2	3	5	2	16	18
PCO	0	1	1	1	0	1	0	1	1	4	5	9
PDT	0	1	1	17	111	128	31	194	225	48	311	359
PHS	0	1	1	11	67	78	14	94	108	26	163	189
PMDB	1	1	2	18	117	135	46	173	219	65	297	362
PMN	0	0	0	27	92	119	17	98	115	44	190	234
PP	0	1	1	19	85	104	33	148	181	52	239	291
PPS	2	0	2	14	45	59	41	161	202	57	208	265
PR	0	0	0	20	68	88	30	128	158	50	201	251
PRB	1	0	1	15	59	74	23	81	104	39	142	181
PRP	0	0	0	8	39	47	21	126	147	29	165	194
PRTB	0	0	0	9	54	63	14	103	117	24	159	183
PSB	0	3	3	31	129	160	51	196	247	83	332	415
PSC	0	1	1	21	88	109	62	197	259	83	286	369
PSDB	0	0	0	19	81	100	40	158	198	60	248	308
PSDC	0	0	0	6	26	32	9	85	94	15	111	126
PSL	0	2	2	19	61	80	37	148	185	56	215	271
PSOL	1	4	5	28	92	120	25	143	168	58	251	309
PSTU	2	3	5	3	7	10	11	17	28	18	41	59
PT	1	2	3	28	121	149	56	215	271	86	346	432
PT do B	0	2	2	13	71	84	37	141	178	50	219	269
PTB	1	1	2	30	102	132	41	199	240	72	304	376
PTC	0	1	1	32	114	146	40	188	228	73	304	377
PTN	0	0	0	13	60	73	25	111	136	38	171	209
PV	1	0	1	38	141	179	69	204	273	108	352	460
TOTAL	11	27	38	458	1.939	2.397	841	3.580	4.421	1.325	5.657	6.982

● Fonte: TSE. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Candidaturas aptas; b) Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 121

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Sul 2010 (em n^{os} absolutos)

Partidos políticos	Governador			Vice-Governador			Senador			1º Suplente Senador		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PC do B	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0
PCB	0	3	3	2	1	3	0	1	1	1	0	1
PDT	0	1	1	0	2	2	0	0	0	1	1	2
PHS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PMDB	0	1	1	0	2	2	0	3	3	0	2	2
PMN	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0	1	1
PP	1	0	1	0	0	0	2	2	4	0	1	1
PPS	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1
PR	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
PRB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PRP	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRTB	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0	2	2
PSB	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1
PSC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSDB	1	1	2	0	1	1	0	2	2	0	4	4
PSDC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSOL	0	3	3	1	2	3	1	3	4	3	1	4
PSTU	0	3	3	2	1	3	1	2	3	0	3	3
PT	1	1	2	0	0	0	1	2	3	1	1	2
PT do B	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
PTB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PTC	0	0	0	0	1	1	0	1	1	1	0	1
PTN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PV	0	2	2	2	0	2	0	3	3	0	3	3
TOTAL	3	20	23	7	16	23	6	25	31	8	23	31

continua ▶

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Sul 2010 (em n^{os} absolutos)

Partidos políticos	2º Suplente Senador			Deputado Federal			Deputado Estadual			Total		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	0	2	2	4	24	28	17	56	73	21	84	105
PC do B	0	0	0	3	16	19	9	18	27	13	35	48
PCB	0	1	1	0	3	3	0	5	5	3	14	17
PDT	0	0	0	14	35	49	18	78	96	33	117	150
PHS	0	0	0	0	15	15	6	9	15	6	24	30
PMDB	0	3	3	11	46	57	31	94	125	42	151	193
PIMN	0	1	1	13	23	36	20	27	47	33	57	90
PP	0	3	3	9	28	37	17	59	76	29	93	122
PPS	0	1	1	4	16	20	29	67	96	33	87	120
PR	0	1	1	1	7	8	0	18	18	1	27	28
PRB	0	0	0	3	7	10	7	23	30	10	31	41
PRP	0	0	0	2	4	6	5	9	14	7	14	21
PRTB	0	2	2	0	7	7	3	10	13	3	25	28
PSB	0	1	1	15	43	58	20	68	88	36	113	149
PSC	0	0	0	3	22	25	9	51	60	12	73	85
PSDB	0	0	0	6	30	36	24	85	109	31	123	154
PSDC	0	0	0	1	3	4	3	9	12	4	12	16
PSL	0	0	0	1	9	10	7	20	27	8	29	37
PSOL	1	3	4	11	33	44	17	44	61	34	89	123
PSTU	2	2	4	3	4	7	3	4	7	11	19	30
PT	1	3	4	13	36	49	35	109	144	52	152	204
PT do B	0	1	1	1	7	8	2	14	16	3	24	27
PTB	0	0	0	15	40	55	12	54	66	27	94	121
PTC	0	1	1	5	11	16	3	21	24	9	35	44
PTN	0	0	0	0	3	3	2	7	9	2	10	12
PV	0	3	3	14	62	76	34	94	128	50	167	217
TOTAL	4	28	32	152	534	686	333	1.053	1.386	513	1.699	2.212

● Fonte: TSE. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Candidaturas aptas; b) Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 122

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Centro-Oeste 2010 (em n^{os} absolutos)

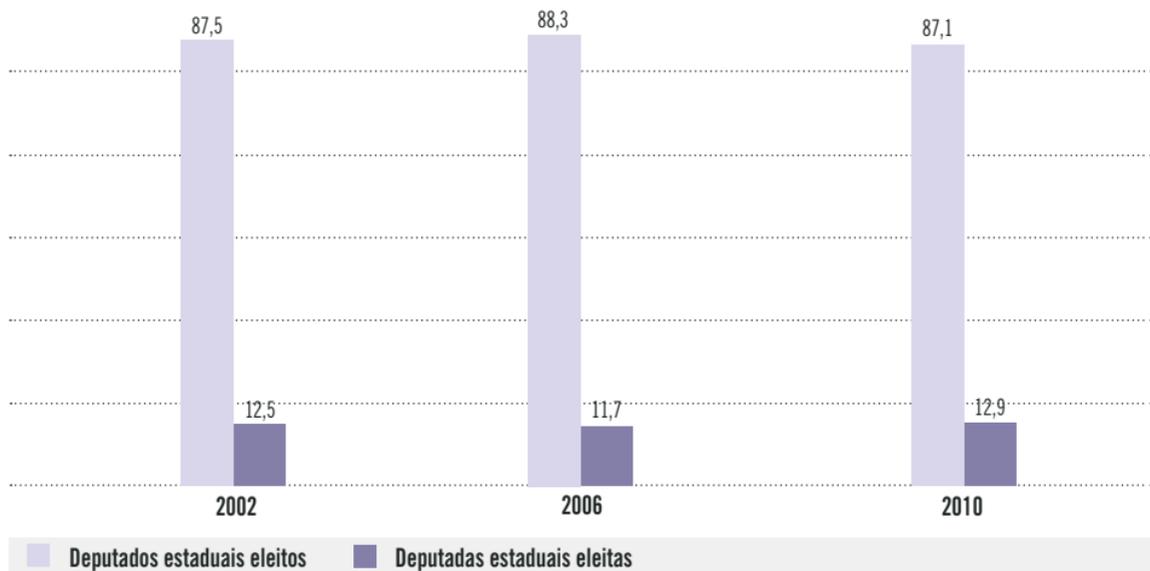
Partidos políticos	Governador			Vice-Governador			Senador			1º Suplente Senador			2º Suplente Senador		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	0	0	0	0	2	2	0	4	4	0	3	3	0	4	4
PC do B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
PCB	1	0	1	0	1	1	0	1	1	1	0	1	1	0	1
PCO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	1	0	1
PDT	0	0	0	0	1	1	0	3	3	0	1	1	0	0	0
PHS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PMDB	0	3	3	1	3	4	0	2	2	1	2	3	0	2	2
PMN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PP	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	2	2
PPS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
PR	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0	1	1
PRB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PRP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRTB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
PSB	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0	2
PSC	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
PSDB	0	2	2	0	0	0	2	1	3	0	1	1	0	0	0
PSDC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PSL	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	2	2
PSOL	0	4	4	2	2	4	0	4	4	1	3	4	0	4	4
PSTU	0	1	1	1	0	1	0	2	2	0	2	2	0	2	2
PT	0	2	2	0	0	0	0	3	3	2	1	3	1	1	2
PT do B	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
PTB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2
PTC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PTN	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
PV	0	1	1	1	1	2	0	3	3	0	3	3	0	3	3
TOTAL	2	15	17	5	13	18	2	30	32	6	26	32	7	25	32

Número de candidaturas para as eleições estaduais e federais, segundo partido político, por cargo pretendido e sexo - Região Centro-Oeste 2010 (em n^{os} absolutos)

Partidos políticos	Deputado Federal			Deputado Estadual			Deputado Distrital			Total		
	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total
DEM	1	14	15	5	24	29	10	21	31	16	72	88
PC do B	1	4	5	12	38	50	11	24	35	24	68	92
PCB	0	1	1	0	1	1	0	1	1	3	5	8
PCO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
PDT	5	12	17	24	38	62	13	32	45	42	87	129
PHS	3	22	25	6	11	17	11	32	43	20	65	85
PMDB	7	27	34	17	45	62	12	33	45	38	117	155
PMN	4	2	6	10	29	39	13	24	37	27	55	82
PP	0	15	15	9	37	46	9	24	33	18	82	100
PPS	4	11	15	6	28	34	4	16	20	14	56	70
PR	2	10	12	4	32	36	15	33	48	21	81	102
PRB	3	8	11	9	46	55	2	10	12	14	65	79
PRP	1	6	7	4	21	25	2	23	25	7	50	57
PRTB	1	2	3	3	29	32	7	13	20	11	45	56
PSB	3	4	7	13	37	50	9	25	34	27	68	95
PSC	3	7	10	9	25	34	14	32	46	27	65	92
PSDB	6	20	26	12	50	62	8	31	39	28	105	133
PSDC	0	3	3	1	8	9	6	15	21	7	26	33
PSL	4	8	12	8	51	59	7	33	40	19	97	116
PSOL	3	14	17	16	46	62	3	18	21	25	95	120
PSTU	1	3	4	1	0	1	1	1	2	4	11	15
PT	7	26	33	18	57	75	6	32	38	34	122	156
PT do B	1	4	5	6	20	26	11	32	43	19	57	76
PTB	5	25	30	16	49	65	8	36	44	31	111	142
PTC	3	16	19	3	14	17	7	24	31	13	54	67
PTN	1	3	4	3	14	17	3	10	13	7	29	36
PV	3	14	17	9	39	48	13	30	43	26	94	120
TOTAL	72	281	353	224	789	1.013	205	605	810	523	1.784	2.307

GRÁFICO 34**Distribuição das/os eleitas/os para as Câmaras dos Deputados Estaduais, por sexo**

Brasil 2002, 2006 e 2010 (em %)



- Fonte: TSE
- Elaboração: DIEESE
- Obs.: Dado acessado em 16/03/2011

TABELA 123

Distribuição das/os deputadas/os estaduais nas assembleias legislativas, por sexoBrasil e Grandes Regiões 2010 (em n^{os} absolutos)

Brasil e Grandes Regiões	Bancada Estadual	Número de mulheres	% de mulheres	Número de homens	% de homens
Norte	185	29	15,7	156	84,3
Nordeste	341	52	15,2	289	84,8
Sudeste	271	30	11,1	241	88,9
Sul	149	16	10,7	133	89,3
Centro-Oeste	113	10	8,8	103	91,2
BRASIL	1.059	137	12,9	922	87,1

● Fonte: www.maismulheresnopoderbrasil.com.br

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 21/03/2011

TABELA 124**Número de prefeitas/os e vereadoras/os eleitas/os**

Brasil 2008

Cargo	Mulheres eleitas	% de mulheres eleitas	Homens eleitos	% de homens eleitos
Prefeito	505	9,1	5.051	90,9
Vereador	6.511	12,5	45.463	87,5

- Fonte: www.maismulheresnopoderbrasil.com.br
Elaboração: DIEESE
Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 125

Número e proporção de mulheres candidatas às prefeiturasBrasil e Grandes Regiões 2008 (em n^{os} absolutos)

Brasil e Grandes Regiões	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
Norte	185	1.453	12,7
Nordeste	733	5.107	14,4
Sudeste	435	4.845	9,0
Sul	246	2.962	8,3
Centro-Oeste	140	1.252	11,2
BRASIL	1.739	15.619	11,1

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 126

Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político

Região Norte 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	25	109	22,9	PSB	5	60	8,3
PC do B	3	28	10,7	PSC	0	15	0,0
PCB	0	3	0,0	PSDB	14	117	12,0
PCO	0	1	0,0	PSDC	1	14	7,1
PDT	7	68	10,3	PSL	2	12	16,7
PHS	0	8	0,0	PSOL	5	45	11,1
PMDB	39	307	12,7	PSTU	0	1	0,0
PMN	2	18	11,1	PT	32	201	15,9
PP	11	63	17,5	PT do B	2	12	16,7
PPS	3	58	5,2	PTB	10	72	13,9
PR	14	135	10,4	PTC	0	6	0,0
PRB	3	20	15,0	PTN	2	20	10,0
PRP	0	14	0,0	PV	4	34	11,8
PRTB	1	12	8,3	TOTAL	185	1.453	12,7

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 127

Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político

Região Nordeste 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	64	374	17,1	PSB	70	524	13,4
PC do B	12	115	10,4	PSC	10	103	9,7
PCB	1	22	4,5	PSDB	73	470	15,5
PCO	2	4	50,0	PSDC	3	36	8,3
PDT	41	328	12,5	PSL	6	46	13,0
PHS	7	46	15,2	PSOL	9	80	11,3
PMDB	124	778	15,9	PSTU	2	9	22,2
PMN	11	70	15,7	PT	54	477	11,3
PP	43	282	15,2	PT do B	3	38	7,9
PPS	16	124	12,9	PTB	63	425	14,8
PR	53	315	16,8	PTC	8	45	17,8
PRB	26	147	17,7	PTN	6	31	19,4
PRP	2	51	3,9	PV	19	117	16,2
PRTB	5	50	10,0	TOTAL	733	5.107	14,4

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 128

Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político

Região Sudeste 2008 (em nºs absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	36	458	7,9	PSB	16	217	7,4
PC do B	7	37	18,9	PSC	4	86	4,7
PCB	2	17	11,8	PSDB	67	803	8,3
PCO	2	5	40,0	PSDC	3	31	9,7
PDT	15	260	5,8	PSL	1	31	3,2
PHS	4	34	11,8	PSOL	16	107	15,0
PMDB	59	653	9,0	PSTU	2	16	12,5
PMN	9	69	13,0	PT	51	510	10,0
PP	21	262	8,0	PT do B	3	36	8,3
PPS	23	219	10,5	PTB	33	342	9,6
PR	27	269	10,0	PTC	1	31	3,2
PRB	4	77	5,2	PTN	4	29	13,8
PRP	1	21	4,8	PV	22	194	11,3
PRTB	2	31	6,5	TOTAL	435	4.845	9,0

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 129

Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político

Região Sul 2008 (em nºs absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	25	218	11,5	PSC	1	39	2,6
PC do B	2	16	12,5	PSDB	23	262	8,8
PCB	0	1	0,0	PSDC	0	10	0,0
PDT	27	294	9,2	PSL	0	11	0,0
PHS	0	8	0,0	PSOL	2	41	4,9
PMDB	55	758	7,3	PSTU	3	7	42,9
PMN	0	12	0,0	PT	28	353	7,9
PP	37	481	7,7	PT do B	0	6	0,0
PPS	9	94	9,6	PTB	14	141	9,9
PR	5	54	9,3	PTC	2	13	15,4
PRB	1	14	7,1	PTN	0	3	0,0
PRP	1	5	20,0	PV	4	40	10,0
PRTB	3	9	33,3				
PSB	4	72	5,6	TOTAL	246	2.962	8,3

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 130

Número e proporção de mulheres candidatas às prefeituras, segundo partido político

Região Centro-Oeste 2008 (em nºs absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	10	110	9,1	PSC	1	13	7,7
PC do B	0	2	0,0	PSDB	19	175	10,9
PDT	5	53	9,4	PSDC	0	4	0,0
PHS	0	5	0,0	PSL	0	1	0,0
PMDB	25	228	11,0	PSOL	1	20	5,0
PMN	1	5	20,0	PSTU	0	1	0,0
PP	19	152	12,5	PT	16	116	13,8
PPS	6	48	12,5	PT do B	2	7	28,6
PR	20	164	12,2	PTB	3	54	5,6
PRB	2	15	13,3	PTC	0	3	0,0
PRP	0	8	0,0	PTN	1	15	6,7
PRTB	0	5	0,0	PV	2	10	20,0
PSB	7	38	18,4	TOTAL	140	1.252	11,2

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 131

Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura

Brasil e Grandes Regiões 2008 (em n^{os} absolutos)

Brasil e Grandes Regiões	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
Norte	268	1.456	18,4
Nordeste	943	5.112	18,4
Sudeste	701	4.848	14,5
Sul	344	2.966	11,6
Centro-Oeste	216	1.254	17,2
BRASIL	2.472	15.636	15,8

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 132

Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político

Região Norte 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	22	115	19,1	PSB	11	101	10,9
PC do B	9	50	18,0	PSC	10	53	18,9
PCB	2	4	50,0	PSDB	24	102	23,5
PCO	0	1	0,0	PSDC	6	25	24,0
PDT	15	76	19,7	PSL	7	24	29,2
PHS	2	15	13,3	PSOL	17	44	38,6
PMDB	32	154	20,8	PSTU	0	3	0,0
PMN	4	23	17,4	PT	28	162	17,3
PP	15	78	19,2	PT do B	4	19	21,1
PPS	11	75	14,7	PTB	15	83	18,1
PR	14	89	15,7	PTC	2	12	16,7
PRB	5	29	17,2	PTN	3	22	13,6
PRP	3	28	10,7	PV	5	54	9,3
PRTB	2	15	13,3	TOTAL	268	1.456	18,4

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 133

Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político

Região Nordeste 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	76	366	20,8	PSB	71	436	16,3
PC do B	34	166	20,5	PSC	29	147	19,7
PCB	7	27	25,9	PSDB	72	393	18,3
PCO	1	4	25,0	PSDC	18	65	27,7
PDT	45	259	17,4	PSL	18	75	24,0
PHS	21	93	22,6	PSOL	19	76	25,0
PMDB	112	598	18,7	PSTU	0	14	0,0
PMN	14	90	15,6	PT	82	533	15,4
PP	45	286	15,7	PT do B	12	56	21,4
PPS	29	174	16,7	PTB	68	374	18,2
PR	63	297	21,2	PTC	15	75	20,0
PRB	33	147	22,4	PTN	9	56	16,1
PRP	14	77	18,2	PV	23	157	14,6
PRTB	13	71	18,3	TOTAL	943	5.112	18,4

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 134

Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político

Região Sudeste 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	46	440	10,5	PSB	27	238	11,3
PC do B	10	57	17,5	PSC	20	149	13,4
PCB	8	22	36,4	PSDB	88	572	15,4
PCO	1	5	20,0	PSDC	9	52	17,3
PDT	48	312	15,4	PSL	4	45	8,9
PHS	6	49	12,2	PSOL	28	96	29,2
PMDB	70	533	13,1	PSTU	12	23	52,2
PMN	10	69	14,5	PT	85	522	16,3
PP	33	262	12,6	PT do B	10	43	23,3
PPS	34	249	13,7	PTB	47	347	13,5
PR	39	281	13,9	PTC	7	36	19,4
PRB	13	94	13,8	PTN	7	33	21,2
PRP	3	29	10,3	PV	28	250	11,2
PRTB	8	40	20,0	TOTAL	701	4.848	14,5

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 135

Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político

Região Sul 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	25	233	10,7	PSC	6	51	11,8
PC do B	6	24	25,0	PSDB	33	309	10,7
PCB	1	7	14,3	PSDC	4	10	40,0
PDT	35	317	11,0	PSL	3	28	10,7
PHS	3	12	25,0	PSOL	9	36	25,0
PMDB	69	555	12,4	PSTU	1	6	16,7
PMN	2	11	18,2	PT	47	380	12,4
PP	38	400	9,5	PT do B	0	7	0,0
PPS	14	146	9,6	PTB	17	177	9,6
PR	7	79	8,9	PTC	1	13	7,7
PRB	3	17	17,6	PTN	2	6	33,3
PRP	2	5	40,0	PV	7	48	14,6
PRTB	1	8	12,5				
PSB	8	81	9,9	TOTAL	344	2.966	11,6

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 136

Número e proporção de mulheres candidatas à vice-prefeitura, segundo partido político

Região Centro-Oeste 2008 (em nºs absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	19	113	16,8	PSC	3	24	12,5
PC do B	1	3	33,3	PSDB	22	140	15,7
PCB	0	2	0,0	PSDC	1	12	8,3
PDT	11	66	16,7	PSL	0	3	0,0
PHS	1	13	7,7	PSOL	3	18	16,7
PMDB	39	198	19,7	PSTU	2	2	100,0
PMN	0	9	0,0	PT	35	127	27,6
PP	17	119	14,3	PT do B	0	14	0,0
PPS	8	59	13,6	PTB	9	70	12,9
PR	19	119	16,0	PTC	0	5	0,0
PRB	5	15	33,3	PTN	7	24	29,2
PRP	1	5	20,0	PV	4	21	19,0
PRTB	0	5	0,0				
PSB	9	68	13,2	TOTAL	216	1.254	17,2

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 137

Número e proporção de mulheres candidatas à vereadoraBrasil e Grandes Regiões 2008 (em n^{os} absolutos)

Brasil e Grandes Regiões	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
Norte	7.579	33.445	22,7
Nordeste	21.049	96.063	21,9
Sudeste	30.267	134.682	22,5
Sul	12.099	57.359	21,1
Centro-Oeste	6.031	27.244	22,1
BRASIL	77.025	348.793	22,1

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 138

Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político

Região Norte 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	491	2.181	22,5	PSB	448	2.036	22,0
PC do B	229	925	24,8	PSC	255	1.149	22,2
PCB	15	52	28,8	PSDB	497	2.199	22,6
PCO	1	1	100,0	PSDC	139	673	20,7
PDT	441	1.994	22,1	PSL	138	623	22,2
PHS	85	387	22,0	PSOL	106	464	22,8
PMDB	895	3.820	23,4	PSTU	7	21	33,3
PMN	110	563	19,5	PT	838	3.453	24,3
PP	408	1.791	22,8	PT do B	137	671	20,4
PPS	396	1.816	21,8	PTB	448	1.958	22,9
PR	466	2.173	21,4	PTC	89	345	25,8
PRB	251	990	25,4	PTN	136	645	21,1
PRP	134	675	19,9	PV	306	1.408	21,7
PRTB	113	432	26,2	TOTAL	7.579	33.445	22,7

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 139

Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político

Região Nordeste 2008 (em nºs absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	1.474	6.438	22,9	PSB	1.598	7.361	21,7
PC do B	788	3.488	22,6	PSC	737	3.385	21,8
PCB	98	463	21,2	PSDB	1.550	7.148	21,7
PCO	1	13	7,7	PSDC	390	1.701	22,9
PDT	1.284	5.723	22,4	PSL	475	2.166	21,9
PHS	404	2.027	19,9	PSOL	87	545	16,0
PMDB	2.052	9.412	21,8	PSTU	11	46	23,9
PMN	494	2.239	22,1	PT	1.793	8.242	21,8
PP	1.170	5.291	22,1	PT do B	409	1.790	22,8
PPS	684	3.281	20,8	PTB	1.288	6.206	20,8
PR	1.144	5.282	21,7	PTC	443	1.908	23,2
PRB	748	3.306	22,6	PTN	371	1.641	22,6
PRP	462	2.101	22,0	PV	779	3.441	22,6
PRTB	315	1.419	22,2	TOTAL	21.049	96.063	21,9

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 140

Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político

Região Sudeste 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	2.313	10.540	21,9	PSB	1.573	6.877	22,9
PC do B	549	2.261	24,3	PSC	1.120	4.999	22,4
PCB	19	111	17,1	PSDB	3.035	13.204	23,0
PCO	3	13	23,1	PSDC	480	2.209	21,7
PDT	1.728	8.005	21,6	PSL	648	2.838	22,8
PHS	550	2.436	22,6	PSOL	249	1.156	21,5
PMDB	2.635	12.242	21,5	PSTU	27	114	23,7
PMN	636	2.799	22,7	PT	2.701	11.368	23,8
PP	1.729	8.150	21,2	PT do B	421	1.795	23,5
PPS	1.610	7.223	22,3	PTB	2.157	9.641	22,4
PR	1.708	8.093	21,1	PTC	518	2.223	23,3
PRB	843	3.502	24,1	PTN	419	1.793	23,4
PRP	450	2.019	22,3	PV	1.758	7.383	23,8
PRTB	388	1.688	23,0	TOTAL	30.267	134.682	22,5

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 141

Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político

Região Sul 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	877	4.293	20,4	PSC	285	1.278	22,3
PC do B	145	604	24,0	PSDB	1.171	5.474	21,4
PCB	15	74	20,3	PSDC	73	345	21,2
PDT	1.133	5.678	20,0	PSL	130	693	18,8
PHS	96	360	26,7	PSOL	63	335	18,8
PMDB	2.167	10.089	21,5	PSTU	3	14	21,4
PMN	88	405	21,7	PT	1.381	6.330	21,8
PP	1.497	7.295	20,5	PT do B	51	210	24,3
PPS	520	2.620	19,8	PTB	790	3.874	20,4
PR	382	1.897	20,1	PTC	74	299	24,7
PRB	194	762	25,5	PTN	69	294	23,5
PRP	88	404	21,8	PV	246	1.042	23,6
PRTB	87	333	26,1				
PSB	474	2.357	20,1	TOTAL	12.099	57.359	21,1

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 142

Número e proporção de mulheres candidatas à vereadora, segundo partido político

Região Centro-Oeste 2008 (em n^{os} absolutos)

Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)	Partido	Nº de mulheres candidatas	Total de candidatos	Proporção de mulheres candidatas (em %)
DEM	456	2.178	20,9	PSC	154	673	22,9
PC do B	53	249	21,3	PSDB	641	2.739	23,4
PCB	7	27	25,9	PSDC	77	347	22,2
PDT	333	1.557	21,4	PSL	56	247	22,7
PHS	87	355	24,5	PSOL	41	185	22,2
PMDB	749	3.527	21,2	PSTU	1	13	7,7
PMN	90	351	25,6	PT	609	2.581	23,6
PP	581	2.602	22,3	PT do B	92	402	22,9
PPS	276	1.328	20,8	PTB	340	1.605	21,2
PR	555	2.720	20,4	PTC	65	237	27,4
PRB	133	541	24,6	PTN	102	414	24,6
PRP	51	207	24,6	PV	133	573	23,2
PRTB	38	214	17,8				
PSB	311	1.372	22,7	TOTAL	6.031	27.244	22,1

● Fonte: TSE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 29/03/2011

TABELA 143

Proporção de mulheres entre aqueles que integram as instâncias decisórias dos partidos

Países selecionados 2009 (em %)

País	Em %
Argentina	17,0
Bolívia	40,0
Brasil	16,0
Chile	13,0
Colômbia	34,0
Costa Rica	41,0
El Salvador	25,0
Equador	17,0
Guatemala	16,0
Honduras	38,0
México	23,0
Nicarágua	20,0
Panamá	13,0
Paraguai	16,0
Perú	31,0
República Dominicana	14,0
Uruguai	19,0
Venezuela	21,0
MÉDIA GERAL	19,0

● Fonte: BID
Elaboração: DIEESE

TABELA 144**Número de sindicatos presididos por mulheres**Brasil 1992 e 2001 (em n^{os} absolutos)

Ano	Nº de sindicatos
1992	6
2001	10

- Fonte: IBGE. Sindicatos: Indicadores Sociais
Elaboração: DIEESE
Obs.: Últimos dados disponíveis

TABELA 145

Número de sindicatos por classes percentuais de participação das mulheres na diretoria Brasil 2001 (em n^{os} absolutos)

Brasil e Grandes Regiões	Total	Classes percentuais de participação das mulheres na diretoria em exercício em 31.12					
		Não tem	Até 25%	De 26 a 50%	De 51 a 75%	De 76 a 100%	Sem declaração ⁽¹⁾
Norte	1.208	408	447	267	59	27	0
Nordeste	4.072	1.076	1.358	1.180	303	148	7
Sudeste	5.213	2.235	1.795	803	250	125	5
Sul	3.970	1.485	1.428	703	205	139	10
Centro-Oeste	1.498	463	551	327	95	60	2
BRASIL	15.961	5.667	5.579	3.280	912	499	24

● Fonte: IBGE. Sindicatos: Indicadores Sociais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato

Obs.: Últimos dados disponíveis

TABELA 146

Número de sindicatos por classes de participação das mulheres na diretoria, segundo tipo de sindicato
Brasil 2001 (em n^{os} absolutos)

Tipo de sindicato	Classes percentuais de participação das mulheres na diretoria em exercício em 31.12					
	Não tem	Até 25%	De 26 a 50%	De 51 a 75%	De 76 a 100%	Sem declaração ⁽¹⁾
Trabalhadores urbanos	2.336	2.454	1.529	662	450	12
Empregados urbanos	1.611	2.065	1.376	605	402	11
Profissionais liberais	86	233	94	36	34	nd
Trabalhadores autônomos	354	142	56	20	13	nd
Trabalhadores avulsos	285	14	3	1	1	1
Trabalhadores rurais	627	1.569	1.482	197	33	3
Total (trabalhadores)	2.963	4.023	3.011	859	483	15
Empregadores urbanos	1.452	1.079	220	49	15	5
Empregadores urbanos	1.428	1.048	213	49	15	5
Agentes autônomo	24	31	7	nd	nd	nd
Empregadores rurais	1.252	477	49	4	1	4
Total (empregadores)	2.704	1.556	269	53	16	9
Total geral (trabalhadores e empregadores)	5.667	5.579	3.280	912	499	24

● Fonte: IBGE. Sindicatos: Indicadores Sociais
Elaboração DIEESE

Nota: (1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato

Obs.: Últimos dados disponíveis

TABELA 147

Distribuição das/os trabalhadoras/es sindicalizadas/os por setor econômico, segundo sexo Brasil 2009

Setor econômico	Homens		Mulheres		Total	
	N ^{os} abs.	Em %	N ^{os} abs.	Em %	N ^{os} abs.	Em %
Agrícola	2.469.135	62,8	1.461.657	37,2	3.930.792	100,0
Indústria	2.132.014	74,1	746.045	25,9	2.878.059	100,0
Indústria de transformação	1.886.994	72,8	705.869	27,2	2.592.863	100,0
Construção	520.419	93,0	39.447	7,0	559.866	100,0
Comércio e reparação	1.091.995	58,7	768.104	41,3	1.860.099	100,0
Alojamento e alimentação	162.799	50,3	160.666	49,7	323.465	100,0
Transporte, armazenagem e comunicação	932.381	87,4	134.420	12,6	1.066.801	100,0
Administração pública	756.853	59,7	510.851	40,3	1.267.704	100,0
Educação, saúde e serviços sociais	590.546	23,9	1.884.836	76,1	2.475.382	100,0
Serviços domésticos	20.642	13,6	131.498	86,4	152.140	100,0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	212.663	55,5	170.299	44,5	382.962	100,0
Outras atividades	977.696	64,3	542.060	35,7	1.519.756	100,0
Atividades mal definidas	2.083	47,8	2.277	52,2	4.360	100,0
TOTAL	9.869.226	60,1	6.552.160	39,9	16.421.386	100,0

● Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs: Pessoas de 18 anos ou mais de idade, ocupadas no período de referência de 365 dias

TABELA 148**Número e proporção de reitoras/es**

Brasil 2010

Instituições	Total de instituições	Nº de reitoras	Nº de reitores	% de reitoras	% de reitores
Universidades Federais	58	8	50	13,8	86,2
IFETs, UTFPR, CEFETs ⁽¹⁾	41	5	36	12,2	87,8
TOTAL	99	13	86	13,1	86,9

● Fonte: www.maismulheresnopoderbrasil.com.br

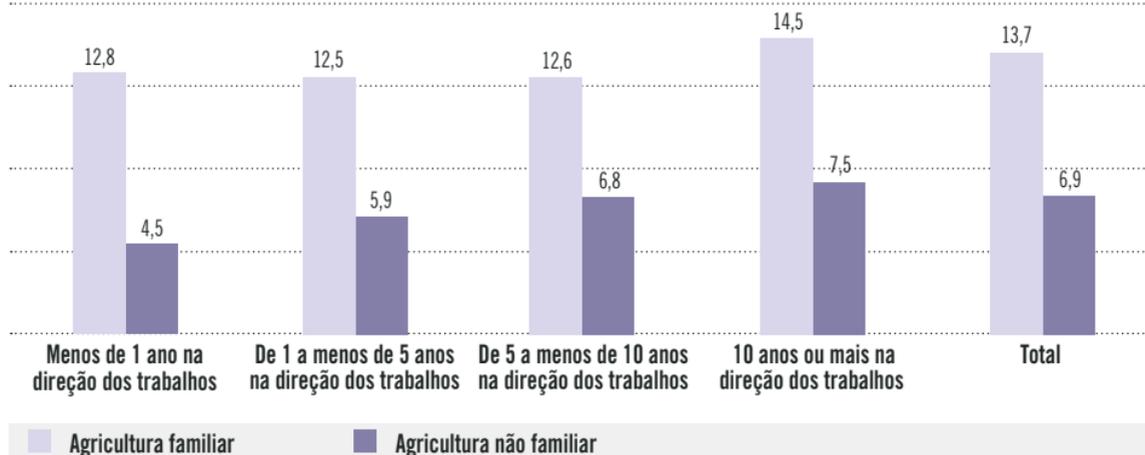
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Universidade Tecnológica Federal e Centros Federais de Educação Tecnológica

Obs.: Dado acessado em 28/03/2011

GRÁFICO 35**Participação das mulheres produtoras na direção dos trabalhos dos estabelecimentos agrícolas, por tempo de direção e tipo de agricultura**

Brasil 2006 (em %)



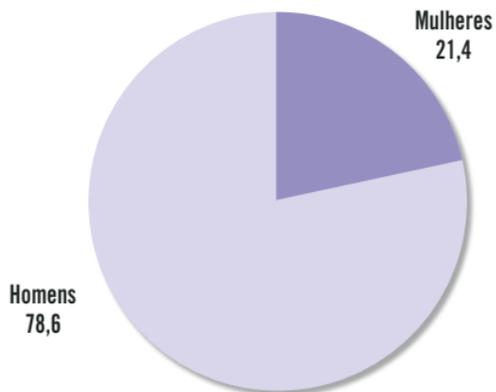
● Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. Elaboração: DIEESE

Obs.: Compreende as pessoas que estão na direção dos estabelecimentos (produtor individualmente, sócio, parentes do produtor, produtores de explorações comunitárias, administradores etc.)

GRÁFICO 36

Distribuição dos cargos de chefia nas empresas, segundo sexo

Brasil 2009 (em %)



- Fonte: www.maismulheresnopoderbrasil.com.br
Elaboração: DIEESE
Obs.: Dado acessado em 22/03/2011

TABELA 149

Percentual de mulheres em cargos de chefia⁽¹⁾ segundo cargo e tamanho da empresa

Brasil 2009 (em %)

Cargo	Tamanho da empresa (em nº de funcionários)									
	Acima de 1.500		De 701 a 1.500		De 201 a 700		De 50 a 200		Abaixo de 50	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Presidente	11,5	12,6	11,8	12,6	14,2	14,9	17,6	18,0	25,1	27,5
Vice-Presidente	10,5	11,4	9,1	10,5	13,8	17,0	17,2	16,6	26,7	29,8
Diretor	18,0	18,2	18,4	18,4	20,5	21,9	23,7	25,0	30,7	31,4
Gerente	23,5	25,0	23,0	25,7	26,2	28,9	32,3	35,5	43,9	46,2
Supervisor	37,1	40,6	37,4	40,8	41,6	44,4	47,6	50,1	54,6	57,9
Chefe	37,7	38,0	35,1	36,6	39,2	41,2	42,6	45,0	45,8	46,5
Encarregado	46,2	46,9	46,0	48,8	49,3	50,0	53,9	57,9	59,8	61,3
Coordenador	47,5	50,6	50,3	52,5	52,0	53,5	56,4	58,5	60,1	61,1

● Fonte: www.maismulheresnoperbrasil.com.br

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O termo utilizado pelo IBGE corresponde à “pessoa de referência”. A adoção de “chefe” teve como objetivo a simplificação textual

Obs: a) Pessoas de 18 anos ou mais de idade, ocupadas no período de referência de 365 dias

b) Dado acessado em 23/03/2011

TABELA 150**Proporção de mulheres nas empresas segundo área de atuação**

Brasil 2008-2009 (em %)

Área	2008	2009
Administrativa	49,2	51,7
Comercial	33,0	34,4
Tecnologia	16,1	16,1
Relações públicas	60,5	61,6
Suprimentos / compras	26,0	27,1
Jurídica	44,2	45,8
Industrial / engenharia	16,5	17,7
Recursos humanos	69,8	72,2

● Fonte: www.maismulheresnopoderbrasil.com.br

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dado acessado em 28/03/2011

Capítulo 8

VIOLÊNCIA

“A violência contra as mulheres constituiu-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física.”
(II PNPM, p.95)

TABELA 151

Distribuição das pessoas que foram vítimas de agressão física, por sexo, segundo local da agressão
Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Local da agressão	Norte		Nordeste		Sudeste	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Própria residência	11,2	43,4	12,9	47,0	10,9	40,6
Residência de terceiros	4,9	9,9	3,8	5,6	3,3	6,0
Estabelecimento comercial	8,6	2,9	9,8	3,0	11,7	4,0
Via pública	62,2	37,0	58,1	36,6	57,1	37,1
Em estabelecimento de ensino	5,4	3,9	8,6	4,6	10,5	8,5
Transporte coletivo	1,1	1,1	1,0	1,4	1,4	1,4
Ginásio ou estádios esportivos	2,0	0,0	1,2	0,2	1,1	0,3
Outro	4,6	1,9	4,6	1,7	4,0	2,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	145	92	478	334	506	437

continua ►

TABELA 151

(conclusão)

Distribuição das pessoas que foram vítimas de agressão física, por sexo, segundo local da agressão Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Local da agressão	Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Própria residência	14,1	39,7	13,5	45,2	12,3	43,1
Residência de terceiros	2,2	6,8	4,7	5,0	3,6	6,2
Estabelecimento comercial	13,9	4,8	14,2	5,2	11,3	3,8
Via pública	51,9	37,0	45,9	35,4	56,4	36,8
Em estabelecimento de ensino	10,7	9,5	11,2	6,7	9,4	6,9
Transporte coletivo	0,8	0,3	1,5	0,7	1,2	1,2
Ginásio ou estádios esportivos	2,6	0,9	2,7	0,0	1,5	0,3
Outro	3,9	1,1	6,3	1,8	4,4	1,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	209	137	106	82	1.443	1.082

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

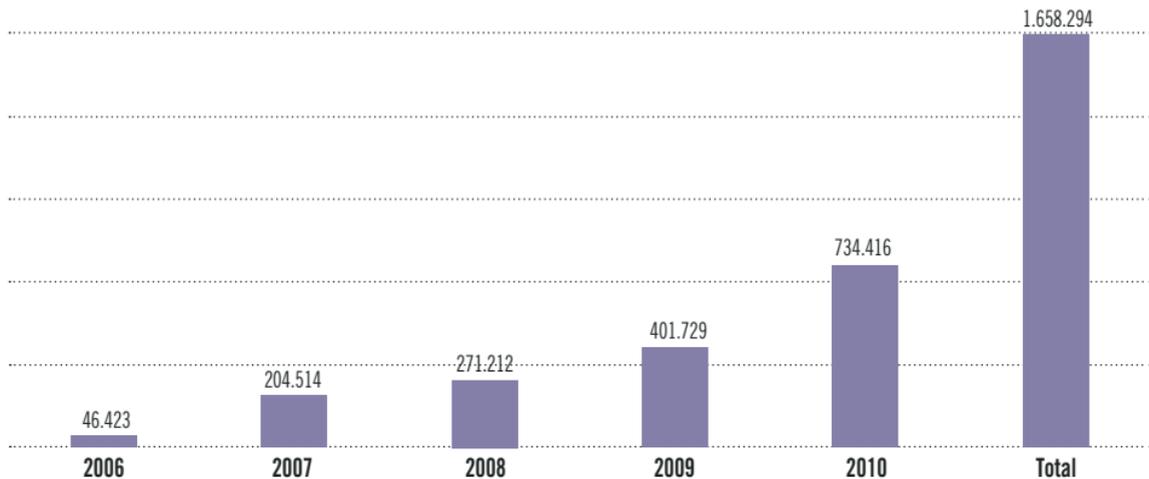
TABELA 152

Distribuição das pessoas que foram vítimas de agressão física, por sexo, segundo relação com o agressor
Brasil e Grandes Regiões 2009 (em %)

Relação com o agressor	Norte		Nordeste		Sudeste	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Pessoa desconhecida	55,9	30,4	41,6	25,3	46,2	31,4
Policial e segurança privado	5,8	2,0	6,2	0,9	8,0	2,2
Cônjuge / Ex-cônjuge	2,0	27,7	2,1	29,1	2,1	22,4
Parente	4,2	11,0	6,7	13,2	5,6	10,6
Pessoa conhecida	32,1	29,0	43,4	31,5	38,1	33,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	145	92	478	334	506	437

Relação com o agressor	Sul		Centro-Oeste		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Pessoa desconhecida	47,5	26,4	53,2	35,4	46,4	29,1
Policial e segurança privado	5,8	0,5	5,5	1,6	6,7	1,5
Cônjuge / Ex-cônjuge	1,7	28,5	1,8	25,0	2,0	25,9
Parente	5,1	9,8	4,0	10,6	5,6	11,3
Pessoa conhecida	39,8	34,8	35,4	27,3	39,3	32,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	209	137	106	82	1.443	1.082

- Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: Pessoas de 10 anos ou mais

GRÁFICO 37**Número de atendimentos da Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180⁽¹⁾**Brasil 2006 - 2010 (em n^{os} absolutos)

● Fonte: SPM

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) É um serviço ofertado pela SPM com o objetivo de receber denúncias ou relatos de violência, reclamações sobre serviços da rede e orientar as mulheres sobre seus direitos e a legislação vigente

TABELA 153**Número de crimes relatados à Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180⁽¹⁾, segundo tipo**
Brasil 2010

Tipo de crime relatado	Total (em n^{os} absolutos)	Total (em %)
Violência física	63.831	58,8
Violência psicológica	27.433	25,3
Violência moral	12.605	11,6
Violência sexual	2.318	2,1
Violência patrimonial	1.839	1,7
Cárcere privado	447	0,4
Tráfico de mulheres	73	0,1
TOTAL	108.546	100,0

● Fonte: SPM

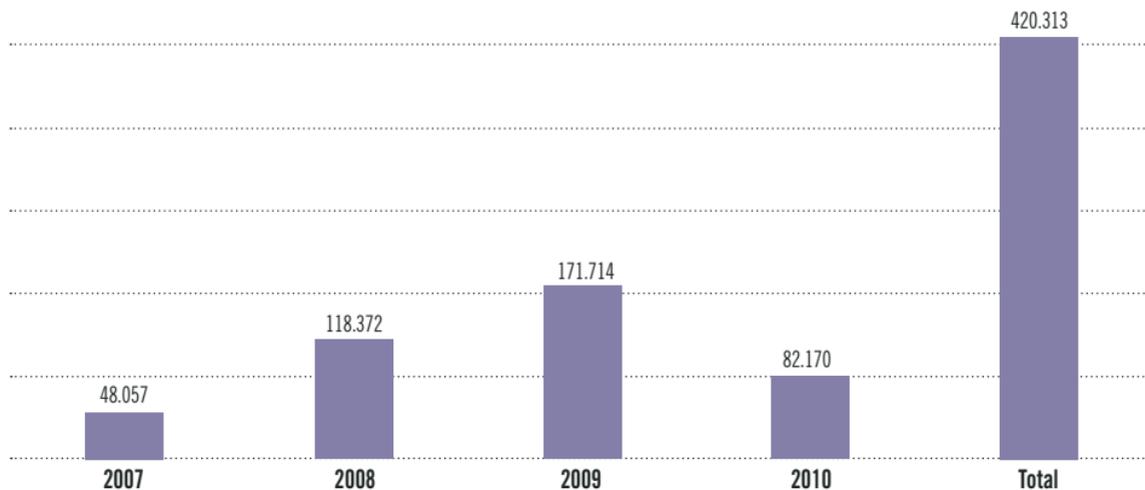
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) É um serviço ofertado pela SPM com o objetivo de receber denúncias ou relatos de violência, reclamações sobre serviços da rede e orientar as mulheres sobre seus direitos e a legislação vigente

GRÁFICO 38

Número de registros de informação na Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180⁽¹⁾ sobre a Lei Maria da Penha

Brasil 2007-2010 (em n^{os} absolutos)



● Fonte: SPM

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) É um serviço ofertado pela SPM com o objetivo de receber denúncias ou relatos de violência, reclamações sobre serviços da rede e orientar as mulheres sobre seus direitos e a legislação vigente

TABELA 154**Número de óbitos⁽¹⁾ por causas externas⁽²⁾ segundo sexo, por cor/raça**

Brasil 2009

Sexo	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Ignorada	Total
Total	55.559	8.925	390	64.811	407	7.244	137.336
Homens	43.633	7.692	258	56.177	296	5.977	114.033
Mulheres	11.920	1.230	132	8.616	109	1.168	23.175
Ignorado	6	3	0	18	2	99	128

● Fonte: MS/SVS/DASIS. SIM

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Número de óbitos por local de ocorrência

(2) Acidentes ou violência

Obs.: a) Dados preliminares

b) Situação da base nacional em 02/02/2011

TABELA 155

Taxa e razão de homicídios por sexo, segundo o local de ocorrência da morte e estado civil

Brasil 2009 (em %)

Local da ocorrência da morte/ estado civil	Solteiro			Casado			Viúvo		
	Mulheres (M)	Homens (H)	Razão (M/H)	Mulheres (M)	Homens (H)	Razão (M/H)	Mulheres (M)	Homens (H)	Razão (M/H)
Hospital	24,0	28,4	0,8	24,3	28,5	0,9	33,9	27,8	1,2
Outro estabelecimento de saúde	1,8	1,6	1,1	2,1	1,8	1,1	1,7	0,9	1,8
Domicílio	24,8	8,4	2,9	39,7	14,0	2,8	41,7	30,9	1,3
Via pública	33,8	48,2	0,7	20,8	39,0	0,5	12,8	23,3	0,5
Outros	15,0	12,5	1,2	12,7	15,4	0,8	9,4	16,1	0,6
Ignorado	0,6	0,9	0,7	0,5	1,3	0,4	0,6	0,9	0,6
TOTAL	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-

continua ►

TABELA 155

(conclusão)

Taxa e razão de homicídios por sexo, segundo o local de ocorrência da morte e estado civil Brasil 2009 (em %)

Local da ocorrência da morte/ estado civil	Separado judicialmente			Total		
	Mulheres (M)	Homens (H)	Razão (M/H)	Mulheres (M)	Homens (H)	Razão (M/H)
Hospital	25,2	30,2	0,8	23,9	27,7	0,9
Outro estabelecimento de saúde	1,0	1,6	0,6	1,7	1,5	1,1
Domicílio	36,1	19,2	1,9	28,4	9,7	2,9
Via pública	27,2	34,9	0,8	30,7	46,4	0,7
Outros	9,4	13,8	0,7	14,1	13,4	1,1
Ignorado	1,0	0,4	2,6	1,1	1,2	0,9
TOTAL	100,0	100,0	-	100,0	100,0	-

● Fonte: MS/SVS/DASIS/SIM - Dados preliminares

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Situação da base nacional em 02/02/2011

b) Foram considerados como homicídios as agressões do grande grupo CID10 (X85-Y09)

c) Dados preliminares



Glossário

.....

Referências

.....

AFAZERES DOMÉSTICOS - Entende-se por afazeres domésticos a realização, no domicílio de residência, de tarefas como: arrumar ou limpar toda ou parte da moradia; cozinhar ou preparar alimentos, passar roupa, lavar roupa ou louça, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si ou para outro(s) morador(es); orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência.

CÁRCERE PRIVADO - Quando uma pessoa é impedida de andar com liberdade e é mantida presa contra a vontade. Segundo o artigo 148 do Código Penal, se a vítima é a mãe, pai, filho, filha ou esposa do agressor, a pena é aumentada.

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA - Corresponde aos vínculos empregatícios do setor público ou privado regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CAUSAS EXTERNAS - São traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde – intencionais ou não –, de início súbito e como consequência imediata de violência, envenenamento ou outra causa exógena. Nesse grupo incluem-se as lesões de transporte, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais.

CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER - LIGUE 180 - A Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 é um serviço ofertado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres com o objetivo de receber denúncias ou relatos de violência, reclamações sobre os serviços da rede e de orientar as mulheres sobre direitos e a legislação vigente, encaminhando-as para os serviços quando necessário. Além da importância de um serviço nacional e gratuito, que pode constituir uma importante porta de entrada na rede de atendimento para as mulheres em situação de

Glossário

violência, a Central tem se revelado bastante útil para o levantamento de informações que subsidiam o desenho da política de enfrentamento da violência e para o monitoramento dos serviços que integram a rede em todo o país. Atualmente, a Secretaria conta com informações atualizadas mensalmente sobre a oferta de serviços especializados em todas as Unidades da Federação, sobre o perfil das mulheres que procuram os serviços, sobre os principais problemas identificados nos serviços integrantes da Rede de Atendimento, sobre o número de relatos de violência recebidos pelas Unidades da Federação e o tipo de violência reportado, entre outros.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO - As pessoas foram classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES - São casas, apartamentos ou cômodos destinados à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é definido por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, por normas de convivência.

EMPREGADO PERMANENTE - Para a Pnad do IBGE, quando a duração do contrato ou acordo de trabalho, verbal ou escrito, das pessoas que eram empregadas em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e nos serviços auxiliares deste ramo, não tivesse um término estabelecido.

EMPREGADO TEMPORÁRIO - Para a Pnad do IBGE, quando a duração do contrato ou acordo de trabalho, verbal ou escrito, das pessoas que eram empregadas em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e nos serviços auxiliares, tivesse um término estabelecido, ainda que pudesse ser renovado.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em rede coletora, quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica é quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, onde passavam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; e outra forma quando os dejetos fossem esgotados para uma fossa rudimentar, diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER - Número de anos que se espera viver, em média, em determinada região ou país.

GRANDES GRUPOS OCUPACIONAIS - Grupo mais agregado da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Classifica e agrega diferentes tipos de trabalho e ocupações segundo a similaridade das atividades executadas.

INFECÇÃO PUERPERAL - Infecção bacteriana do trato genital após o parto.

INFLATOR - Índice de correção das flutuações monetárias, utilizado para determinar o preço real dos produtos e serviços.

INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE - Caracteriza-se pela redução quantitativa de alimentos entre as crianças e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre as crianças; fome (quando alguém fica o dia inteiro sem comer por falta de dinheiro para comprar alimentos).

Glossário

INSEGURANÇA ALIMENTAR LEVE - Caracteriza-se pela existência de preocupação ou incerteza quanto ao acesso de alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos.

INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA - Caracteriza-se pela redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos.

JORNADA LEGAL - Duração normal do trabalho, definida pelo Art. 7º, inciso XIII, da Constituição brasileira, como “não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho”.

MODALIDADES DE ENSINO - Para o Inep, corresponde à estrutura horizontal ou transversal da educação. A estrutura horizontal possibilita que a educação de um mesmo nível seja ministrada de modos diferentes. A estrutura transversal possibilita que a educação de um mesmo nível seja ministrada de modos diferentes. A estrutura transversal possibilita que diferentes modos possam permear toda a estrutura vertical (níveis). As modalidades de educação constituem mecanismos que objetivam trazer de volta à escola ou permitir a incorporação de indivíduos ao sistema regular que, por algum motivo, ficaram de fora deste. São três as modalidades da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Profissional.

NÍVEIS DE ENSINO - Art. 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: A educação escolar compõe-se de: I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II - educação superior.

OCUPADAS/OS - Para a Pnad do IBGE, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pesso-

as que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc. Para a PED do DIEESE/Seade, os ocupados são os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; ou que, neste período, possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não tenham procurado trabalho diferente do atual; ou possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho.

PESSOA DE REFERÊNCIA/CHEFE - Para a Pnad do IBGE é a pessoa responsável pela unidade domiciliar (ou pela família) ou que assim fosse considerada pelos demais membros. Segundo a PED - DIEESE/Seade, o termo chefe é o morador (homem/mulher) considerado pelos demais como responsável pelo domicílio (ou pela família).

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - É a parcela da população em idade ativa que está ocupada ou desempregada.

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - Corresponde à população com 10 anos ou mais. População com idade considerada apta a participar da vida econômica do país. Os limites de idade da PIA variam de acordo com o nível de desenvolvimento de cada país. Em países subdesenvolvidos como o Brasil, nos quais as políticas públicas tiveram alcance mais limitado, consideram-se como integrantes da PIA as pessoas de 10 anos ou mais, não se adotando um critério de idade limite para participar.

POTENCIAIS DEMANDANTES - São pessoas acima de 60 anos que relataram ter dificuldades nas realizações das atividades de vida diária. Um segundo grupo que configura o grupo de potenciais demandantes são os pobres.

Glossário

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - É um programa de transferência direta de renda, instituído pela Lei 10.836/04 e regulamentado pelo Decreto nº 5.209/04, que possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programas complementares, que beneficiam famílias em situação de pobreza. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já os programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade. O Programa integra o Fome Zero, que tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional.

PROGRAMA NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO DAS TRABALHADORAS RURAIS - Programa criado em 2004 pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Incra com o objetivo de emitir gratuitamente: registro de nascimento, Cadastro de Pessoa Física, documento de identidade, carteira de trabalho, registro junto ao INSS e carteira de pescador. As beneficiárias também recebem orientação sobre direitos e políticas públicas e podem abrir contas bancárias. A documentação civil é condição para acesso ao Programa Nacional de Reforma Agrária, ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, além do conjunto de políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal, como é o caso do Bolsa Família e dos benefícios previdenciários (aposentadoria rural e auxílio maternidade).

RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA - Corresponde ao quociente do número de óbitos maternos, dividido por 100 mil nascidos vivos, durante um período de um ano, dentro de um espaço geográfico específico. Por outro lado, este indicador corresponde a uma aproximação do efetivo número total de mulheres que estiveram grávidas no período, tendo em vista o nascimento de gêmeos, trigêmeos etc.

RENDIMENTO FAMILIAR (OU DOMICILIAR) PER CAPITA - Considerou-se como rendimento mensal familiar (ou domiciliar) *per capita* a divisão do rendimento mensal familiar (ou domiciliar) pelo número de componentes da

unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade familiar (ou domiciliar) fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

SACC - O Sistema de Acompanhamento de Contratações Coletivas foi desenvolvido pelo DIEESE para registro e recuperação de informações constantes de acordos coletivos, convenções coletivas e sentenças normativas de diversas categorias profissionais do Brasil. Seu principal objetivo é subsidiar o movimento sindical brasileiro nos processos de negociação coletiva, bem como viabilizar estudos e pesquisas de interesse dos trabalhadores. O SACC-DIEESE é constituído por um painel fixo de categorias profissionais, cujos instrumentos normativos são considerados paradigmáticos para as negociações coletivas em nível regional, setorial ou nacional.

SEGURO-DESEMPREGO FORMAL - Benefício integrante da seguridade social, garantido pelo Art. 7º dos Direitos Sociais da Constituição Federal, que tem por finalidade prover assistência financeira temporária ao trabalhador dispensado involuntariamente.

SEGURO-DESEMPREGO (BOLSA QUALIFICAÇÃO) - Benefício concedido ao trabalhador, com contrato suspenso, em conformidade com o disposto em convenção ou acordo coletivo, devidamente matriculado em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador.

SEGURO-DESEMPREGO (EMPREGADO DOMÉSTICO) - Auxílio temporário concedido ao empregado doméstico desempregado, inscrito no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, que tenha sido dispensado sem justa causa.

SEGURO-DESEMPREGO (EMPREGADO RESGATADO) - Auxílio temporário concedido ao trabalhador comprovadamente resgatado de regime de trabalho forçado ou da condição análoga à de escravidão.

Glossário

SEGURO-DESEMPREGO (PESCADOR ARTESANAL) - Assistência financeira temporária concedida ao pescador profissional que exerça sua atividade de forma artesanal, individualmente ou em regime de economia familiar, ainda que com o auxílio eventual de parceiros, que teve suas atividades paralisadas no período de defeso.

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE - É o quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

TAXA DE INATIVIDADE - É a proporção da população não economicamente ativa no total da população em idade ativa, ou seja, a população que não está incorporada ao mercado de trabalho.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO - Indica a proporção da PIA incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada. A taxa de participação específica de determinado segmento populacional (homens, chefes de família etc.) é a proporção da PIA desse segmento incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

TEMPO DE PROCURA DE TRABALHO - Período de procura efetiva por um posto no mercado de trabalho

TRÁFICO DE MULHERES - Segundo o Código Penal, é caracterizado pela ação de promover ou facilitar a entrada, no território nacional, de mulher que nele venha a exercer a prostituição, ou a saída de mulher que vá exercê-la no estrangeiro.

VIOLÊNCIA FÍSICA - Ação ou omissão que coloque em risco ou cause dano à integridade física de uma pessoa.

VIOLÊNCIA MORAL - Ação destinada a caluniar, difamar ou injuriar a honra ou a reputação de uma pessoa.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL - Ato de violência que implique dano, perda, subtração, destruição ou retenção de objetos, documentos pessoais, bens e valores.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA - Ação ou omissão destinada a degradar ou controlar as ações, comportamentos, crenças e decisões de outra pessoa por meio de intimidação, manipulação, ameaça direta ou indireta, humilhação, isolamento ou qualquer outra conduta que implique prejuízo à saúde psicológica, à autodeterminação ou ao desenvolvimento pessoal.

VIOLÊNCIA SEXUAL - Ação que obriga uma pessoa a manter contato sexual, físico ou verbal, ou a participar de outras relações sexuais com uso da força, intimidação, coerção, chantagem, suborno, manipulação, ameaça ou qualquer outro mecanismo que anule ou limite a vontade pessoal. Considera-se como violência sexual também o fato de o agressor obrigar a vítima a realizar alguns desses atos com terceiros. Consta ainda no Código Penal brasileiro: a violência sexual pode ser caracterizada de forma física, psicológica ou com ameaça, compreendendo o estupro, a tentativa de estupro, o atentado violento ao pudor e o ato obsceno.

Referências Bibliográficas

CAMARANO, Ana Amélia (Org.) **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** IPEA: Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_cuidados.pdf. Acesso em: mar. 2011.

CGEE. **Doutores 2010:** estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2010. 508 p. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&cd=1&ved=0CBgQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.cgee.org.br%2Fatividades%2Fredirectphp%3FidProduto%3D6401&ei=_f0-TZHOHOi00QGM1fDEBQ&usg=AFQjCNE3NZWkebD-rRakgl8KPBAVfVx38w&sig2=shRICSJQ01JRyIFZLaVCRQ. Acesso em: abr. 2011.

DIEESE. **Anuário do sistema público de emprego, trabalho e renda:** intermediação de mão de obra. São Paulo: DIEESE, 2009.

_____. **Anuário do sistema público de emprego, trabalho e renda:** Seguro Desemprego. São Paulo: DIEESE, 2009.

DIEESE; SEADE; MTE; FAT; E CONVÊNIOS REGIONAIS. **Pesquisa de emprego e desemprego.** São Paulo: DIEESE, 2010.

IBGE. **Estatísticas do Registro Civil 2009.** Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2011.

_____. **PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS:** PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2001-2009. CD ROM.

_____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios:** segurança alimentar 2004/2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. p. 46. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/seguranca_alimentar_2004_2009/pnadalimentar.pdf . Acesso em: mar. 2011.

_____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios:** síntese de indicadores 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2009/pnad_sintese_2009.pdf . Acesso em: fev. 2011.

_____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios:** um panorama da saúde no Brasil – acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/panorama_saude_brasil_2003_2008/PNAD_2008_saude.pdf. Acesso em: fev.2011.

_____. **Síntese de indicadores sociais 2010:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf. Acesso em: fev. 2011.

_____. **Sindicatos:** indicadores sociais 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: fev. 2011.

LOPES, Adriana L.; BUTTO, Andrea (Org.). **Mulheres na reforma agrária:** a experiência recente no Brasil. MDA: Brasília. 2008. (NEAD Debate). Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&cd=2&ved=0CCEQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.nead.gov.br%2Fportal%2Fnead%2Fnead-debate%2Fdownload_orig_

Referências

file%3Fpageflip_id%3D4211922&ei=h-S-TeSSL-Pn0QHmqcTDBQ&usg=AFQjCNEsVLeev8ku1ONkDGLwms5ubbXd3A&sig2=ScCAK3RxZ5-GXqKNYrCFcg. Acesso em: abr. 2011.

MAIS mulheres no poder Brasil. Disponível em: <http://www.maismulheresnopoderbrasil.com.br/>. Acesso em: fev. 2011.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Boletim Estatístico de Pessoal**. Brasília, v. 1, n. 1, jan./2011. Disponível em: http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_11/Bol177_Jan2011.pdf. Acesso em: abr. 2011.

PAIXÃO, Marcelo. **Desigualdades de cor ou raça nos indicadores de mortalidade materna no Brasil**: evidências empíricas recentes. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida em 15 mar. 2010. (Artigo interno).

SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. **II Plano nacional de políticas para as mulheres**. Brasília: Secretaria especial de políticas para as mulheres, 2008.

_____. **Com todas as mulheres, por todos os seus direitos**. Secretaria especial de políticas para as mulheres: Brasília, mar. 2010. Disponível em: http://www.bibliotecafeminista.org.br/index.php?option=com_remository&Itemid=56&func=startdown&id=142. Acesso em: abr. 2011.

SISTEMA PED. **Microdados Pesquisa de Emprego e Desemprego**. São Paulo: DIEESE; SEADE, 2000 e 2010.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL Rua Ministro Godói, 310 - Telefone (11) 3874-5366 - Fax (11) 3874-5394 - CEP 05001-900 - São Paulo/SP
www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Zenaide Honório - Presidente

Sind. dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Tadeu Moraes de Sousa - Vice-presidente
STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de SP, Mogji das Cruzes e Região - SP

Pedro Celso Rosa - Secretário
STI Metal. de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Alberto Soares da Silva - Diretor Executivo
STI de Energia Elétrica de Campinas - SP

João Vicente Silva Cayres - Diretor Executivo
Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Ana Tércia Sanches - Diretor Executivo
Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Antônio de Sousa - Diretor Executivo
STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa – Diretor Executivo - *Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA*

José Carlos Souza - Diretor Executivo
STI de Energia Elétrica de São Paulo

Josinaldo José de Barros - Diretor Executivo
STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel

Mara Luzia Feltes - Diretora Executiva
Sind. dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul

Roberto Alves da Silva - Diretor Executivo
Fed. dos Trab. em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de SP

Maria das Graças de Oliveira - Diretor Executivo
Sind. dos Serv. Públicos Federais do Estado de PE

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio
Diretor técnico

Ademir Figueiredo
Coord. de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira
Coord. de relações sindicais

Nelson Karam
Coordenador de educação

Francisco J.C. de Oliveira
Coordenador de pesquisas

Rosana de Freitas
Coord. administrava e financeira

EQUIPE TÉCNICA

Cristiane Bibiano Silva, Patrícia Lino Costa, Sirlei Márcia de Oliveira, Ana Paula Queiroz Sperotto, Fernanda Chuerubim, Pedro dos Santos Bezerra Neto, Fernando Adura Martins, Guilherme da Silva Araújo, Vinícius Bredariol, Geni Marques, Aline de Freitas, Rafael Rocha da Silva

ESTAGIÁRIOS

Leticia Hermann, Chrissie Colbachini

DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica
(Márcia Helena Ramos - diagramação)

IMPRESSÃO

Gráfica Rettec

DieESE

www.dieese.org.br

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA